

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL

1947 — 1954

NOTAS EXPLICATIVAS

Introdução

As estimativas ora apresentadas pela Equipe da Renda Nacional (1) foram norteadas pelos critérios básicos mencionados em números anteriores desta Revista (2). Em alguns casos, entretanto, o aparecimento de informações estatísticas mais completas, a par de certos refinamentos teóricos, exigiram a substituição de processos já divulgados, especialmente no que concerne aos salários e ordenados dos setores Indústria, Comércio e Transportes, e à renda do setor agropecuário. Conseqüentemente, a nova série 1947-1954 retifica todos os algarismos de Produto, Renda e totais correlatos, anteriormente publicados.

Estas notas explicativas sintetizam as alterações havidas nos procedimentos de cálculo desde a divulgação dos dados de renda da série 1947-1952 (3). Referem-se assim, às modificações — ainda subsistentes — introduzidas quando preparamos a estimativa para 1953 (cujas notas explicativas não foram divulgadas por motivos expostos no número de março do corrente ano, desta Revista), bem como às alterações inseridas na estimativa de 1954. A fim de manter a homogeneidade e comparabilidade temporal das séries, essas alterações foram como de hábito e na medida do possível, extendidas aos anos anteriores.

(1) Na preparação deste trabalho a Equipe da Renda Nacional esteve assim constituída: Genival de Almeida Santos, chefe; Dionísio Rios, Isaac Kerstenetzky, Julian Magalhães Chacel, Laura Kingston Musso, Luiz de Magalhães Botelho e Margaret Hanson Costa, economistas; Gustavo Heitor Kastrup, José Abbouche, José Carlos Figueiredo, Milton Medronho Guimarães, Sylvio Carlos da Silva Telles e Yukio Sawamura, auxiliares; Irene Castelo Branco Barata, estenodatilógrafa.

(2) *Revista Brasileira de Economia*, anos 6 e 7, n.º 4, e Ano 5, n.º 3.

(3) *Revista Brasileira de Economia*, Ano 7, n.º 4.

Deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos à Assessoria Técnica da Presidência e ao Departamento de Contabilidade do Banco do Brasil; ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; ao Departamento de Contabilidade e Divisão de Benefícios do I. A. P. C.; à Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento; à Divisão Atuarial do I.A.P.L.; à Caixa de Crédito da Pesca; à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil; à Comissão da Marinha Mercante; à Companhia Brasileira Administrativa de Serviços Técnicos (COBAST); ao Conselho Técnico de Economia e Finanças; à Secção de Mecanização da Contadoria Geral da República e à Divisão de Imposto de Renda, do Ministério da Fazenda; ao Instituto do Açúcar e do Alcool; ao Instituto Brasileiro do Café; ao Instituto Nacional do Mate; ao Instituto Nacional do Pinho; ao Instituto de Resseguros do Brasil; ao Instituto Nacional do Sal; à Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística; ao Serviço Atuarial do I.A.P.B.; ao Serviço de Estatística da Produção, Ministério da Agricultura; à Universidade do Brasil; a numerosos bancos com sede em diferentes Estados e muitas Prefeituras Municipais do interior do país, órgãos da administração pública e privada sem cuja cooperação não teria sido possível realizar este trabalho.

SALÁRIOS E ORDENADOS NA INDÚSTRIA

Os algarismos presentemente publicados substituem, a partir de 1949, os divulgados nas estimativas anteriores. Como assinalamos em outra ocasião, a dificuldade maior — tanto no que respeita à indústria, como aos demais ramos do setor privado — consiste na estimativa dos salários e ordenados que ultrapassam ao limite máximo de contribuição para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. A esse respeito adotamos agora novos critérios de cálculo que expomos a seguir. Assim é que os procedimentos utilizados não mais são comuns a todo o período, mas sim pertinentes a um ou dois anos, segundo o caso.

1948

Começamos por retomar o montante de salários e ordenados estimados anteriormente, para 1948, pela Equipe da Renda Na-

cional, e desdobramo-lo nas duas parcelas que representam, respectivamente, salários de contribuição para o IAPI e salários efetivamente pagos. Esse desdobramento, feito com a finalidade de obtenção de dados necessários às estimativas de anos posteriores, foi baseado no Censo dos Industriários, de 1948. A natureza dos dados disponíveis levou-nos a estimar, desde logo, o montante de salários e ordenados para 1953, com o que obtivemos elementos para a interpolação de dados referentes aos anos de 1951 e 1952. Procedemos, pois, da seguinte maneira:

1953

Salários Estaduais

Relativamente aos salários inferiores a Cr\$ 2.000,00 mensais, utilizamos dados fornecidos pelo IAPI, aos quais adicionamos uma estimativa de evasão observada em anos anteriores. Quanto à estimativa dos salários superiores a Cr\$ 2.000,00 mensais fizemos, com vistas à distribuição de frequência de cada um dos Estados, um ajustamento pela distribuição de Kapteyn-Gibrat (4). Tivemos de fazer uma correção, entretanto, relativamente aos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe e Mato Grosso, relativamente aos quais foi observada certa curvatura no gráfico log-normal. Corrigimos, outrossim, o montante de salários superiores a Cr\$ 2.000,00 mensais por uma estimativa da taxa de evasão de contribuições. O montante total de salários efetivamente recebidos decorreu, portanto, da soma das estimativas de salários menores e maiores de Cr\$ 2.000,00 mensais.

Total Nacional

O total nacional para 1953 decorreu da soma dos salários estaduais estimados na forma acima descrita.

1951 e 1952

Totais Nacionais

Para as estimativas do total nacional de salários e ordenados nesses dois anos dispúnhamos de informações referentes a salários

(4) Vêde Prof. Jorge Kingston em "Os Salários na Indústria e a Influência de Novos Salários Mínimos". *Revista Brasileira de Economia*, Ano 8, n.º 4.

de contribuição para o IAPI. O montante de salários de contribuição foi estimado multiplicando-se o número de trabalhadores contribuintes do IAPI pelo salário médio total. Subtraindo desse montante os salários dos que ganhavam exatamente Cr\$ 2.000,00 mensais, obtivemos uma estimativa de salários inferior a Cr\$ 2.000,00 mensais.

Para o cálculo do montante de salários maiores de Cr\$ 2.000,00 mensais, tomamos a média dos salários superiores a Cr\$ 2.000,00 mensais (5) e multiplicamo-la pelo número de segurados que contribuem na base de Cr\$ 2.000,00 mensais para o IAPI. As estimativas foram sempre corrigidas por uma taxa de evasão de contribuição estimada na base da experiência anterior.

Salários Estaduais

Para a distribuição estadual dos salários maiores de Cr\$ 2.000,00 utilizou-se um processo, de uso corrente em demografia, cujo emprego se justifica do seguinte modo:

Sejam S_0 e S_1 os montantes de salários acima de Cr\$ 2.000,00 para o Brasil em duas épocas base, s_0 e s_1 as mesmas grandezas para um dado Estado. Vamos admitir que o salário desse Estado na época T , isto é, s_T , se possa exprimir como uma função linear de seus salários inicial e final; dêste modo,

$$s_T = \alpha s_0 + \beta s_1$$

onde α e β são funções do tempo T .

Somando para todos os Estados, obtemos o salário total para o país

$$S_T = \alpha \Sigma s_0 + \beta \Sigma s_1$$

ou seja

$$S_T = \alpha S_0 + \beta S_1$$

Para determinação dos parâmetros α e β precisamos de uma segunda equação de condição, que se obtém admitindo que, se o Estado acusa o mesmo salário nas duas épocas de base, também

(5) Cálculo do Prof. Jorge Kingston. ob. cit.

êsse salário não varia no intervalo considerado. Nessas circunstâncias, devemos ter

$$x + \hat{z} = 1$$

Do sistema de duas equações lineares assim obtidas, deduzimos os valores dos parâmetros

$$x = \frac{S_1 - S_T}{S_1 - S_0} \quad \hat{z} = \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0}$$

donde a expressão de

$$s_T = \frac{S_1 - S_T}{S_1 - S_0} s_0 + \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0} s_1$$

Mediante uma transformação simples, podemos dar a essa fórmula uma expressão mais cômoda para o cálculo. Ponhamos

$$\hat{z}_T = \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0}$$

isto é, \hat{z}_T é o acréscimo proporcional de salários entre as épocas O e T relativamente ao aumento total observado entre as épocas O e 1.

Tem-se então

$$s_T = s_0 + \hat{z}_T (s_1 - s_0)$$

Dêste modo, podemos estimar os salários nos Estados entre as duas épocas de base, conhecendo apenas os salários iniciais e finais nas mesmas, e o salário para o país nos demais anos. Êsses últimos salários foram obtidos mediante um ajustamento pela distribuição de Kapteyn-Gibrat.

1949 e 1950

Salários Estaduais

Relativamente a 1950 o IAPI não divulgou a distribuição dos salários por classe, e quanto a 1949 só dispúnhamos dessa distribuição para o Brasil. Tivemos de recorrer, em consequência, a outro processo de estimativa.

Para cada um dos Estados obtivemos o valor de K referente a 1949 e 1950 mediante uma interpolação linear entre os valores de K_{1948} e K_{1951} . Noutros termos, usamos as fórmulas

$$K_{1949} = K_{1948} + \frac{1}{3} (K_{1951} - K_{1948})$$

$$K_{1950} = K_{1948} + \frac{2}{3} (K_{1951} - K_{1948})$$

Aplicamos os K assim interpolados aos correspondentes Salários de Contribuição, fornecidos pelo IAPI, já corrigidos pela taxa de evasão, obtendo assim os salários efetivos.

Salário Total do Brasil

Foi obtido por soma dos valores estaduais obtidos na forma acima referida.

1954

Salário Total do Brasil

Dispusemos, para esse ano, de informações referentes à arrecadação mensal de contribuições do IAPI por Unidade da Federação. A estimativa do montante de salários de contribuição foi feita aplicando-se ao total das contribuições arrecadadas a taxa de 6%. Quanto à estimativa da evasão utilizamos, na ausência de informações mais recentes, a taxa de 1953.

A estimativa foi dividida em duas partes. A primeira compreende o primeiro semestre do ano, relativamente ao qual nos pareceu razoável aplicar o coeficiente K — relação entre os salários superiores e inferiores a Cr\$ 2.000,00 — calculado para 1953. A segunda compreende o segundo semestre, no decurso do qual vigoram os novos níveis de salários mínimos decretados naquele ano. Pareceu-nos necessário calcular um novo coeficiente para este segundo semestre.

Cálculo do Coeficiente K para o segundo semestre de 1950

A estimativa dos salários de contribuição foi feita com base nos dados referentes aos salários de contribuição observados em 1953 (6). Multiplicamos o salário médio de contribuição (Cr\$

(6) IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial*. Abril de 1954.

1.408,50) pelo número de contribuintes (1.374.720) e obtivemos o total de Cr\$ 1.936.120.000. A este montante aplicamos a taxa de 1,392, que corresponde ao aumento observado nos salários de contribuição no segundo semestre de 1954 relativamente aos totais do primeiro semestre.

A estimativa dos salários efetivamente pagos prosseguiu da seguinte maneira: verificamos que o novo salário médio de contribuição, no período em que vigoraram os novos salários mínimos, passou a ser Cr\$ 1.990,00 (7). Este salário médio pouco difere, como se vê, de Cr\$ 2.000,00, pelo que, para facilidade de cálculo, procedemos ao arredondamento para Cr\$ 2.000,00, como representativos dos salários médios dos segurados que recebiam menos de Cr\$ 2.000,00. Multiplicamos, então, o número destes (8) — 951-920 — pelo salário médio acima mencionado. Encontramos o montante de Cr\$ 1.903.840.000.

Relativamente aos trabalhadores com salários superiores a Cr\$ 2.000,00 mensais, tomamos a estimativa do Prof. Kingston, Cr\$ 1.362.800.000. Tivemos, em consequência, em Cr\$ 1.000,00:

Salário Total = Cr\$ 1.903.840 + Cr\$ 1.362.800 = Cr\$ 3.266.640.

$$K = \frac{\text{Salário Total}}{\text{Salário de Contribuição}} = \frac{1,284 + (1,392) (1,212)}{2,392} = 1,242.$$

Para o total do Brasil, em 1954, admitimos o valor do coeficiente K como sendo a média ponderada dos K correspondentes ao primeiro e segundo semestre. A ponderação foi feita segundo salário de contribuição de 1954.

Salários Estaduais

Os coeficientes K para os Estados, vigentes em 1953, foram então corrigidos proporcionalmente, de modo a que o total do Brasil correspondesse a $K = 1,242$, calculado na forma acima indicada.

Aplicamos os K estaduais aos salários de contribuição de 1954 dados pelo IAPI, obtendo assim a estimativa dos Salários Totais Estaduais.

(7) L. Diniz. IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial* Dezembro de 1954, pág. 7.

(8) IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial*. Abril de 1954, pág. 29.

SALÁRIOS E ORDENADOS NO COMÉRCIO

Objetivando diminuir a subestimativa que vinha prevalecendo nos cálculos anteriores, como decorrência do emprêgo de um coeficiente K (relação entre salário total e salário de contribuição) constante (9) baseamos esta estimativa nos novos cálculos feitos para a Indústria, cujo detalhe vimos de expor.

Assim, enquanto não se dispõe de melhores informações, as relações entre os diversos coeficientes K, no Comércio, acompanham, relativamente a 1948, as variações apresentadas pelos K industriais.

SALÁRIOS E ORDENADOS EM TRANSPORTES
E COMUNICAÇÕES

Neste setor, as modificações de maior monta referem-se aos ramos "Rodoviários e Estiva" e "Autônomos".

Rodoviários e Estiva

A exemplo da orientação dada às estimativas do setor Comércio, estabeleceu-se — sem alterar o procedimento de cálculo na sua essência — uma analogia entre a evolução dos K (relação entre salários de contribuição e salários efetivamente pagos) do setor Industrial e do ramo aqui considerado. Conseqüentemente, os algarismos agora publicados substituem, à exceção de 1947, os das séries anteriores.

Autônomos

A estimativa da remuneração dos autônomos em Transportes e Comunicações fundamenta-se na interpolação, entre 1947 e 1954, dos salários médios efetivamente pagos. O número de autônomos, entretanto, ainda é uma constante.

Há ainda a registrar modificações menores nos ramos *Carris Urbanos* e *Serviços Telefônicos* como conseqüência de melhores informações.

(9) Dado primário do Censo dos Comerciantes — 1948.

DISTRIBUIÇÃO DOS SUPLEMENTOS A SALÁRIOS E
ORDENADOS SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE

Os suplementos a salários e ordenados compreendem, em geral, as contribuições dos empregadores para os Institutos e Caixas de Previdência Social. Para 1953 e 1954 foram também computados, entretanto, no ramo Transportes e Comunicações, os prêmios de Seguro de Acidentes do Trabalho relativos aos associados do IAPM e IAPETC.

A distribuição dos suplementos por ramo de atividade não apresenta dificuldades, em princípio, uma vez que cada ramo está diretamente relacionado a uma instituição de previdência. Há, porém, duas exceções a essa regra. A primeira, relativa à parte dos suplementos correspondentes aos empregados em Serviços. O critério adotado, neste caso, consistiu em distribuir as contribuições para o IAPC proporcionalmente aos salários estimados para os ramos Serviços e Comércio. A segunda, referente à parte que cabe aos empregados em Transportes e Comunicações. Na impossibilidade de dissociar, no âmbito das Caixas de Aposentadorias e Pensões, as contribuições correspondentes a atividades de Transportes e Comunicações das que provêm de atividades classificadas no ramo Indústria, decidimos atribuir ao primeiro desses ramos — largamente preponderante, segundo algumas indicações — a totalidade das contribuições consideradas.

SETOR AGROPECUARIO

As estimativas atuais seguem, neste setor, a orientação observada nas divulgações anteriores. Não houve alteração sensível nos procedimentos utilizados. Introduziram-se, entretanto, à vista de informações mais completas que surgiram a partir de 1953, pequenas modificações parciais a que nos referimos a seguir.

A — Lavouras ⁽¹⁰⁾

É este ramo de atividade econômica que apresenta as alterações numéricas mais importantes; elas decorrem da melhoria das apurações do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, que elevou o número de produtos apurados, de 29 para 46, da lista que é objeto de coleta estatística (11). Restam por apurar apenas 7 produtos cujo valor

(10) Os dados publicados nesta Revista, Ano 9, n.º 1, março de 1955 já refletem as modificações somente agora detalhadas.

(11) Caderno D "Inquérito especial destinado à estimativa da produção agropecuária".

estimamos em 0,5% do valor total atual da produção (46 produtos), e que é, estatisticamente, desprezível.

Como a ampliação das apurações deu-se a partir de 1952, estabelecemos, a fim de corrigir a série no que tange os anos anteriores, uma relação entre o valor dos novos produtos apurados e o valor das culturas até então apurado em cada Estado. Essas relações definem um coeficiente de correção em cada Unidade Federada, o qual foi aplicado aos anos do período 1947-1951 recompondo-se, a nosso ver, a comparabilidade da série "Lavouras".

Em síntese, a melhoria das apurações do Serviço de Estatística da Produção teve como consequência modificações na magnitude de nossos algarismos que derivam:

- 1 — Da constatação de que o ajustamento, até então realizado, e agora desnecessário, da ordem de 10% sobre o valor das 29 culturas mostrava-se excessivo.
- 2 — Do fato da ampliação das apurações ter ocasionado também a inclusão no ramo "Lavouras" do agave e da juta, produtos anteriormente consignados na "Produção Extrativa Vegetal". Em consequência, os algarismos da "Produção Extrativa Vegetal", na rubrica "Outros Produtos", foram diminuídos do montante correspondente aos dois produtos deslocados para o ramo lavouras, a fim de não incorrerem em duplicação.

B — Produção Animal ⁽¹²⁾

As únicas modificações a considerar referem-se ao aumento do rebanho, na parte relativa à variação do número de aves expresso em valor. Nas estimativas anteriores o número de aves considerava, apenas, a espécie galinhas. A melhoria da coleta de dados a partir de 1952 levou-nos a ampliar esta estimativa em dois sentidos:

- 1 — inclusão da variação do número de galos, frangos e frangas, até então não considerados.

(12) Os dados publicados nesta Revista, Ano 9, n.º 1, março de 1955 já refletem as modificações somente agora detalhadas.

2 — inclusão de outras espécies de aves, tais como: perus, patos e marrecos.

A fim de homogeneizar, tanto quanto possível, a série em foco, estabelecemos uma relação numérica em 1952-1953 entre o número de galinhas, de um lado e, de outro, de galos, frangos e frangas. A aplicação dêste coeficiente médio (calculado para cada Unidade Federada) aos anos anteriores da série, nos permitiu estimar um algarismo hipotético, representativo dos referidos galináceos.

Na impossibilidade de fixar um procedimento análogo para perus, patos e marrecos, visto que, em se tratando de espécies diferentes, não haveria sentido em estabelecer-se uma relação com o dado básico — no caso o número de galinhas — seu valor foi apenas considerado a partir de 1953. Isto significa que a série não é totalmente comparável e explica ao mesmo tempo, a expressiva variação absoluta no valor das aves, que se registra em 1953 e 1954, relativamente aos anos anteriores.

C — Produção extrativa vegetal

Na terminologia fixada pela Equipe da Renda Nacional em estimativas anteriores, a produção extrativa vegetal abrange, além de certos produtos vegetais puramente extrativos, a produção florestal (madeira, lenha e carvão vegetal).

Assim sendo, as explicações da presente estimativa se desdobram nesses dois itens, cujo cálculo passamos separadamente a examinar.

1 — Produção Vegetal puramente extrativa (13).

Torna-se indispensável salientar que neste domínio as estatísticas do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, que vinham sendo elaboradas dentro de ritmo bastante atual passaram êste ano a manifestar um certo atraso. De nossa parte não há possibilidade de obter dados para 1954, antes de princípio de 1956.

Por êste motivo, e em face da necessidade de completar antes desta última data os levantamentos da renda do

(13) Borracha, Cera de Carnaúba, Gomas Vegetais não elásticas, Licuri, Timbó e outros de menor significação.

setor agrícola para 1954, resolvemos, a título provisório, considerar o valor da produção puramente extrativa, em cada Estado, estimado através do seguinte procedimento:

a) Quantidades

Para cada Estado considerou-se o volume físico da produção como correspondendo a média do biênio anterior.

b) Preços

— Nacional

Partindo do preço nacional vigente em 1935 estimamos o referente a 1954, pela aplicação ao primeiro da variação expressa pelo índice "outras matérias-primas" col. 49 do quadro "Índice Econômicos" de *Conjuntura Econômica*.

— Estaduais

Calculados os desvios médios dos preços estaduais relativamente ao preço nacional para 1952-1953 e aplicando-os ao preço nacional, estimado para 1954, obtivemos os preços estaduais desse mesmo ano.

c) Valor

— Estadual

As quantidades estimadas na forma descrita, aplicamos os preços calculados como multiplicadores.

— Nacional

O valor de produção puramente extrativa em 1954 resulta da soma dos valores estaduais.

D — Produção florestal

As estimativas referentes ao valor da madeira, lenha e carvão vegetal sofreram, relativamente aos algarismos apresentados na Revista Brasileira de Economia, Ano 7, n.º 4, dezembro de 1953, págs. 48 e seguintes, importantes modificações no que concerne aos processos de cálculo.

O atraso com que vêm sendo divulgados os levantamentos estatísticos neste particular — via de regra uma decalagem de 3 anos — nos obriga a realizar constantes modificações nos métodos utilizados. Esta tem sido a causa mais importante das alterações numéricas que cada estimativa da renda agrícola encerra em relação às anteriores.

Dispomos agora de informações do S.E.P. sobre o valor da produção florestal para 1950 e 1951 substituímos as nossas estimativas anteriormente publicadas pelos dados oficiais.

Com base na série 1947-1951 estabelecemos projeção para 1952, 1953 e 1954, obedecendo aos seguintes critérios:

1 — Quantidades

a) Totais nacionais

A produção total em termos físicos foi estimada através de um “adoçamento” da série do volume produzido 1947-1951 e projeções mediante médias móveis trienais a partir de 1949.

b) Totais estaduais

Para cada produto calculamos a participação média relativa de cada Estado, no total da produção nacional em 1950-1951. Nessa base procedemos a redistribuição, por Unidade Federada, da produção nacional, estimada na forma indicada em a).

2 — Preços

a) Nacionais

Os preços nacionais foram calculados mediante o emprêgo do índice “Outras Matérias-Primas” de *Conjuntura Econômica* (col. 49 do quadro Índices Econômicos). Tal índice foi aplicado ao preço nacional de 1951 obtendo-se destarte as variações desejadas e representativas de 1952, 1953 e 1954.

b) Estaduais

Analogamente ao procedimento utilizado para estimar a produção puramente extrativa, calculamos os

desvios médios entre preços estaduais e nacionais em 1951-1952. Na base desses desvios e dos preços nacionais calculados em a) chegamos a uma estimativa dos preços estaduais.

3 — Valor da Produção

O valor da produção em cada Estado foi, obviamente, obtido pelo produto 1b x 2b. A fim de evitar discrepâncias decorrentes de aproximações entre totais estaduais e total nacional, este último resulta, nos quadros, da soma dos totais estaduais.

ESTIMATE OF BRAZIL'S NATIONAL INCOME

1947 — 1954

(Explanatory Notes)

Introduction:

The estimates now Presented by the National Income Unit were guided by the basic criteria referred to in earlier issues of this review (1). In some cases, however, the appearance of more complete statistical data called for the substitution of the processes adopted hitherto, especially in connexion with wages and salaries in Industry, Commerce and Transport, and the income from agricultural and livestock raising activities. As a result, the new series for 1947-54 rectify all the Product, Income and correlated figures issued prior to these.

The explanatory notes provide a summary of the changes effected in the methods of calculation since the publication of the income data for the series 1947-52 (2). Reference is likewise made to the subsisting alterations introduced when the 1953 estimates were being prepared (the explanatory notes of which remained unpublished for the reasons given in this year's March issue) and to the changes made in the 1954 estimates. In order to ensure the homogeneity and the comparability of the series, as is customary, these modifications, insofar as possible, were similarly introduced into the material for earlier years.

WAGES AND SALARIES IN INDUSTRY

The figures now published replace, since 1949, those published in earlier estimates. As we have had occasion to point out, the

(1) *Revista Brasileira de Economia*, years VI and VII, n.º 4 (year V, n.º 3).

(2) *Revista Brasileira de Economia*, year VII, n.º 4.

greatest difficulty encountered both with regard to industry and to other private branches of activity is concerned with the estimates of the wages and salaries that exceed the maximum limits established for contribution to social security. For these, the following new calculation methods were adopted. Hence the calculation processes are not uniform for the period as a whole but apply only to one or two years, according to the case in view.

1948

We began by taking the earlier 1948 estimates prepared by the National Income Unit for wages and salaries and broke them up into their two constituent parts, namely, that part of the wages on which contributions are levied for IAPI and the remainder which completes the real wage paid. The basis for this break-down, the object of which was obtain the necessary data for estimates relative to subsequent years, was the Census of Industrial Workers, taken in 1948. The nature of the available data was such that we were immediately able to estimate the wages and salaries for 1953, thus obtaining elements for the interpolation of the data for 1951 and 1952. We then followed the system outlined below.

1953

WAGES PAID IN THE DIFFERENT STATES

For wages of less than two thousand cruzeiros (Cr\$ 2.000,00) monthly, we made use of data supplied by IAPI, to which were added the same evasion estimates as applied in previous years. For wages exceeding this amount, the adjustment was made by the Kapteyn-Gibrat (3) distribution in order to take into account the frequency distribution for each of the States. A further correction, however, was necessary in the case of the states of Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe and Mato Grasso, where a pronounced curve was noted in the log-normal graphs. Corrections were likewise made in the total of wages exceeding two thousand cruzeiros (Cr\$ 2.000,00) monthly, using an estimate of the contribution evasion rate. The total sum of wages actually received was thus obtained from an estimate of the wages amounting to less than and those exceeding two thousand cruzeiros monthly.

(3) See Professor Jorge Kingston, "Os Salários na Indústria e a Influência de novos Salários Mínimos. R.B.E., year 8, n.º 4.

National Total

The national total for the year 1953 was obtained by adding the wages paid in the states, as described above.

1951 and 1952:

National Totals

For estimates of the national total of wages and salaries paid during the two years mentioned above, the basic information available consisted of data on the portion of the wages on which social security contribution are paid to the Retirement and Pension Institute of Industry Workers. The total of these portion was obtained by multiplying the total number of workers contributing to IAPI by the total average wage. Subtractin from this total the wages of those who actually earn exactly two thousand cruzeiros (Cr\$ 2.000,00), an estimate was obtained for wages of less than this amount.

The calculation of wages in excess of this amount, an average of these wages (4) and multiplied the figure by the number of insured persons contributing on the basis of two thousand cruzeiros (Cr\$ 2.000,00) monthly to IAPI. These estimates were constantly corrected by a contribution evasion estimate based on earlier findings.

State Wages

For the distribution of wages exceeding two thousand cruzeiros (Cr\$ 2.000,00) in the different states, a process currently adopted in population studies was used, and which can be supported by the following reasoning:

Let S_0 and S_1 be the total of wages exceeding two thousand cruzeiros paid in Brazil at two different times, and let s_0 and s_1 be of the same magnitude for a given state. Let us assume that the wages paid in that state at a time T , that is s_T , can be expressed as a linear function of the initial and final wages there; thus

$$S_T = \alpha S_0 + \beta S_1$$

where α and β are functions of the period, T .

(4) Calculated by Prof. Jorge Kingston, *opus cit.*

Adding the total of each of the states, we thus obtain a total for the country as a whole:

$$S_T = \alpha \sum s_0 + \beta \sum s_1$$

or,

$$S_T = \alpha S_0 + \beta S_1$$

In order to determine the parameters α and β , a second conditional equation is required. This can be obtained by assuming that if the state shows the same wage at both periods selected, the wage may be regarded as remaining stable over the interval between the two periods. In this case we should have:

$$\alpha + \beta = 1$$

From the system of two linear equation thus obtained, we can determine the value of the parameters thus:

$$\alpha = \frac{S_1 - S_T}{S_1 - S_0} \qquad \beta = \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0}$$

whence we get the expression:

$$s_T = \frac{S_1 - S_T}{S_1 - S_0} s_0 + \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0} s_1$$

By means of a simple transformation, we can get a more convenient expression for the formula for the purposes of the calculation. We can say:

$$\varphi_T = \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0}$$

that is, φ_T is the proportional increment to the wages between the period 0 and T, in the relation to the total increase between the periods 0 and 1.

We thus have

$$s_T = s_0 + \varphi_T (s_1 - s_0).$$

In this way, we can estimate the wages paid in the different states between the two basic periods, based only on information regarding the levels at the outset and at the close of the periods and the wage for the country as a whole in the remaining year. These latter wage levels were obtained by the Kapteyn-Gibrat method of adjusting the distribution.

1949 and 1950

State Wages

IAPI did not publish the distribution of wages by classes for 1950 and for the preceding year the only material available was that distribution for the whole of Brazil. It was therefore necessary to employ another process for the estimates.

The value of K was obtained for each of the states for 1949 and 1950 by means of a linear interpolation between the values K_{1948} and K_{1951} . In other words, we used the formulae:

$$K_{1949} = K_{1948} + \frac{1}{3} (K_{1951} - K_{1948})$$

$$K_{1950} = K_{1948} + \frac{2}{3} (K_{1951} - K_{1948})$$

The K thus interpolated were applied to the corresponding portion of the wages on which social security contributions wages (taxes are payable), as supplied by IAPI, the wages having already been corrected by the evasion rate; this gave us the real wages.

Wage Total for Brazil

This was obtained by an addition of the state values as described above.

1954

Wage Total for Brazil

For this year, the information available consisted of data on the monthly total paid in social security contributions to IAPI by each state of Brazil. The estimate of the total portion of the wages on which social security contributions are paid was obtained by adopting a 6% rate to the total contributions collected. In view of the lack of more recent data, the 1953 rate of contribution evasion rate was adopted.

The estimate was divided up into two parts. The first covers the first half of the year to which it seems reasonable to apply the coefficient K — that is, the relation between the wages above and those below two thousand cruzeiros (Cr\$ 2.000,00) — obtained for the year 1953. The second part covers the second half of the year, during which the new minimum wage levels established for that year were in force. It was deemed advisable to calculate a new coefficient for this second part.

Calculation of the coefficient K for the second half of 1950.

The estimate of that portion of the wages on which social security contributions are levied was based on data referring to that same portion in 1953. (5) The average contribution wage *one thousand four hundred* and eight cruzeiros and fifty centavos (Cr\$ 1.408,50) was multiplied by the number of insured persons (1.374,720), giving a total of one billion nine hundred and thirty-six million, one hundred and twenty-thousand cruzeiros (Cr\$ 1.936.120.000,00). A rate of 1.392 for the increase in the contribution wages—which occurred during the second half of 1954, in relation to the total for the first half thereof—was then applied.

The estimate of the real wages paid was then made as follows: it was found that the new average contribution wage had risen, as a result of the new minimum wage levels, to one thousand nine hundred and ninety cruzeiros (Cr\$ 1.990,00) (6). It may be observed that there is little difference between two thousand cruzeiros and one thousand nine hundred and ninety cruzeiros, so that the latter was rounded up to meet the former, regarding these figures as representative of the average wage of insured persons earning wages of less than two thousand cruzeiros. The number of these (7) — 951,920 — was then multiplied by the above — mentioned average (taxable) wage, whence a total of one billion nine hundred and three million eight hundred and forty thousand cruzeiros (Cr\$ 1.903.840.000,00).

Professor Jorge Kingston's estimate of one billion three hundred and sixty-two million eight hundred thousand cruzeiros (Cr\$ 1.362.800.000,00) was used for workers with wages exceeding two thousand cruzeiros monthly, so that, on one thousand cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) the following was obtained:

Total Wage = Cr\$ 1.903.840,00 + Cr\$ 1.362.800,00 = Cr\$ 3.266.640,00

$$K = \frac{\text{Total Wage}}{\text{Taxable portion of contribution Wage}} = \frac{1.284 + (1.392) (1.212)}{2.392} = 1.242$$

(5) IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial*, April 1954.

(6) L. Diniz, IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial*, December 1954, page 7.

(7) IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial*, April, 1954, page 29.

For Brazil as a whole in 1954, let us assume that the value of the coefficient K was equivalent to the weighted average of the K for the first and for the second half of that year. The weighting measure was based on contribution wages in 1954.

Wages in the States

The coefficient K prevailing in 1953 in the different states were thus corrected proportionately, so that the total of Brazil as a whole was $K = 1.212$, calculated by the above method.

These state K were then applied to the 1954 contribution wage according to IAPI data, thus providing an estimate for the Total Wage paid in the different states.

WAGES AND SALARIES PAID IN COMMERCIAL UNDERTAKINGS

With a view to correcting under-estimates encountered in earlier calculations arising from the use of a constant coefficient K (8) (relation between the total wage and contribution wage taxes are payable), this estimate was based on new calculations made for Industry, details of which will be found below.

Thus, until more accurate data are available, the relations between the several coefficients K prevailing in commercial undertakings in 1948 follow the trend of the fluctuations for the industrial K.

WAGES AND SALARIES IN TRANSPORT & COMMUNICATIONS

In this sector, the most striking alterations are those for "Drivers of Motor Vehicles and Stevedores" and for the Independent Workers" categories.

Drivers of Motor Vehicles & Stevedores

Following the directives for the estimates pertaining to commercial undertakings, although effecting no radical change in the method of calculation, an analogy was established between the trends of the K (that is, the relation between the contribution wage and the wage actually received by the worker) in the industrial sector under review. As a result, and with the exception of the

(8) Primary data obtained from the 1948 Census of Commerce employees.

material for 1947, the figures now published replace those series which have appeared hitherto.

Independent Workers

The estimate of the remuneration of independent workers is based on the interpolation of the average wages actually paid in 1947 and 1954. The number of independent workers, however, is still a constant.

There are also minor changes in the branch covering Urban Tramway and Telephone Services, resulting from the obtention of more complete data.

DISTRIBUTION OF THE SUPPLEMENTS TO WAGES & SALARIES BY BRANCH OF ACTIVITY

These supplementary payments generally include the contributions of employers to the Institutes and Social Security organizations. For 1953 and 1954, in Transport and Communications, the Labour Accident Insurance premiums for IAPM and IAPETC members were likewise computed.

The distribution of the supplements by branch of activity is quite simple, in principle, since each branch is directly connected to a social security organization. There are nevertheless two exceptions to this rule. The first of these is related to the supplements for those engaged in certain services. The criterion followed in this instance is that of distributing the contributions to the IAPC proportionately to the wages estimated for Services and Commerce. The second is concerned with the persons engaged in Transport and Communications. In view of the fact that one cannot separate the part of the contributions for Transport and Communications activities from those classified under Industry in other Pensions and Retirement Fund Institutions, it was resolved that the first of these — and one of the largest, it would seem — should have attributed to it the majority of the contributions mentioned.

AGRICULTURE AND LIVESTOCK RAISING

The estimates for these sectors were made in accordance with the directives established in earlier calculations published in connexion with these activities. There was little change in the processes adopted but in view of the availability of more complete

data after 1953, there were slight partial alterations to which further reference will be made.

A — Crops ⁽⁹⁾

The sharpest numerical differences recorded were those in this branch of economic activity. They stem largely from the improvement in the investigations of the material collected by the Productions Statistics' Service of the Ministry of Agriculture. This service raised the number of products studied from twenty-nine (29) to forty-six (46), that is, those which figure on the statistical collection lists. (10) There are still seven (7) products to be studied, the value of which is estimated to be 0,5% of the real total value of production (forty-six products), which, from the statistical standpoint, is of little importance.

Since the extension of field studied began in 1952, and with a view to correcting the series for previous years, we established the relation between the value of the new products studied and the values of the crops hitherto studied in each state. This relation provides a coefficient for correction in each of the states which was then applied to the data for the period 1947-1951, ensuring the comparability of the "Crops" series, in our own opinion.

In short, the improvement in the collection of data by the Production Statistics' Service brought about changes in the magnitude of our data which were caused by:

- 1 — The realization that the adjustments hitherto made, and now no longer required, and which amounted to some 10% (ten per cent) on the value of twenty-nine (29) crops, were in fact excessive.
- 2 — The fact that the extension of the field studied involved the inclusion under CROPS of agave and jute, formerly classified under Extractive Production. As a result, the figures under the latter, under the heading "Other Products" were subtracted from the total mentioned and added to "Crops" in order to avoid any duplication.

(9) The data published in the Review, Year IX, n.º 1, already reflected the changes detailed now.

(10) Book D, "Inquérito especial destinado à estimativa da produção agropecuária".

B — Livestock Products

The only important changes are those noted in the increase of the herds, in the number of birds, expressed as a value, and in which there are some fluctuations. In former estimates, the number of birds only included chickens. However, improvements in collection methods since 1952 have led to an expansion of the estimate in two ways:

- (i) — the inclusion of cocks, young male and female spring chickens, hitherto not included in the collection; and
- (ii) — the inclusion of other species of poultry such as turkeys, ducks and wild duck.

In order to render the series in question as uniform as possible, a numerical relation was established for 1952-53 between the number of chickens on the one hand and the number of cocks, and spring chickens on the other. The use of this average coefficient, (calculated for each state) in the years preceding the series enabled us to establish a hypothetical figure to represent the different types of poultry.

In view of the fact that it was impossible to establish a similar method for turkeys, ducks and wild duck because of the differences in the species, which would make any relation to the basic data illogical,—the basic being the number of chickens—the value of these turkeys, ducks, etc. was not computed for any period prior to 1953. This implies that the series is not fully comparable and at the same time accounts for the definite absolute fluctuations in the value of the poultry, observed in 1953 and 1954 in relation to preceding years.

C — Extraction of Vegetable Products

In the terminology established by the National Income Unit in earlier estimates, this sector of production included, in addition to certain purely extractive vegetable products, a number of forest products (wood, timber and charcoal).

Hence, the explanatory notes in connexion with the estimates above must be divided up in order to study each separately:

1 — Purely extractive vegetable products ⁽¹¹⁾

(11) Rubber, carnauba wax, non-elastic vegetable gums and glues, "licuri", timbó powder and other of less importance.

It is essential to point out in this connexion that the statistics gathered by the Production Statistics' Service of the Ministry of Agriculture, which in the past had been prepared and issued regularly and were up-to-date, have, in the past year, become somewhat behindhand. We were quite unable to obtain the data for 1954 before the beginning of 1956.

For this reason, and because of the need to complete income data for the agricultural sector prior to the beginning of 1956, it was resolved that provisionally, the value of purely extractive production would be estimated in the following manner:

a) Quantities

The quantum of production for each state was assumed to be equivalent to the average for the preceding 2-year period.

b) Prices

— National

Based on the domestical price prevailing in 1953, we estimated that for 1954 by applying the fluctuation expressed by the indices "other raw materials" (col. 49) of the Table "Economic Indices" appearing in the review "Conjuntura Econômica".

— State

After calculating the average deviations of state prices in relation to those obtaining on the national market, for the period 1952-53 and applying these to the national price for 1954, the state prices for that same year were obtained.

c) Value

— State

The quantities estimated as described, were multiplied by the prices obtained.

— National

The value of purely extractive production in 1954 was obtained by adding together the values obtained for individual states.

D — Forest Products

The estimates regarding the value of wood, timber and charcoal are substantially different from those published in the Brazilian Review of Economics, VII, n.º 4, December 1953, pages 48 *et seq.* as regards the methods by which the were calculated.

The delay in the publication of statistical surveys in this field—as a rule, a delay of some three (3) years—leads us to make constant changes in the methods of calculation employed. This is the main reason for the numerical alterations in each estimate of agricultural income in relation to those of preceding years.

Now that have obtained data from the Production Statistics' Service of the Ministry of Agriculture for the period 1950 and 1951, our estimates published heretofore are being replaced by the official figures.

Based on the series 1947-51, projections were made for 1952, 1953 and 1954, in accordance with the following criteria:

1 — Quantities

a) National Totals

The quantum of domestic production was estimated by an adjustment of the quantum series for 1947-1951 and the projections, using variable triennial averages after 1949.

b) State Totals

The average relative share of each state was calculated in relation to total domestic production for 1950-1951. On this basis, domestic production was redistributed to each of the various states and estimated in the manner shown under a) above.

2 — Prices

a) National

National prices were calculated by using the indices "Other Raw Materials" shown in the "Conjuntura Econômica" (col. 49 of the table of Economic Indices). This index was then applied to domestic prices in 1951, thus giving the fluctuations required for the years 1952, 1953 and 1954.

b) State

Following the method used to calculate purely extractive production, the average deviations of state and national prices for 1951-1952 were estimated and on the basis there of and of the national prices, as estimated under a) above, an estimate of state prices was obtained.

3 — Value of Production

The value of production in each state was obviously obtained by multiplying 1b x 2b. In order to avoid discrepancies stemming from approximations between state totals and national totals, the latter, in the tables, are obtained from the sum of the state totals.

EVALUATION DE LA RENTE NATIONALE DU BRESIL

1947 — 1954

NOTES EXPLICATIVES

Introduction

Les évaluations présentées actuellement par l'Equipe du Revenu National ont été guidées par les critères de base mentionnés dans les publications antérieures de cette Revue. (1) Dans quelques cas, cependant, l'apparition d'informations statistiques plus complètes par suite de certains perfectionnements théoriques, ont exigé la substitution des procédés déjà connus, surtout en ce qui concerne, d'une part les salaires et rémunérations dans les secteurs de l'Industrie, du Commerce et des Transports et de l'autre, la rente du Secteur Agriculture et Elevage. Par conséquent, la nouvelle série 1947-1954 rectifie tous les chiffres de Production, Revenu et totaux corrélatifs publiés antérieurement.

Ces notes explicatives synthétisent les altérations effectuées dans les procédés de calcul depuis la publication des données de la rente de la série 1947-1952 (2). Elles se rapportent donc d'une part, aux modifications — encore existantes — introduites alors que nous préparions l'évaluation de 1953 (dont les notes explicatives n'ont pas été publiées pour les raisons exposées dans le numéro de Mars de cette Revue pour l'année en cours) et d'autre part, aux altérations insérées dans les évaluations pour 1954. Afin de conserver l'homogénéité et la comparabilité de temps des séries, ces altérations ont été, comme d'habitude et dans mesure du possible, étendues aux années antérieures.

(1) *Revista Brasileira de Economia*, années 6 et 7, n.º 4 et année 5, n.º 3.

(2) *Revista Brasileira de Economia*, Année 7, n.º 4.

SALAIRES ET RÉMUNÉRATIONS DANS L'INDUSTRIE

Les chiffres publiés actuellement substituent, à partir de 1949, ceux qui ont été publiés dans les évaluations antérieures. Comme nous le signalons à un autre moment, la difficulté majeure — aussi bien en ce qui concerne l'industrie que les diverses branches du secteur privé — réside dans l'évaluation des salaires et rémunérations qui dépassent la limite maximum de contribution pour les Instituts et Caisses de Retraite et Pensions. A ce propos, nous adoptons maintenant de nouveaux critères de calcul que nous exposons comme suit. Il se trouve que les procédés utilisés ne sont plus communs à toute la période, mais se rapportent à une ou deux années, selon le cas.

1948

Nous commençons par reprendre le montant des salaires et rémunérations évalués antérieurement, pour 1948, par l'Equipe du Revenu National et nous le dédoublons en deux parcelles qui représentent, respectivement, des salaires de contribution de la Caisse de Retraite et Pensions de L'Industrie (IAPI) et des salaires effectivement payés. Ce dédoublement, effectué dans le but d'obtenir des données nécessaires aux évaluations des années postérieures, est basé sur le recensement de 1948 des Travailleurs Industriels. La nature des données disponibles nous a mené à évaluer, dès lors, le montant des salaires et rémunérations pour 1953, ce par quoi nous avons obtenu des éléments pour l'interpolation des données se rapportant aux années 1951 et 1952. Nous procédons, par conséquent, de la suivante manière :

1953

Salaires dans les Etats

Pour les salaires inférieurs à Cr\$ 2.000,00 mensuels, nous utilisons les données fournies par le IAPI, auxquelles nous ajoutons une évaluation d'évasion observée pendant les années antérieures. Quant à l'évaluation des salaires supérieurs à Cr\$ 2.000,00 mensuels, nous avons procédé, en ce qui concerne la distribution de fréquence de chacun des Etats, d'accord avec la distribution de Kapteyn-Gibrat (3). Nous avons dû faire une correction, cependant,

(3) Voir Prof. Jorge Kingston "Os Salários na Indústria e a Influência de Novos Salários Mínimos" *Revista Brasileira de Economia*, Année 8, n.º 4.

en ce qui touche les Etats du Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe et Mato Grosso, dans lesquels on avait observé une certaine courbe dans le graphique lognormal. Nous avons rectifié également le montant des salaires supérieurs à Cr\$ 2.000,00 mensuels par l'évaluation d'une taxe d'évasion aux contributions. Le montant total des salaires effectivement reçus a donc été obtenu par la somme des évaluations des salaires inférieurs et supérieurs à Cr\$ 2.000,00 mensuels.

Total National

Le total national pour 1953 a été le résultat de la somme des salaires dans les Etats évalués d'après la manière énoncée ci-dessus.

1951 et 1952

Totaux Nationaux

Pour les évaluations du total national des salaires et rémunérations pendant ces deux années, nous disposons d'informations se rapportant aux salaires de contribution pour le IAPI. Le montant des salaires de contribution a été évalué en multipliant le nombre des travailleurs contributives du IAPI par le salaire moyen total. En retirant de ce montant les salaires de ceux qui gagnaient exactement Cr\$ 2.000,00 mensuels, nous avons obtenu une évaluation des salaires inférieurs à Cr\$ 2.000,00 mensuels.

Pour le calcul du montant des salaires supérieurs à Cr\$ 2.000,00 mensuels, nous avons pris la moyenne des salaires supérieurs à Cr\$ 2.000,00 mensuels (4) et l'avons multipliée par le nombre des assurés sociaux qui contribuent sur la base de Cr\$ 2.000,00 mensuels pour le IAPI. Les évaluations ont été toujours corrigées par une taxe d'évasion aux contributions évaluée d'après la base de l'expérience antérieure.

Salaires dans les Etats

Pour la distribution dans les Etats des salaires supérieurs à Cr\$ 2.000,00, on a employé un procédé, d'usage courant en démographie, dont l'emploi est justifié de la façon suivante:

(4) Calcul du Prof. Jorge Kingston, ouvr. cité.

Soit S_0 et S_1 les montants des salaires au-dessus de Cr\$ 2.000,00 pour le Brésil à deux époques de base, s_0 et s_1 étant les mêmes grandeurs pour un Etat donné. Nous allons admettre que le salaire de cet Etat à l'époque T, c'est-à-dire s_T , puisse être exprimé comme une fonction linéaire de ses salaires initial et final; de cette façon,

$$s_T = \alpha s_0 + \beta s_1$$

où α et β sont fonctions du temps T.

Additionnant tous les Etats, nous obtenons le salaire total pour le pays

$$S_T = \alpha \Sigma s_0 + \beta \Sigma s_1$$

ou soit

$$S_T = \alpha S_0 + \beta S_1$$

Pour la détermination des paramètres α et β nous avons besoin d'une seconde équation de condition, qui s'obtient en admettant que, si l'Etat accorde le même salaire dans les deux époques de base, ce salaire aussi ne varie pas dans l'intervalle envisagé. Dans ce cas, nous devons avoir

$$\alpha + \beta = 1$$

Du système de deux équations linéaires ainsi obtenues, nous déduisons les valeurs des paramètres

$$\alpha = \frac{S_1 - S_T}{S_1 - S_0} \qquad \beta = \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0}$$

d'où l'expression de

$$s_T = \frac{S_1 - S_T}{S_1 - S_0} s_0 + \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0} s_1$$

Au moyen d'une transformation simple, nous pouvons donner à cette formule une expression plus commode pour le calcul. Nous posons

$$f_T = \frac{S_T - S_0}{S_1 - S_0}$$

c'est-à-dire, f_T est l'élévation proportionnelle de salaire entre les époques O et T par rapport à l'augmentation totale observée entre les époques O et 1.

On a donc

$$S_1 = S_0 + \varepsilon_T (S_1 - S_0).$$

De cette façon, nous pouvons évaluer les salaires dans les Etats entre les deux époques de base, connaissant seulement les salaires initiaux et finals correspondant à ces mêmes époques et le salaire pour le pays pendant les autres années. Ces derniers salaires ont été obtenus par ajustement d'après la distribution de Kapteyn-Gibrat.

1949 et 1950

Salaire dans les Etats

En ce qui concerne 1950, le IAPI n'a pas publié la distribution des salaires par classe, et quant à 1949, nous disposons seulement de cette distribution pour le Brésil. Nous avons dû recourir, par conséquent, à un autre procédé d'évaluation.

Pour chacun des Etats nous avons obtenu la valeur K se rapportant à 1949 et 1950 au moyen d'une interpolation linéaire entre les valeurs de K_{1948} et K_{1951} . En d'autres termes, nous avons employé les formules

$$K_{1949} = K_{1948} + \frac{1}{3} (K_{1951} - K_{1948})$$

$$K_{1950} = K_{1948} + \frac{2}{3} (K_{1951} - K_{1948})$$

Nous appliquons les K ainsi interpolés aux salaires correspondants de contribution, fournis par le IAPI, et déjà corrigés par la taxe d'évasion, obtenant ainsi les salaires effectifs.

1954

Salaire total du Brésil

Nous avons disposé, pour cette année, d'informations se rapportant à la perception mensuelle des contributions du IAPI par Etat ou territoire de la Fédération. L'évaluation du montant des salaires de contribution a été faite en appliquant au total des contributions perçues le taux de 6%. Quant à l'évaluation d'évasion, nous avons utilisé, faute d'informations plus récentes, le taux de 1953.

L'évaluation a été divisée en deux parties. La première comprend le premier semestre de l'année, pour lequel il nous a semblé

raisonnable d'appliquer le coefficient K — relation entre les salaires supérieurs et inférieurs à Cr\$ 2.000,00 — calculé pour 1953. La second comprend le deuxième trimestre, au cours du quel sont en vigueur les nouveaux niveaux de salaires minimums décrétés pendant cette année-là. Il nous a semblé nécessaire de calculer un nouveau coefficient pour ce second trimestre.

Calcul du coefficient K pour le deuxième semestre de 1950

L'évaluation des salaires de contribution a été faite sur la base des données se rapportant aux salaires de contribution observés en 1953 (5). Nous multiplions le salaire moyen de contribution (Cr\$ 1.403,50) par le nombre d'assurés (1.374.720) et nous obtenons le total de Cr\$ 1.936.120.000,00. A ce montant nous appliquons la taxe de 1,392, qui correspond à l'augmentation observée dans les salaires de contribution pendant de deuxième semestre de 1954 par rapport aux totaux du premier semestre.

L'évaluation des salaires effectivement payés s'est poursuivie de la suivante façon: nous avons vérifié que le nouveau salaire moyen de contribution à l'époque où le nouveau salaire moyen de contribution était en vigueur, est passé à Cr\$ 1.990,00 (6). Ce salaire moyen diffère peu, comme on le voit, de Cr\$ 2.000,00, du fait que, pour faciliter les calculs, nous avons arrondi à Cr\$ 2.000,00, comme étant représentatifs des salaires moyens des assurés qui recevaient moins de Cr\$ 2.000,00. Nous avons multiplié alors leur nombre (7) — 951.920 — par le salaire cité plus haut. Nous avons trouvé le montant de Cr\$ 1.903.840.000,00.

Quant aux travailleurs avec des salaires supérieurs à Cr\$ 2.000,00 mensuels, nous avons pris l'évaluation du Prof. Kingston, Cr\$ 1.362.800.000,00. Nous avons obtenu, por conséquent, en Cr\$ 1.000,00:

Salaire Total — Cr\$ 1.903.840 + Cr\$ 1.362.800 = Cr\$ 3.266.640

$$K = \frac{\text{Salaire total}}{\text{salaire de Contribution}} = \frac{1,284 + (1,392) (1,212)}{2,392} + 1,242.$$

(5) IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial*, Avril 1954.

(6) L. Lima, IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial*, Décembre 1954, pag. 7.

(7) IAPI, *Mensário Estatístico e Atuarial*, Avril 1954, pag. 29.

Pour le total du Brésil, en 1954, nous avons admis la valeur du coefficient K comme étant la moyenne pondérée des K correspondant au premier et deuxième semestres. La pondération a été faite selon le salaire de contribution de 1954.

Salaire dans les Etats

Les coefficients K pour les Etats, en vigueur en 1953, ont donc été corrigés proportionnellement, de façon à ce que le total du Brésil corresponde à $K = 1,242$, calculé de la manière indiquée plus haut.

Nous appliquons les K relatifs aux Etats aux salaires de contribution de 1954 donnés par le IAPI, obtenant de la sorte l'évaluation des salaires totaux dans les Etats.

SALAIRES ET REMUNERATIONS DU COMMERCE

Ayant pour objectif de diminuer la sous-évaluation qui avait prévalu dans les calculs antérieurs, comme conséquence d'un coefficient K contant (8) (relation entre le salaire total et le salaire contribution) nous avons basé cette évaluation sur de nouveaux calculs effectués pour l'Industrie dont nous avons exposé le détail.

De cette façon, tant qu'on ne disposera pas de meilleures informations, les relations entre les divers coefficients K, dans le Commerce, accompagnent, pour 1948, les variations présentées par les K de l'Industrie.

SALAIRES ET REMUNERATIONS DANS LES TRANSPORTS ET COMMUNICATIONS

Dans ce secteur, les modifications de plus grande importance se rapportent aux branches "Employés des Routes et des Ports" et aux "Travailleurs autonomes".

Routiers et Débardeurs

A l'exemple de l'orientation donnée aux évaluations du Secteur Commerce et sans altérer le procédé de calcul dans sons assence, une analogie s'est établie entre l'évaluation des K (relation entre

(8) Donné primaire du Recensement des Employés de Commerce — 1948.

les salaires de contribution et les salaires effectivement payés) du Secteur Industriel et de la branche ci-dessus. Par conséquent, les chiffres publiés actuellement substituent, à l'exception de 1947, ceux des séries antérieures.

Travailleurs Autonomes

L'évaluation de la rémunération des travailleurs autonomes dans les Transports et Communications se base sur l'interpolation, entre 1947 et 1954, des salaires moyens effectivement payés. Le nombre des Travailleurs autonomes, cependant, représente encore une constante.

Du fait de meilleures informations, on enregistre encore de légères modifications dans les secteurs Transports Urbains et Services Téléphoniques.

DISTRIBUTION DE SUPPLÉMENTS AUX SALAIRES ET RÉMUNÉRATIONS PAR SECTEUR D'ACTIVITÉ

Les suppléments aux salaires et rémunérations comprennent, en général, les contributions des employeurs aux Instituts et Caisses d'Assurance sociale. Pour 1953 et 1954, dans le Secteur Transports et Communications, ont été calculées les primes d'Assurance d'Accidents du Travail relatives aux assurés des IAPM et IAPETC (9).

La distribution des suppléments par secteur d'activité ne présente pas de difficultés, en principe, puisque chaque secteur est directement relié à une Institution de Prévoyance Sociale. Il existe cependant deux exceptions à cette règle. La première relative à la partie des suppléments correspondant aux employés en service. Le critérium adopté, dans ce cas, consiste, pour le IAPC, à distribuer les contributions proportionnellement aux salaires évalués pour les Secteurs Services et Commerce. La deuxième, se rapporte à la partie qui revient aux employés des Transports et Communications. Dans l'impossibilité de dissocier, dans l'ambiance des Caisses de Retraite et Pensions, les contributions correspondant aux activités des Services de Transports et Commerce de celles qui proviennent des activités classées dans le Secteur Industrie, nous avons décidé d'attribuer au premier de ces secteurs — largement prépondérant — selon indication — la totalité des contributions en question.

(9) Caisses de Retraites et Pensions des Marées et Travailleurs Routiers.

SECTEUR AGRICULTURE — ELEVAGE

Les évaluations actuelles suivent — dans ce secteur — l'orientation observée dans les publications antérieurs. Il n'y a pas eu d'altération sensible dans les procédés utilisés. Par suite d'informations plus complètes qui ont surgi à partir de 1953, on a introduit, cependant, de petites modifications partielles que nous allons exposer ci-après.

A — Agriculture ⁽¹⁰⁾

C'est ce secteur d'activité économique qui présente les plus importantes altérations numériques; elles découlent de l'amélioration des apurements du Service de Statistique de la Production du Ministère de l'Agriculture, qui a élevé, de 1929 à 1946, le nombre des produits apurés, de la liste qui est l'objet du recueil statistique (11). Il rest à apurer seulement sept produits dont la valeur est évaluée à 0,5% de la valeur totale actuelle de la production (46 produits), ce qui est, en matière de statistique, insignifiant.

Avec l'application des apurements qui a eu lieu à partir de 1952, nous établissons, afin de corriger la série qui se rapporte aux années antérieures, une relation entre la valeur des nouveaux produits apurés et la valeur des cultures apurées jusqu'à présent dans chaque Etat. Ces relations définissent un coefficient de correction pour chaque Unité de la Fédération, lequel a été appliqué aux années de la période 1947-1951 rétablissant, à notre opinion, la comparabilité de la série "Cultures".

En synthèse, l'amélioration des apurements du Service de Statistique de la Production a eu comme conséquence des modifications dans la grandeur de nos chiffres qui dérivent:

- 1 — de la constatation de ce que l'ajustement, jusqu'alors réalisé, et inutile maintenant, de l'ordre de 10% sur la valeur des 29 cultures, s'avérerait excessif.

(10) Les données publiées dans cette Revue, Année 9, n.º 1, Mars, 1955, reproduisent déjà les modifications dont les détails ne sont donnés que maintenant.

(11) Cahier d'Enquête spéciale destiné à l'évaluation de la production agricole et d'élevage.

- 2 — Du fait que l'augmentation des apurements a occasionné aussi l'inclusion, dans le Secteur "Cultures" de l'agave et du jute, produits antérieurement consignés dans la "Production végétale extractive". Par conséquent, les chiffres de la "Production végétale extractive", à la rubrique "Autres Produits", ont été diminués du montant correspondant aux deux produits reportés au Secteur "Cultures", afin de ne pas risquer un double emploi.

B — Production Animale ⁽¹²⁾

Les uniques modifications à envisager se rapportent à l'augmentation du bétail, dans la partie relative aux variations du nombre de volailles exprimé en valeur. Dans les évaluations antérieures, le nombre de volailles se rapportait seulement à l'espèce "poules". L'amélioration des données recueillies à partir de 1952, nous a porté à amplifier cette évaluation dans deux sens.

- 1 — inclusion des variations du nombre de coqs, poulets et poulettes qui, jusqu'à présent, n'avaient été pris en considération.
- 2 — Inclusion d'autres espèces de volailles telles que dindons, canards.

Afin de rendre homogène, dans la mesure du possible, la série en question, nous avons établi une relation numérique en 1952-1953, entre le nombre de poules, d'un côté, et de l'autre, de coqs, pulets et poulettes. L'application de ce coefficient moyen (calculé pour chaque Unité de la Fédération) aux années antérieures de la série, nous a permis d'estimer un chiffre hypothétique, représentatif des gallinacés en question.

Dans l'impossibilité de fixer un procédé analogue pour les dindes, canards, du fait que, puisqu'il s'agit d'espèces différentes, il n'y aurait pas de sens d'établir une relation avec une donnée de base — dans le cas du nombre de poules — sa valeur n'a été prise en considération qu'à partir de 1953. Ceci signifie que la série n'est pas entièrement comparable et explique, en même temps, la variation expressive et absolue

(12) Les données publiées dans cette Revue, Année 9, n.º 1, Mars 1955 reproduisent déjà les modifications dont les détails ne sont données que maintenant.

dans la valeur des volailles, enregistrée en 1953 et 1954, par rapport aux années antérieures.

C — Production Extractive Vegetale

Dans la terminologie fixée par l'Equipe du Revenu Nationale, dans les évaluations antérieures, la production d'extraction végétale comprend, outre certains produits végétaux purement extractifs, la production forestière (bois, bois de chauffage et charbon végétal).

Par conséquent, les explications de l'évaluation présente se dédoublent dans ces deux item dont nous examinons séparément les calcul.

1 — Production végétale purement extractive. ⁽¹³⁾

Il est indispensable de souligner que dans ce domaine les statistiques du Service de Statistiques de la Production du Ministère de l'Agriculture, qui étaient élaborées à un rythme assez actuel, ont manifesté, cette année, un certain retard. De notre côté il n'y a pas de possibilité d'obtenir des données pour 1954 avant le début de 1956.

Pour cette raison, et devant la nécessité de compléter avant cette dernière date les relevés de la rente du Secteur agricole pour 1954, nous avons décidé, à titre provisoire, de considérer la valeur de production purement extractive, pour chaque Etat, évaluée d'après le procédé suivant:

a) Quantités

Pour chaque Etat on a considéré le volume physique de la production comme correspondant à la moyenne des deux années antérieures.

b) Prix

b - 1 National

Partant du prix national en vigueur en 1953, nous évaluons celui relatif à 1954, par l'application au premier

(13) Caoutchouc, Cire de Carnaúba, Gommess végétales non élastiques, Licuri, Timbo et autres végétaux de moindre importance.

de la variation exprimée par l'indice "Autre matières premières" col. 49 du tableau "Indices Economiques" de la *Conjuntura Econômica*.

b - 2 Dans les Etats

Une fois calculées les déviations moyennes des prix dans les Etats par rapport au prix national pour 1952-1953 et les appliquant au prix national, évalué pour 1954, nous obtenons les prix dans les Etats au cours de cette même année.

c) Valeur

c - 1 Dans les Etats

Quant aux quantités évaluées d'après la forme décrite, nous leur appliquons les prix calculés, comme multiplicateurs.

c - 2 National

La valeur de la production purement extractive en 1954 résulte du total des valeurs dans les Etats.

D — Production Forestiere

Les évaluations relatives à la valeur du bois, bois de chauffage et charbon végétal ont souffert quant aux chiffres présentés dans la *Revista Brasileira de Economia* — année 7, n.º 4, Décembre 1953, pág. 48 et les suivantes, d'importantes modifications en ce qui concerne les procédés de calcul.

Le retard apporté à la publication des relevés statistiques à ce sujet — généralement un décalage de 3 ans — nous oblige à effectuer de constantes modifications dans les méthodes utilisées. Ceci a été la cause majeure des altérations numériques que chaque évaluation du Revenu agricole renferme par rapport aux années antérieures.

Disposant maintenant des informations du S.E.P. sur la valeur de la production forestière pour 1950 et 1951, nous avons substitué nos évaluations publiées antérieurement aux données officielles.

Ayant pour base la série 1947-1951, nous avons rétabli des projections pour 1952, 1953 et 1954, obéissant aux critères suivants :

1 — Quantités

a) Totaux nationaux

La production totale en termes physiques a été évaluée au moyen d'un "atténuant" de la série du volume produit 1947-1951 et des projections d'après les moyennes mobiles triennales à partir de 1949.

b) Totaux dans les Etats

Pour chaque produit nous calculons la participation moyenne relative à chaque Etat, dans le total de la production nationale en 1950-1951. Sur cette base, nous procédons à la redistribution, par Unité de la Fédération, de la production nationale, évaluée d'après le procédé indiqué dans "a".

2 — Prix

a) Nationaux

Les prix nationaux ont été calculés en utilisant l'Indice "Autres matières premières" de la Revue *Conjuntura Econômica* (ed. 49 du tableau Indices Economiques). Cet indice a été appliqué aux prix national de 1951, étant obtenues de cette façon les variations désirées et représentatives de 1952, 1953 et 1954.

b) Dans les Etats

D'une manière analogue au procédé utilisé pour évaluer la production purement extractive, nous avons calculé les déviations moyennes entre les prix nationaux et dans les Etats en 1951-1952. Nous basant sur ces déviations et sur les prix nationaux calculés dans "a", nous arrivons à une évaluation des prix dans les Etats.

3 — Valeur de la Production

La valeur de la production dans chaque Etat a été, vraisemblablement, obtenue par le produit de 1b x 2b. Afin

d'éviter des divergences provenant d'approximations entre les totaux dans les Etats et le total national, cette dernière résulte, dans les tableaux, de la somme des totaux dans les Etats.

QUADROS ESTATÍSTICOS



PRODUTO NACIONAL — RENDA PESSOAL —
REDA NACIONAL POR TIPOS DE PAGAMENTO

BRASIL

PRODUTO NACIONAL — RENDA NACIONAL — RENDA PESSOAL
 NATIONAL PRODUCT — NATIONAL INCOME — PERSONAL INCOME
 PRODUIT NATIONAL — REVENU NATIONAL — REVENU PERSONNEL

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000.000

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION — SPÉCIFICATION	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
PRODUTO NACIONAL BRUTO Gross National Product — Produit National Brut	169,5	188,7	219,0	233,0	306,3	351,7	428,3	553,2
Menos: Reservas para depreciação Less: Depreciation allowances Moins: Provisions pour les dépréciations	9,4	10,5	12,4	13,4	14,9	17,0	20,2	26,3
PRODUTO NACIONAL LÍQUIDO Net National Product — Produit National Net	159,1	178,2	205,6	239,5	291,4	324,7	408,1	528,9
Menos: Tributos Indiretos Less: Indirect Taxes — Moins: Impôts Indirects	17,4	20,8	25,2	29,3	39,5	44,4	(1) 55,4	(1) 91,9
Mais: Subvenções Plus: Subsidies — Plus: Subventions	0,2	0,2	0,3	0,5	0,4	0,5	(2) 2,5	(2) 7,5
RENDA NACIONAL National Income — Revenu National	141,9	157,6	180,7	210,8	252,0	280,8	355,2	442,5
Menos: Lucro não distribuído das Sociedades Anônimas e Limitadas Less: Undistributed Corporate Profits Moins: Profits non distribués	5,1	5,3	6,5	9,2	5,2	13,0	19,9	23,1
Imposto de renda pago pelas Sociedades Anônimas e Limitadas Corporate Income Tax Impôt sur le revenu payé par les sociétés par action et par les Sociétés à responsabilité limitée	0,5	1,4	1,3	1,7	2,2	3,1	3,0	4,5
Contribuições para a Previdência Social Contributions to Social Security System Contributions à la Sécurité Sociale	3,0	3,3	4,2	5,0	6,1	7,1	8,2	9,8
Mais: Transferências Plus: Transfers — Plus: Transferts	3,5	4,3	5,5	6,7	8,5	11,3	13,9	17,4
RENDA PESSOAL Personal Income — Revenu Personnel	136,5	151,9	173,9	201,5	244,0	275,9	338,0	422,5
Menos: Imposto de renda pago por indivíduos Less: Individuals' Income Tax Moins: Impôt sur le revenu payé par les individus	1,9	2,2	2,4	2,7	3,5	4,9	5,0	6,3
RENDA PESSOAL DISPONÍVEL Disposable Personal Income — Revenu Personnel Disponible	134,6	149,7	171,5	198,9	240,4	274,0	333,0	416,2

NOTA: Estimativas feitas pela Equipe da Renda Nacional, do Instituto Brasileiro de Economia, órgão da Fundação Getúlio Vargas. O conceito adotado é o de renda nominal de residentes. — Estimates made by the Equipe da Renda Nacional, Instituto Brasileiro de Economia, Fundação Getúlio Vargas. It was used as National Income concept, residents income at current prices. — Évaluations de l'Equipe da Renda Nacional, de l'Instituto Brasileiro de Economia de la Fundação Getúlio Vargas. Le concept adopté c'est du revenu nominal des résidents.

(1) Inclui os Agios. — Premium paid on imports included. — Y compris les surcharges d'importation.
 (2) Inclui as bonificações pagas aos exportadores. — Subsidies paid to exporters included. — Y compris les primes d'exportation.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL

ESTIMATE OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL

ESTIMATION DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000.000

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION — SPÉCIFICATION	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO NA AGRICULTURA Remuneration of Labor except in agricultural production Rémunération du travail, production agricole exceptée	84,4	92,6	106,0	118,1	135,1	161,2	191,2	238,9
Empregados: Salários e Ordenados Wages and Salaries — Salaires des employés	44,1	49,9	59,4	68,3	79,7	95,8	115,9	147,6
Administração Pública... Public Administration Administration Publique	8,7	11,5	13,7	16,1	18,5	21,0	26,0	30,4
Civil..... Civil Personnel — Service Civil	7,0	8,7	10,1	12,4	13,9	15,5	19,7	23,2
Militares..... Military Personnel — Forces Armées	2,7	2,8	3,6	3,7	4,9	5,5	6,3	7,2
Demais ramos de atividade... Other Sectors of Activity Autres secteurs d'activité	33,2	37,1	44,1	50,2	55,5	71,8	86,2	112,8
Suplemento a Salários e Ordenados... Supplement to wages and salaries Supplément de traitements et salaires	1,2	1,3	1,6	2,0	2,4	3,0	3,6	4,4
Autônomos..... Independent Workers Travailleurs indépendants	16,4	17,5	20,0	21,5	23,7	28,1	32,0	38,9
Profissões Liberais... Liberal Professionals Professions Libérales	4,1	4,3	4,6	5,0	5,7	7,0	8,3	10,1
Administração de Empresas... Administration of Firms Administration d'entreprises	19,8	20,5	22,0	23,3	26,0	30,3	35,1	42,3
LUCRO... Profits — Profits	15,6	15,5	18,0	22,5	34,7	31,5	43,4	49,0
Empresas Individuais... Individual Firms — Entreprises Individuelles	2,5	2,7	2,9	3,4	5,5	5,0	5,5	6,0
Sociedades Anônimas... Corporations — Sociétés Anonymes	6,4	6,5	8,9	10,9	14,7	14,4	22,5	26,0
Outras Empresas... Other Firms — Autres Sociétés	6,7	6,3	6,2	8,5	14,5	12,1	15,1	17,0
JUROS... Interest — Intérêt	1,3	1,5	1,8	2,0	2,7	2,5	3,3	4,3
ALUGUEIS (*)... Rent — Loyer	4,2	5,2	6,3	8,3	9,4	11,7	15,0	17,8
AGRICULTURA (*)... Agricultural Production — Production Agricole	37,4	44,7	50,4	61,7	71,7	84,3	104,8	134,8
TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR... Net Income from Abroad — Revenu Net de l'Extérieur	- 1,0	- 1,9	- 1,5	- 1,8	- 1,6	- 0,7	- 2,3	- 2,6
TOTAL...	141,9	157,6	180,7	210,8	252,0	290,8	355,4	442,2

(*) Estimativa da renda líquida — Estimate of net income — Evaluation du revenu net.

SALÁRIOS E ORDENADOS SEGUNDO A ORIGEM — TOTAIS NACIONAIS

WAGES AND SALARIES BY SECTORS OF ACTIVITY — NATIONAL TOTALS

TRAITEMENTS ET SALAIRES PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ — TOTAUX NATIONAUX

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

ESPECIFICAÇÃO SECTORS — BRANCHE	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
I — ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA..... Government — Gouvernement	9 622,9	11 552,5	13 681,9	16 090,3	18 535,0	21 001,5	26 017,4	30 386,5
Civil..... Civil Service — Service Civil	6 664,4	8 738,0	10 131,5	12 367,9	13 894,1	15 505,7	19 739,0	23 184,9
União..... Federal — Federal	2 542,1	3 635,7	4 224,0	4 698,5	4 808,7	5 497,7	7 169,5	7 554,6
Estados..... States — États	3 999,8	4 540,9	5 143,3	6 500,6	7 887,0	8 562,6	10 861,1	13 591,3
Municípios..... Municipalities — Municipalités	422,7	559,4	764,2	865,5	1 195,4	1 425,4	1 708,4	2 039,0
Militares..... Military Personnel — Forces Armées	2 655,5	2 616,5	3 550,4	3 722,4	4 940,9	5 495,5	6 278,4	7 201,6
União..... Federal — Federal	2 288,9	2 396,8	3 075,1	3 094,0	4 099,4	4 632,5	5 167,4	5 986,5
Estados..... States — États	369,6	419,7	475,3	628,4	841,5	863,0	1 111,0	1 215,1
II — DEMAIS RAMOS DE ATIVIDADE..... Other Sectors — Autres Branches	34 408,7	38 430,7	45 675,5	52 172,4	60 947,3	74 790,7	89 737,3	117 202,9
Comércio..... Trade — Commerce	4 156,6	4 949,7	5 866,7	6 493,8	7 483,5	9 481,9	11 371,4	13 534,9
Indústria..... Industry — Industrie	14 302,9	16 115,3	19 322,7	22 849,4	27 359,5	33 179,6	40 009,5	54 493,4
Intermediários Financeiros..... Financial Intermediaries Intermediaires Financiers	1 913,2	2 135,7	2 489,3	3 073,6	3 851,2	4 902,4	5 963,4	8 277,4
Transportes e Comunicações..... Transportation and Communication Transports et Communications	7 809,5	8 523,5	10 383,2	11 246,1	12 431,6	14 965,1	17 676,9	20 307,0
Serviços..... Services — Services	5 056,4	5 402,8	6 002,9	6 557,0	7 375,6	9 231,9	11 144,5	16 228,1
Suplemento a Salários e Ordenados..... Supplement to wages and salaries Supplément de traitements et salaires	1 170,1	1 303,7	1 610,7	1 952,5	2 445,4	3 026,5	3 550,6	4 362,1
TOTAL.....	44 031,6	49 983,2	59 357,4	68 262,7	79 782,3	95 792,2	115 754,7	147 589,4

SALÁRIOS E ORDENADOS NO COMÉRCIO — TOTAIS NACIONAIS

WAGES AND SALARIES IN TRADE — NATIONAL TOTALS

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE COMMERCE — TOTAUX NATIONAUX

1947 — 1954

ANOS YEARS ANNÉES	Cr\$ 1 000 000
1947	4 156,6
1948	4 949,7
1949	5 866,7
1950	6 493,8
1951	7 483,5
1952	9 481,9
1953	11 371,4
1954	13 534,9

**SALÁRIOS E ORDENADOS EM INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS —
TOTAIS NACIONAIS**

WAGES AND SALAIRES PAID BY FINANCIAL INTERMEDIARIES — NATIONAL TOTALS

TRAITEMENTS ET SALAIRES DES INTERMÉDIAIRES FINANCIERS — TOTAUX NATIONAUX

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

ANOS YEARS ANNÉES	Bancos e Capitalização Bank and Capitalization Companies — Banques et Organisme de Capitalization	Seguros Insurance Companies Société d'Assurance	TOTAL
1947.....	1 697,2	216,0	1 913,2
1948	1 884,7	251,0	2 135,7
1949	2 196,9	212,4	2 489,3
1950.....	2 737,4	335,2	3 072,6
1951	3 450,6	400,6	3 851,2
1952	4 424,8	477,6	4 902,4
1953	5 379,8	589,6	5 969,4
1954	7 544,4	733,0	8 277,4

SALÁRIOS E ORDENADOS EM SERVIÇOS — TOTAIS NACIONAIS

WAGES AND SALARIES IN SERVICES — NATIONAL TOTALS

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LES SERVICES — TOTAUX NATIONAUX

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

ANOS	Membros de Organizações Religiosas	Domésticos Remunerados	Diversos (*)	
YEARS	Members of Religious Organizations	Remunerated Domestic Services	Miscellaneous	TOTAL
ANNÉES	Membres des Communautés Religieuses	Services de Ménage Remunérés	Divers	
1947.....	178,7	3 627,3	1 250,4	5 056,4
1948.....	192,0	3 739,3	1 471,5	5 402,8
1949.....	208,5	4 023,4	1 771,0	6 002,9
1950.....	238,7	4 351,4	1 960,9	6 557,0
1951.....	269,9	4 843,0	2 262,9	7 375,8
1952.....	347,8	6 011,4	2 872,7	9 231,9
1953.....	424,3	7 255,3	3 464,9	11 144,3
1954.....	666,5	11 413,4	4 145,2	16 225,1

(*) Compreende salários e ordenados pagos em: hotéis, restaurantes, edifícios de apartamentos, estabelecimentos de diversão, turismo prestação de serviços, atividades liberais (inclusive serviço de estatística, controle, atuária e laboratórios de análises), estabelecimentos hospitalares, ambulatórios, fundações, instituições e associações de caridade, asilos, instituições culturais, estabelecimentos de ensino e difusão cultural, empresas jornalísticas e radiofusas e culto.

Includes hotels, restaurants, apartment houses, theaters, etc., tourism, employees of liberal professionals, hospitals, private schools, journalism, radio and television and similar industries.

Y compris hôtels, restaurants, immeubles, théâtres, tourisme, employés des professionnels libéraux, hôpitaux, écoles privées, journalisme radio et télévision et industries similaires.

SALÁRIOS E ORDENADOS NOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES — TOTAIS NACIONAIS

WAGES AND SALARIES IN TRANSPORTATION AND COMMUNICATION — NATIONAL TOTALS

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS TRANSPORTS ET COMMUNICATIONS — TOTAUX NATIONAUX

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

CLASSE DE ATIVIDADE TYPE OF ACTIVITY SPÉCIFICATION	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
TRANSPORTES..... Transportation — Transports	7 268,1	7 884,4	9 506,5	10 207,9	11 224,9	13 669,9	15 691,5	18 097,3
Aéreas e Telecomunicações... Air Transport and Telecommunication Transport aérien et telecommunication	298,1	707,4	331,7	363,2	475,8	631,5	739,6	940,3
Carris Urbanos..... Tranways — Trams	250,8	300,2	413,5	431,4	398,5	476,2	468,7	887,0
Ferrovários..... Railroads — Chemins de fer	2 410,9	2 519,0	3 003,1	3 307,7	3 805,6	4 061,4	6 081,1	7 224,1
Marítimos..... Water Transportation Transports Maritimes	1 614,2	1 614,2	1 636,7	2 067,9	2 697,9	2 674,8	2 051,0	2 345,7
Rodoviários e Estiva..... Highway Transportation and stevedoring Transports routiers et chargements	2 684,1	3 143,6	3 822,4	4 097,7	4 847,1	5 826,0	6 351,1	6 300,2
COMUNICAÇÕES..... Communication — Communications	461,4	636,1	876,7	948,2	1 209,7	1 298,2	1 985,4	2 209,7
Correios e Telégrafos... Post and Telegraph Poste et télégraphe	431,9	446,1	632,7	687,6	928,0	903,7	1 614,2	1 621,5
Telefones..... Telephone — Téléphone	169,5	169,0	244,0	260,6	279,5	374,5	371,2	588,2
TOTAL.....	7 809,5	8 523,5	10 383,2	11 246,1	12 431,6	14 968,1	17 676,9	20 307,0

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DE EMPREGADORES E ASSEMBLHADOS

EXCETO AGRICULTURA E PRODUÇÃO ANIMAL

REMUNERATION OF EMPLOYERS AND INDEPENDENT WORKERS
EXCEPT IN RURAL PRODUCTIONRÉMUNÉRATION DES EMPLOYERS ET TRAVAILLEURS INDÉPENDANTS,
PRODUCTION RURALE EXCEPTÉE

ESPECIFICAÇÃO GROUPS — SPÉCIFICATION	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
I — ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS Administration of Firms Administration d'Entreprises	19 825,5	20 605,5	22 020,1	23 302,8	26 035,2	30 339,7	35 059,1	42 265,3
1. Comércio..... Trade — Commerce	10 279,8	10 597,5	11 394,7	12 065,5	13 513,7	15 720,2	15 154,6	21 736,2
2. Indústria..... Manufacturing — Manufactures	3 281,7	3 545,5	3 750,7	3 962,0	4 395,0	5 158,5	5 026,8	7 226,1
3. Intermediários Financeiros..... Financial Intermediaries Intermediaires Financiers	96,5	99,5	104,9	110,8	126,7	152,0	177,0	210,2
4. Transportes e Comunicações..... Transportation and Communication Transports et Communications	386,6	399,2	427,2	451,7	505,5	591,9	653,3	817,3
5. Serviços..... Services — Services	5 753,9	5 994,0	6 342,6	6 711,8	7 497,6	8 657,1	10 037,4	12 225,5
II — AUTÔNOMOS (*) Independent Workers Travailleurs Indépendants	16 424,1	17 799,7	20 039,8	21 487,1	23 712,5	28 064,7	31 964,7	38 560,7
1. Comércio..... Trade — Commerce	2 267,0	2 510,4	2 893,6	3 030,8	3 295,5	3 902,5	4 396,4	5 053,4
2. Indústria..... Manufacturing — Manufactures	6 950,5	7 323,3	8 093,4	8 720,9	9 692,9	11 651,1	13 499,7	17 451,2
3. Intermediários Financeiros..... Financial Intermediaries Intermediaires Financiers	255,4	311,0	327,6	374,0	451,8	499,7	565,4	717,0
4. Transportes e Comunicações..... Transportation and Communication Transports et Communications	1 299,3	1 538,7	1 777,7	2 016,7	2 256,5	2 496,6	2 736,5	2 999,8
5. Serviços..... Services — Services	5 591,9	6 116,3	6 947,5	7 344,7	8 012,2	9 454,5	10 766,7	12 639,3
III — PROFISSÕES LIBERAIS Liberal Professions Professions Libérales	4 069,9	4 276,9	4 619,6	4 989,7	5 729,9	6 978,5	8 260,5	10 090,0
TOTAL.....	40 322,5	42 685,4	46 679,5	49 779,6	55 480,6	65 382,9	75 314,6	91 216,0

(*) Compreende os chamados "trabalhadores por conta própria" e "membros da família", na linguagem do Serviço Nacional de Recenseamento — Includes the so-called own account workers, employees who are members of the family of the employer as classified by the Census Commission — Englobe les travailleurs établis à son compte et les membres de la famille de l'employeurs, d'après la classifications du Conseil du Recensement

LUCRO — TOTAIS NACIONAIS

PROFITS — NATIONAL TOTALS — PROFITS — TOTAUX NATIONAUX

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

ANOS YEARS ANNÉES	Sociedades Anônimas Corporation Sociétés Anonymes	Outras Empresas Other Firms Autres Sociétés	TOTAL
1947	6 373,3	9 184,2	15 557,5
1948	6 494,0	9 040,5	15 534,5
1949	8 907,7	9 103,1	18 010,8
1950	10 572,0	11 914,0	22 486,0
1951	14 093,7	19 982,0	34 675,7
1952	14 433,0	17 039,7	31 472,7
1953	22 469,9	20 925,6	43 395,5
1954	25 520,9	23 709,1	49 256,9

PRODUTO LÍQUIDO DA AGRICULTURA

NET VALUE OF AGRICULTURAL PRODUCTION

VALEUR NETTE DE LA PRODUCTION AGRICOLE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION — SPÉCIFICATION	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
LAVOURAS..... Crops — Cultures	29 069,4	34 540,3	40 137,3	51 103,0	55 856,2	66 513,8	85 203,7	105 599,0
Consumo Intermediário..... Intermediate Consumption Consommation Intermediaire	-4 036,1	-4 455,6	-5 251,0	-6 352,6	-6 764,5	-5 305,6	-10 590,9	-13 125,9
TOTAL.....	25 033,3	30 084,7	34 886,3	44 750,4	49 091,7	58 508,2	74 612,8	92 473,1
PRODUÇÃO ANIMAL..... Animal Production — Production Animale	10 963,0	13 902,4	14 968,4	15 898,4	20 735,9	25 697,4	31 372,9	42 995,9
Criação e Derivados..... Livestock and By-Products Bétail et Produits du Bétail	10 455,1	13 392,7	14 398,7	15 272,0	20 005,8	24 842,2	30 353,3	41 786,3
Caça e Pesca..... Hunting and Fishing Chasse et Pêche	477,9	509,7	569,7	626,4	730,1	855,2	1 019,6	1 209,6
Consumo Intermediário..... Intermediate Consumption Consommation Intermediaire	-3 017,8	-3 616,1	-3 929,0	-3 857,5	-4 239,9	-5 923,2	-7 573,9	-8 405,1
TOTAL.....	7 945,2	10 296,3	11 039,4	12 040,9	16 496,0	19 774,2	23 799,0	34 590,8
PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL..... Forestry and Others Production Extractive Végétale	4 855,0	4 786,6	4 858,1	5 369,2	6 621,8	6 559,5	6 966,0	8 499,9
Madeira, lenha e carvão vegetal..... Timber, firewood and charcoal Bois, bois à brûler et charbon de bois	3 585,4	3 696,7	3 839,0	4 107,0	4 921,1	4 561,6	4 935,4	6 185,6
Outros Produtos..... Other Products — Autres Produits	1 269,6	1 089,9	1 049,1	1 262,2	1 700,7	1 697,9	2 027,6	2 314,3
Consumo Intermediário..... Intermediate Consumption Consommation Intermediaire	-407,8	-402,0	-410,6	-451,0	-556,2	-551,0	-585,1	-714,0
TOTAL.....	4 447,2	4 384,6	4 477,5	4 918,2	6 065,8	6 008,5	6 380,9	7 785,9
TOTAL GERAL..... Grand Total — Total General	37 425,7	44 725,6	50 373,2	61 709,5	71 653,3	84 290,9	104 792,7	134 849,8

CRIAÇÃO E DERIVADOS — TOTAIS NACIONAIS

LIVESTOCK AND BY-PRODUCTS — NATIONAL TOTALS

ÉLEVAGE ET PRODUITS DÉRIVÉS — TOTAUX NATIONAUX

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION — SPÉCIFICATION	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
ANIMAIS ABATIDOS... Slaughterhouse Production Abattage	5 770,4	6 914,6	7 093,0	7 620,7	10 377,2	10 470,7	12 913,7	16 630,6
Gado... Cattle — Bétail	5 703,1	6 651,3	7 027,2	7 550,5	10 290,1	10 393,0	12 804,1	16 403,2
Aves... Poultry — Volaille	67,3	63,3	65,8	70,2	87,1	77,7	109,6	227,4
AUMENTO DO REBANHO... Change in Livestock Variations du cheptel	764,2	2 183,2	2 122,6	1 279,6	2 083,4	4 553,1	4 456,1	9 209,2
Animais de Serviço... Work Animals — Bêtes de somme	70,2	345,4	21,0	— 33,4	163,8	389,8	425,8	556,8
Animais de Corte... Animals for Slaughter Bétail	694,0	1 837,8	1 999,3	1 271,7	1 853,5	4 015,1	3 711,9	8 323,0
Aves... Poultry — Volaille	—	—	105,3	41,3	54,1	148,2	291,4	329,4
PRODUTOS DERIVADOS... Livestock Products — Produits dérivés	3 950,5	4 294,9	5 183,1	6 371,7	7 545,2	9 818,4	12 983,5	15 946,5
Leite... Milk — Lait	2 635,1	2 753,9	3 367,2	3 949,4	4 683,3	6 387,3	8 153,8	10 074,3
Ovos... Eggs — Oeufs	1 038,0	1 222,7	1 437,1	1 634,9	1 558,0	2 461,8	3 380,1	4 326,0
Lã... Wool — Laine	207,2	265,7	323,0	721,0	934,8	884,0	1 347,4	1 428,4
Cera de Abelha... Bees Wax — Cire	12,0	12,1	12,3	14,0	14,1	15,9	17,5	21,5
Mel de Abelha... Honey — Miel	23,5	25,3	27,9	33,2	30,8	34,3	40,2	52,3
Seda em Casulo... Natural Silk — Soie Naturelle	34,7	15,2	15,6	19,2	24,2	35,1	44,5	44,0
TOTAL	10 485,1	13 392,7	14 398,7	15 272,0	20 005,8	24 842,2	30 353,3	41 786,3

CONSUMO INTERMEDIÁRIO NA AGRICULTURA

INTERMEDIATE CONSUMPTION IN AGRICULTURE

CONSUMMATION INTERMEDIAIRE DANS L'AGRICULTURE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION — SPÉCIFICATION	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
LAVOURAS Crops — Cultures								
Adubos... Fertilizers — Engrais	284,9	138,2	151,7	270,3	351,6	386,6	494,2	612,5
Sementes... Seeds — Sements	1 437,0	1 635,7	1 823,4	1 893,0	2 037,1	2 290,5	2 922,5	3 622,0
Defesa Sanitária... Insecticides — Insecticides	497,0	496,7	572,8	642,6	679,3	817,2	1 039,5	1 288,3
Custo de uso do Equipamento... Equipment user cost Coût d'usage de l'équipement	1 817,2	2 215,0	2 733,1	3 546,7	3 666,5	4 811,3	6 134,7	7 603,1
CRIAÇÃO Livestock — Élevage								
Alimentação dos Rebanhos... Livestock Feeding Nourriture des troupeaux	3 017,8	3 616,1	3 929,0	3 857,5	4 239,9	5 923,2	7 573,9	8 405,1
PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL Production Extractive Végétale Production Extractive Végétale								
Custo de uso do Equipamento... Equipment user cost Coût d'usage de l'équipement	407,8	402,0	410,6	451,0	556,0	551,0	585,1	714,0
TOTAL	7 481,7	8 503,7	9 620,6	10 661,1	11 560,6	14 779,8	18 749,9	22 245,0

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO OS RAMOS
DE ATIVIDADE — TOTAIS NACIONAIS

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF
ACTIVITY — NATIONAL TOTALS

ESTIMATION DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL, PAR BRANCHE
D'ACTIVITÉ — TOTAUX NATIONAUX

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000.000

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION — SPÉCIFICATION	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Agricultura..... Agriculture — Agriculture	37,4	44,7	50,4	61,7	71,7	84,3	104,8	134,8
Indústria..... Industry — Industrie	30,8	33,4	38,9	45,5	57,2	64,5	79,3	103,3
Transportes e Comunicações..... Transports and Communication Transports et Communications	12,4	13,4	16,2	18,2	21,5	24,1	29,2	32,6
Comércio..... Trade — Commerce	21,2	22,5	25,1	27,6	33,1	37,3	45,1	52,5
Intermediários Financeiros..... Financial Intermediaries Intermediaires Financiers	4,4	4,9	5,6	6,8	9,1	10,4	12,7	16,8
Serviços..... Services — Services	22,8	23,9	26,3	28,4	32,8	38,2	45,4	56,9
Aluguéis..... Rent — Loyer	4,2	5,2	6,3	8,3	9,4	11,7	15,0	17,8
Governo..... Government — Gouvernement	9,7	11,5	13,7	16,1	18,8	21,0	26,0	30,4
Produto Líquido Geográfico..... Net Geographic Product Produit Géographique Net	142,9	159,5	182,5	212,6	253,6	291,5	357,5	445,1
Transações com o Exterior..... Net Income from Abroad Revenu Net de l'Extérieur	-1,0	-1,9	-1,8	-1,8	-1,6	-0,7	-2,3	-2,6
TOTAL.....	141,9	157,6	180,7	210,8	252,0	290,8	355,2	442,5

NOTA: Renda Nacional ao Custo dos Fatores.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL, POR UNIDADE FEDERADA

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES ESTIMATION DU REVENU NATIONAL

PAR ÉTATS

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	1 359,6	1 335,1	1 513,8	1 619,5	1 985,9	2 281,5	2 517,6	3 060,1
Pará.....	1 881,9	2 096,8	2 201,3	2 503,1	3 005,1	3 388,0	3 949,5	4 838,2
Maranhão.....	1 350,4	1 605,1	1 705,7	2 095,2	2 433,4	2 798,1	3 497,0	4 255,1
Piauí.....	1 061,1	1 010,0	1 107,6	1 248,9	1 437,1	1 742,6	1 817,3	2 314,5
Ceará.....	3 332,0	3 731,5	4 299,7	5 379,5	5 245,5	6 450,1	6 874,3	8 558,8
Rio Grande do Norte.....	1 387,9	1 553,8	1 777,0	2 106,0	2 523,6	2 743,2	2 712,1	3 414,5
Paraíba.....	2 049,0	2 454,4	2 781,2	3 402,5	3 783,0	4 227,1	4 362,7	5 899,6
Pernambuco.....	5 941,2	6 701,8	7 341,6	8 517,7	10 137,7	10 625,7	12 708,4	15 469,8
Alagoas.....	1 414,6	1 558,9	1 815,1	1 955,6	2 278,9	2 534,1	2 947,2	3 513,3
Sergipe.....	958,8	1 068,6	1 213,6	1 275,6	1 636,7	1 861,5	2 156,5	2 523,4
Bahia.....	7 147,1	7 786,6	8 670,3	10 100,8	11 116,2	12 473,2	15 336,0	20 900,7
Minas Gerais.....	17 027,2	19 701,9	21 468,1	24 168,6	28 180,9	31 882,8	41 747,1	53 037,2
Espírito Santo.....	1 611,2	1 801,8	2 514,7	2 784,8	3 940,2	3 488,4	4 700,7	5 842,3
Rio de Janeiro.....	6 598,0	7 326,1	8 696,9	9 653,3	11 081,2	13 300,7	16 101,1	19 525,9
Distrito Federal.....	22 089,0	24 469,2	28 677,8	33 362,3	40 016,8	45 029,4	53 905,5	66 206,0
São Paulo.....	46 965,2	52 724,8	61 306,7	71 606,6	88 561,8	103 770,8	124 225,2	158 443,7
Paraná.....	5 718,5	6 745,1	7 854,7	10 518,8	12 175,1	15 491,2	19 486,0	21 387,6
Santa Catarina.....	4 397,7	4 658,0	4 910,7	5 422,2	6 149,2	7 477,6	9 670,5	10 516,1
Rio Grande do Sul.....	14 291,4	15 333,4	17 174,5	19 489,6	22 052,9	25 896,6	34 504,8	41 532,7
Mato Grosso.....	1 192,1	1 603,4	1 718,6	1 624,4	1 918,2	2 966,4	4 147,1	5 510,1
Goiás.....	1 505,8	1 751,5	2 049,8	2 812,1	3 702,9	3 655,1	5 747,5	6 926,8
BRASIL.....	14 279,7	167 020,8	190 862,4	221 647,1	263 362,3	304 084,7	373 114,1	463 736,7

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL, POR UNIDADE
FEDERADAESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES
ESTIMATION DU REVENU NATIONAL PAR ÉTATS

1947

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Remuneração do Trabalho (*)	Lucro	Juros	Aluguéis	Agricultura e Produção Animal (**)	
STATES	Compensation of Labor	Profits	Interest	Rent	Rural Production	TOTAL (***)
ÉTATS	Rémunération du Travail	Profits	Intérêts	Loyer	Production Rurale	
Amazonas.....	662,7	85,0	3,1	14,7	594,1	1 359,6
Pará.....	1 300,2	47,6	2,7	27,6	503,8	1 881,9
Maranhão.....	599,4	59,5	3,2	11,5	466,8	1 350,4
Piauí.....	506,0	42,9	3,8	6,0	502,4	1 061,1
Ceará.....	1 994,5	156,4	10,9	53,7	1 116,5	3 332,0
Rio G. do Norte.....	715,1	39,6	1,9	15,0	613,3	1 387,9
Paraíba.....	1 014,8	68,1	2,9	28,1	935,1	2 049,0
Pernambuco.....	3 589,4	513,7	37,1	72,9	1 728,1	5 941,2
Alagoas.....	677,6	100,0	5,7	12,3	619,0	1 414,6
Sergipe.....	574,4	59,2	3,9	9,5	314,8	956,8
Bahia.....	3 976,7	345,5	35,6	106,7	2 684,6	7 147,1
Minas Gerais.....	7 741,9	1 077,7	61,1	304,8	7 841,7	17 027,2
Espírito Santo.....	757,4	74,8	4,6	24,3	750,1	1 611,2
Rio de Janeiro.....	4 310,7	384,6	22,6	192,5	1 687,6	6 598,0
Distrito Federal.....	16 243,0	4 144,1	454,8	1 137,9	109,2	22 089,0
São Paulo.....	25 741,5	6 142,7	488,2	1 917,1	12 675,7	46 965,2
Paraná.....	2 628,6	395,5	16,1	73,3	2 605,0	5 718,5
Santa Catarina.....	1 584,8	274,0	7,5	40,7	2 190,4	4 397,7
Rio G. do Sul.....	6 982,2	1 435,1	97,2	134,0	5 639,9	14 291,4
Mato Grosso.....	632,2	52,2	3,7	16,4	487,6	1 192,1
Goiás.....	661,0	61,3	2,9	15,8	764,8	1 505,8
BRASIL.....	83 407,1	15 557,5	1 269,8	4 214,8	44 830,5	149 279,7

(*) Exclui a agricultura, salários e ordenados em Transportes Aéreos e Telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública — Excludes agriculture, wages and salaries in Air Transport and telecommunication, and public utilities — A l'exception de l'agriculture, des traitements et salaires dans les Transports Aériens et les télécommunications et dans les services d'utilité publique.

(**) Valor bruto da produção — Gross Production — Production brute.

(***) Exclui transações com o exterior — Excludes transaction with other Countries — Les transactions avec l'Exterieur sont exceptées.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL, POR UNIDADE FEDERADA

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES
ESTIMATION DU REVENU NATIONAL PAR ÉTATS

1948

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Remuneração do Trabalho (*)	Lucro	Juros	Aluguéis	Agricultura e Produção Animal (**)	TOTAL (***)
STATES	Compensation of Labor	Profits	Interest	Rent	Rural Production	
ÉTATS	Rémunération du Travail	Profits	Intérêts	Loyer	Production Rurale	
Amazonas.....	722,2	53,7	4,0	14,8	530,4	1 335,1
Pará.....	1 393,5	134,5	7,3	23,3	538,2	2 096,8
Maranhão.....	571,1	83,1	4,0	16,1	630,8	1 605,1
Piauí.....	566,9	35,7	4,2	9,2	394,0	1 010,0
Ceará.....	2 141,7	181,1	11,9	69,5	1 327,3	3 731,5
Rio G. do Norte.....	782,1	51,8	2,2	15,3	702,4	1 553,8
Paraíba.....	1 098,1	72,1	3,4	34,6	1 246,2	2 454,4
Pernambuco.....	4 004,8	467,9	45,6	94,1	2 089,4	6 701,8
Alagoas.....	752,0	92,5	6,0	15,1	693,3	1 558,9
Sergipe.....	618,5	62,4	5,7	13,7	398,0	1 098,6
Bahia.....	4 311,5	337,3	44,5	105,9	2 987,4	7 786,6
Minas Gerais.....	5 505,6	1 020,9	77,4	314,5	9 756,5	19 704,9
Espírito Santo.....	834,3	82,2	5,8	28,8	850,7	1 801,8
Rio de Janeiro.....	4 681,1	375,1	23,2	268,0	1 978,7	7 326,1
Distrito Federal.....	15 174,9	4 354,6	508,6	1 338,6	92,5	24 469,2
São Paulo.....	28 129,2	5 960,9	609,2	2 441,3	15 584,2	52 724,6
Paraná.....	2 852,7	322,3	20,2	145,9	3 404,0	6 745,1
Santa Catarina.....	2 100,3	264,7	9,2	51,3	2 272,5	4 658,0
Rio G. do Sul.....	7 993,6	1 494,2	118,9	158,7	5 928,0	15 333,4
Mato Grosso.....	697,7	44,2	3,9	22,9	834,7	1 603,4
Goiás.....	723,9	53,3	3,1	27,8	933,4	1 751,5
BRASIL.....	91 586,0	15 534,5	1 518,3	5 209,4	53 172,6	167 020,8

(*) Exclui a agricultura, salários e ordenados em Transportes Aéreos e Telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública — Excludes agriculture, wages and salaries in Air Transport and telecommunication, and public utilities — A l'exception de l'agriculture, des traitements et salaires dans les Transports Aériens et les télécommunications et dans les services d'utilité publique.

(**) Valor bruto da produção — Gross Production — Production brute.

(***) Exclui transações com o exterior — Excludes transaction with other Countries — Les transactions avec l'Extérieur sont exceptées.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL POR UNIDADE FEDERADA

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES
ESTIMATION DU REVENU NATIONAL PAR ÉTATS

1949

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Remuneração do Trabalho (*)	Lucro	Juros	Aluguéis	Agricultura e Produção Animal (**)	
STATES	Compensation of Labor	Profits	Interest	Rent	Rural Production	TOTAL (***)
ÉTATS	Rémunération du Travail	Profits	Intérêts	Loyer	Production Rurale	
Amazonas.....	824,6	78,8	5,7	17,8	586,9	1 513,8
Pará.....	1 598,9	146,7	10,5	24,4	420,8	2 201,3
Maranhão.....	1 037,5	72,5	3,8	19,8	572,1	1 705,7
Piauí.....	643,1	39,6	3,8	11,6	409,5	1 107,6
Ceará.....	2 443,7	149,5	13,9	73,4	1 619,2	4 299,7
Rio G. do Norte.....	878,1	46,8	2,7	17,2	832,2	1 777,0
Paraíba.....	1 257,2	78,8	3,6	37,3	1 407,3	2 784,2
Pernambuco.....	4 595,0	489,7	47,1	113,3	2 096,3	7 341,6
Alagoas.....	928,1	83,8	7,6	17,9	777,7	1 815,1
Sergipe.....	707,1	47,0	7,4	15,4	436,7	1 213,6
Bahia.....	5 038,5	363,4	62,4	120,1	3 085,9	8 670,3
Minas Gerais.....	9 516,9	1 199,7	83,1	409,9	10 258,5	21 468,1
Espírito Santo.....	950,8	116,2	5,8	35,7	1 406,2	2 514,7
Rio de Janeiro.....	5 446,7	454,4	24,6	313,4	2 457,8	8 696,9
Distrito Federal.....	21 352,8	4 916,2	652,2	1 675,2	81,4	28 677,8
São Paulo.....	32 034,4	7 542,3	654,7	2 925,6	18 149,7	61 306,7
Paraná.....	3 166,3	436,0	21,9	184,4	4 046,1	7 854,7
Santa Catarina.....	2 253,5	248,6	12,7	67,9	2 358,0	4 940,7
Rio G. do Sul.....	8 532,3	1 365,1	132,4	155,6	6 959,1	17 174,5
Mato Grosso.....	795,9	52,7	4,9	23,3	871,8	1 748,6
Goiás.....	815,0	83,0	4,3	34,1	1 113,4	2 049,8
BRASIL.....	104 816,6	18 010,8	1 785,1	6 323,3	59 946,6	190 862,4

(*) Exclui a agricultura, salários e ordenados em Transportes Aéreos e Telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública — Excludes agriculture, wages and salaries in Air Transport and telecommunication, and public utilities — A l'exception de l'agriculture, des traitements et salaires dans les Transports Aériens et les telecomunications et dans les services d'utilité publique.

(**) Valor bruto da produção — Gross Production — Production brute.

(***) Exclui transações com o exterior — Excludes transaction with other Countries — Les transactions avec l'Exterieur sont exceptées.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL POR UNIDADE FEDERADA

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES

ESTIMATION DU REVENU NATIONAL PAR ÉTATS

1950

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Remuneração do Trabalho (*)	Lucro	Juros	Aluguéis	Agricultura e Produção Animal (**)	
STATES	Compensation of Labor	Profits	Interest	Rent	Rural Production	TOTAL (***)
ÉTATS	Rémunération du Travail	Profits	Intérêts	Loyer	Production Rurale	
Amazonas.....	580,2	97,0	4,2	20,2	617,9	1 615,5
Pará.....	1 673,6	193,1	8,9	27,5	599,7	2 503,1
Maranhão.....	1 118,1	88,6	4,2	20,9	863,4	2 095,2
Piauí.....	704,6	53,0	4,2	10,8	476,3	1 245,9
Ceará.....	2 619,2	223,8	13,2	78,8	2 444,5	5 379,5
Rio G. do Norte.....	953,6	57,3	3,0	21,1	1 071,0	2 106,0
Paraíba.....	1 366,6	101,0	5,4	42,5	1 587,0	3 402,5
Pernambuco.....	4 885,7	649,5	46,0	123,6	2 812,9	5 517,7
Alagoas.....	960,2	84,5	8,3	20,5	882,1	1 955,6
Sergipe.....	781,3	59,4	7,7	16,8	410,4	1 275,6
Bahia.....	5 494,8	508,7	75,3	148,8	3 873,2	10 200,8
Minas Gerais.....	10 269,8	1 383,8	104,9	533,5	11 876,6	24 168,6
Espírito Santo.....	1 041,0	139,2	9,8	40,2	1 554,6	2 784,8
Rio de Janeiro.....	5 904,0	597,1	31,7	386,0	2 734,5	9 653,3
Distrito Federal.....	23 855,7	6 597,9	656,9	1 564,3	357,5	33 362,3
São Paulo.....	36 611,5	8 997,3	737,6	4 020,3	21 219,9	71 606,6
Paraná.....	3 692,2	577,3	29,9	252,3	5 967,1	10 518,8
Santa Catarina.....	2 474,1	131,9	13,2	76,3	2 526,7	5 422,2
Rio G. do Sul.....	9 522,9	1 595,3	162,2	502,1	7 708,1	19 489,6
Mato Grosso.....	882,6	57,8	5,5	26,6	651,9	1 624,4
Goiás.....	917,7	92,5	5,0	37,1	1 759,6	2 812,1
BRASIL.....	116 609,4	22 486,0	1 967,1	8 269,5	72 315,1	221 647,1

(*) Exclui a agricultura, salários e ordenados em Transportes Aéreos e Telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública — Excludes agriculture, wages and salaries in Air Transport and telecommunication, and public utilities — A l'exception de l'agriculture, des traitements et salaires dans les Transports Aériens et les telecommunications et dans les services d'utilité publique.

(**) Valor bruto da produção — Gross Production — Production brute.

(***) Exclui transações com o exterior — Excludes transaction with other Countries — Les transactions avec l'Extérieur sont exceptées.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL POR UNIDADE FEDERADA

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES

ESTIMATION DU REVENU NATIONAL PAR ÉTATS

1951

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Remuneração do Trabalho (*)	Lucro	Juros	Aluguéis	Agricultura e Produção Animal (**)	
STATES	Compensation of Labor	Profits	Interest	Rent	Rural Production	TOTAL (***)
ÉTATS	Rémunération du Travail	Profits	Intérêts	Loyer	Production Rurale	
Amazonas.....	983,8	142,1	4,5	21,0	834,5	1 985,9
Pará.....	1 890,2	324,6	9,7	35,4	745,2	3 005,1
Maranhão.....	1 243,2	101,9	4,6	23,9	1 059,8	2 433,4
Piauí.....	845,6	68,9	3,5	11,8	507,3	1 437,1
Ceará.....	3 017,4	308,4	14,7	100,4	1 804,6	5 245,5
Rio G. do Norte.....	1 097,0	84,3	2,9	22,2	1 317,2	2 523,6
Paraíba.....	1 607,4	143,1	9,8	36,7	1 984,0	3 783,0
Pernambuco.....	5 779,3	838,5	45,9	141,5	3 332,5	10 137,7
Alagoas.....	1 075,0	108,5	7,4	26,4	1 058,6	2 278,9
Sergipe.....	850,8	74,5	7,3	17,4	686,7	1 636,7
Bahia.....	6 255,9	573,5	63,1	150,2	4 073,5	11 116,2
Minas Gerais.....	11 362,0	2 061,2	107,2	528,4	14 122,1	28 180,9
Espírito Santo.....	1 196,7	170,6	9,1	43,6	2 518,2	3 940,2
Rio de Janeiro.....	6 715,1	774,1	35,9	435,5	3 120,6	11 081,2
Distrito Federal.....	27 156,9	9 133,8	1 117,5	2 217,4	391,2	40 016,8
São Paulo.....	42 770,2	15 511,4	984,3	4 591,1	24 704,8	88 561,8
Paraná.....	4 378,1	1 055,7	43,0	225,5	6 472,8	12 175,1
Santa Catarina.....	2 756,0	476,4	15,9	77,3	2 823,6	6 149,2
Rio G. do Sul.....	10 465,2	2 508,6	173,7	589,4	8 316,0	22 052,9
Mato Grosso.....	987,3	86,0	7,0	27,6	610,3	1 918,2
Goiás.....	1 031,3	129,6	4,8	45,7	2 491,5	3 702,9
BRASIL.....	133 469,4	34 675,7	2 671,8	9 370,4	83 175,0	263 362,3

(*) Exclui a agricultura, salários e ordenados em Transportes Aéreos e Telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública — Excludes agriculture, wages and salaries in Air Transport and telecommunication, and public utilities — A l'exception de l'agriculture, des traitements et salaires dans les Transports Aériens et les télécommunications et dans les services d'utilité publique.

(**) Valor bruto da produção — Gross Production — Production brute.

(***) Exclui transações com o exterior — Excludes transaction with other Countries — Les transactions avec l'Extérieur sont exceptées.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL POR UNIDADE FEDERADA

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES

ESTIMATION DU REVENU NATIONAL PAR ÉTATS

1952

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Remuneração do Trabalho (*)	Lucro	Juros	Aluguéis	Agricultura e Produção Animal (**)	TOTAL (***)
STATES	Compensation of Labor	Profits	Interest	Rent	Rural Production	
ÉTATS	Rémunération du Travail	Profits	Intérêts	Loyer	Production Rurale	
Amazonas.....	1 179,1	124,5	5,1	21,3	951,5	2 281,5
Pará.....	2 201,5	314,5	14,3	35,5	822,2	3 388,0
Maranhão.....	1 381,1	106,2	5,7	23,9	1 281,8	2 798,7
Piauí.....	975,7	63,1	5,0	11,8	687,0	1 742,6
Ceará.....	3 457,7	248,1	20,0	133,2	2 591,1	6 450,1
Rio G. do Norte.....	1 267,0	74,1	2,6	26,5	1 373,0	2 743,2
Paraíba.....	1 825,6	120,8	5,1	39,3	2 236,3	4 227,1
Pernambuco.....	6 496,2	665,1	46,2	164,8	3 253,4	10 625,7
Alagoas.....	1 235,8	83,5	5,1	36,0	1 170,7	2 534,1
Sergipe.....	991,2	68,4	7,7	19,7	774,5	1 861,5
Bahia.....	7 103,5	576,0	46,5	235,1	4 512,1	12 473,2
Minas Gerais.....	13 747,9	1 531,9	125,3	766,7	15 411,0	31 582,8
Espírito Santo.....	1 467,9	189,8	11,3	53,7	1 765,7	3 458,4
Rio de Janeiro.....	8 223,5	747,5	43,7	613,1	3 672,9	13 300,7
Distrito Federal.....	32 002,8	8 895,0	1 034,1	2 641,5	456,0	45 029,4
São Paulo.....	52 485,1	13 046,9	1 154,9	5 664,3	31 417,6	103 770,8
Paraná.....	5 151,2	1 067,7	61,8	329,3	8 551,2	15 491,2
Santa Catarina.....	3 213,7	534,8	21,0	120,6	3 587,5	7 477,6
Rio G. do Sul.....	12 164,3	2 443,1	213,6	692,0	10 383,6	25 896,6
Mato Grosso.....	1 137,0	106,4	8,4	31,9	1 682,7	2 966,4
Goiás.....	1 293,1	133,3	5,4	63,5	2 159,8	3 651,1
BRASIL.....	159 000,9	31 472,7	2 845,8	11 723,7	99 041,6	304 084,7

(*) Exclui a agricultura, salários e ordenados em Transportes Aéreos e Telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública — Excludes agriculture, wages and salaries in Air Transport and telecommunication, and public utilities — A l'exception de l'agriculture, des traitements et salaires dans les Transports Aériens et les télécommunications et dans les services d'utilité publique.

(**) Valor bruto da produção — Gross Production — Production brute.

(***) Exclui transações com o exterior — Excludes transaction with other Countries — Les transactions avec l'Extérieur sont exceptées.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL POR UNIDADE FEDERADA

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES

ESTIMATION DU REVENU NATIONAL PAR ÉTATS

1953

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Remuneração do Trabalho (*)	Lucro	Juros	Aluguéis	Agricultura e Produção Animal (**)	
STATES	Compensation of Labor	Profits	Interest	Rent	Rural Production	TOTAL (***)
ÉTATS	Rémunération du Travail	Profits	Intérêts	Loyer	Production Rurale	
Amazonas.....	1 257,6	177,3	5,7	29,5	1 047,2	2 517,6
Pará.....	2 409,6	535,9	12,1	51,7	940,2	3 949,5
Maranhão.....	1 539,0	167,2	5,7	29,9	1 755,2	3 497,0
Piauí.....	1 037,0	78,3	4,4	16,3	681,3	1 817,3
Ceará.....	3 951,3	299,5	15,4	139,3	2 435,8	6 874,3
Rio G. do Norte.....	1 474,5	79,6	3,7	37,2	1 116,8	2 712,1
Paraíba.....	2 050,5	147,1	12,4	62,4	2 090,3	4 362,7
Pernambuco.....	7 304,6	979,3	57,6	171,2	4 195,7	12 708,4
Alagoas.....	1 357,5	132,0	9,4	33,5	1 414,8	2 947,2
Sergipe.....	1 139,2	92,1	9,0	24,1	892,1	2 156,5
Bahia.....	8 039,4	770,9	79,0	232,6	6 214,1	15 336,0
Minas Gerais.....	17 452,5	2 578,8	134,2	677,6	20 904,0	41 747,1
Espírito Santo.....	1 695,3	271,2	11,4	60,2	2 659,6	4 700,7
Rio de Janeiro.....	9 643,9	1 100,4	44,9	712,6	4 599,3	16 101,1
Distrito Federal.....	38 105,0	10 443,2	1 400,1	3 455,8	463,4	53 905,5
São Paulo.....	62 272,0	19 108,6	1 233,0	7 619,9	33 991,7	124 225,2
Paraná.....	6 051,0	1 385,3	53,9	500,6	11 462,2	19 456,0
Santa Catarina.....	3 767,4	773,3	20,1	117,1	4 992,6	9 670,5
Rio G. do Sul.....	14 245,5	3 995,6	216,6	574,2	15 168,9	34 504,3
Mato Grosso.....	1 410,4	99,4	8,7	49,4	2 579,2	4 147,1
Goiás.....	1 579,3	172,5	6,0	58,9	3 900,8	5 747,5
BRASIL.....	187 851,8	43 395,5	3 347,3	15 014,3	123 505,2	373 114,1

(*) Exclui a agricultura, salários e ordenados em Transportes Aéreos e Telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública — Excludes agriculture, wages and salaries in Air Transport and telecommunication, and public utilities — A l'exception de l'agriculture, des traitements et salaires dans les Transports Aériens et les telecommunications et dans les services d'utilité publique.

(**) Valor bruto da produção — Gross Production — Production brute.

(***) Exclui transações com o exterior — Excludes transaction with other Countries — Les transactions avec l'Extérieur sont exceptées.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL POR UNIDADE FEDERADA

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME BY STATES

ESTIMATION DU REVENU NATIONAL PAR ÉTATS

1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Remuneração do Trabalho (*)	Lucro	Juros	Aluguéis	Agricultura e Produção Animal (**)	TOTAL (***)
STATES	Compensation of Labor	Profits	Interest	Rent	Rural Production	
ÉTATS	Rémunération du Travail	Profits	Intérêts	Loyer	Production Rurale	
Amazonas.....	1 454,2	202,1	7,2	39,3	1 327,6	3 060,4
Pará.....	2 829,5	611,2	15,4	52,6	1 329,5	4 838,2
Maranhão.....	1 928,0	192,2	7,3	30,5	2 097,1	4 255,1
Piauí.....	1 310,3	58,7	5,5	19,3	890,7	2 314,5
Ceará.....	4 776,7	340,1	23,4	169,0	3 249,6	8 558,8
Rio G. do Norte.....	1 590,6	58,7	4,7	40,5	1 630,0	3 444,5
Paraíba.....	2 545,7	167,6	15,8	63,9	3 106,6	5 899,6
Pernambuco.....	8 938,3	1 113,9	73,3	240,6	5 058,7	15 469,8
Alagoas.....	1 614,1	147,9	11,9	34,0	1 705,4	3 513,3
Sergipe.....	1 381,1	103,5	11,5	19,6	1 007,7	2 523,4
Bahia.....	9 632,0	577,3	100,6	323,6	9 957,2	20 900,7
Minas Gerais.....	22 831,5	2 927,6	170,9	804,2	26 303,0	53 037,2
Espírito Santo.....	2 170,9	310,5	14,5	68,8	3 277,6	5 842,3
Rio de Janeiro.....	12 035,5	1 251,9	57,1	766,5	5 411,9	19 525,9
Distrito Federal.....	47 411,7	11 853,4	1 783,1	4 548,2	599,6	66 206,0
São Paulo.....	78 954,9	21 695,0	1 570,4	8 584,9	47 637,5	158 443,7
Paraná.....	7 399,7	1 577,2	68,6	622,9	11 719,2	21 387,6
Santa Catarina.....	4 400,7	577,3	25,6	130,1	5 032,4	10 516,1
Rio G. do Sul.....	18 296,3	4 539,3	277,1	1 115,6	17 304,4	41 532,7
Mato Grosso.....	1 615,7	113,4	11,1	59,1	3 740,8	5 540,1
Goiás.....	2 015,7	197,1	7,7	94,4	4 611,9	6 926,8
BRASIL.....	235 311,1	49 286,9	4 262,7	17 827,6	157 048,4	463 736,7

(*) Exclui a agricultura, salários e ordenados em Transportes Aéreos e Telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública — Excludes agriculture, wages and salaries in Air Transport and telecommunication, and public utilities — A l'exception de l'agriculture, des traitements et salaires dans les Transports Aériens et les telecommunications et dans les services d'utilité publique.

(**) Valor bruto da produção — Gross Production — Production brute.

(***) Exclui transações com o exterior — Excludes transaction with other Countries — Les transactions avec l'Extérieur sont exceptées.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA

REMUNERATION OF LABOR EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

RÉMUNÉRATION DU TRAVAIL, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1947

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Empregados	Autônomos	Profissões Liberais	Administração de Empresas (*)	TOTAL
STATES	Employees	Independent Workers	Liberal Professionals	Administration of Firms	
ÉTATS	Employés	Travailleurs Indépendants	Professions Libérales	Administration d'Entreprises	
Amazonas.....	298,0	141,6	21,9	201,2	662,7
Pará.....	557,6	296,3	53,2	363,1	1 300,2
Maranhão.....	247,7	213,0	22,7	326,0	809,4
Piauí.....	133,7	133,4	17,8	221,1	506,0
Ceará.....	577,8	605,5	72,7	738,5	1 994,5
Rio Grande do Norte.....	283,7	145,0	21,7	267,7	718,1
Paraíba.....	304,4	204,3	35,7	470,4	1 014,8
Pernambuco.....	1 515,5	857,1	137,4	1 079,4	3 589,4
Alagoas.....	242,9	140,7	29,7	264,3	677,6
Sergipe.....	201,0	120,9	12,9	239,6	574,4
Bahia.....	1 347,6	1 190,1	155,4	1 277,6	3 970,7
Minas Gerais.....	3 105,2	1 754,9	512,7	2 369,1	7 741,9
Espírito Santo.....	294,8	135,4	41,9	283,3	755,4
Rio de Janeiro.....	2 325,8	1 025,5	175,5	783,9	4 310,7
Distrito Federal.....	11 482,3	1 989,2	800,5	1 971,0	16 243,0
São Paulo.....	14 020,4	4 959,0	1 362,1	3 377,0	25 718,5
Paraná.....	1 183,1	612,0	118,3	714,3	2 628,6
Santa Catarina.....	944,2	322,0	60,8	557,5	1 884,8
Rio Grande do Sul.....	3 544,8	1 110,8	337,8	1 988,8	6 982,2
Mato Grosso.....	277,9	191,2	28,3	134,8	632,2
Goiás.....	166,2	246,3	50,9	197,6	661,0
BRASIL.....	43 084,6	16 424,1	4 089,9	19 828,5	83 407,1

(*) Compreende proprietários, sócios e diretores com atividade nas empresas — Includes remuneration of work of owners, partners and executives — Englobe les rémunérations des travailleurs établis à son compte, associés et administrateurs.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA

REMUNERATION OF LABOR EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

REMUNÉRATION DU TRAVAIL, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1948

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Empregados	Autônomos	Profissões Liberais	Administração de Empresas (*)	TOTAL
STATES	Employees	Independent Workers	Liberal Professionals	Administration of Firms	
ÉTATS	Employés	Travailleurs Indépendants	Professions Libérales	Administration d'Entreprises	
Amazonas.....	338,6	153,2	22,5	207,9	722,2
Pará.....	640,2	321,8	54,7	376,8	1 393,5
Maranhão.....	278,3	232,5	23,5	336,8	871,1
Piauí.....	175,4	145,0	18,5	228,0	566,9
Ceará.....	638,7	662,0	77,6	763,4	2 141,7
Rio Grande do Norte.....	323,1	159,2	23,2	276,6	782,1
Paraíba.....	350,0	224,7	37,4	456,0	1 098,1
Pernambuco.....	1 809,3	935,1	144,8	1 115,6	4 004,8
Alagoas.....	296,7	152,0	30,1	273,2	752,0
Sergipe.....	226,6	130,7	13,7	247,8	618,8
Bahia.....	1 533,8	1 296,9	160,8	1 320,0	4 311,5
Minas Gerais.....	3 634,3	1 885,0	535,0	2 451,3	8 505,6
Espírito Santo.....	347,2	147,8	43,9	295,4	834,3
Rio de Janeiro.....	2 503,6	1 090,0	184,2	903,3	4 681,1
Distrito Federal.....	13 126,2	2 180,1	830,0	2 038,6	18 174,9
São Paulo.....	15 718,3	5 403,0	1 440,0	5 567,9	28 129,2
Paraná.....	1 324,1	659,4	129,9	739,3	2 852,7
Santa Catarina.....	1 071,0	346,4	65,1	577,8	2 060,3
Rio Grande do Sul.....	4 041,2	1 206,3	356,4	2 059,7	7 663,6
Mato Grosso.....	325,0	203,7	29,7	139,3	697,7
Goiás.....	199,0	264,9	55,9	204,1	723,9
BRASIL.....	48 900,8	17 799,7	4 276,9	20 608,8	91 586,0

(*) Compreende proprietários, sócios e diretores com atividade nas empresas — Includes remuneration of work of owners, partners and executives — Englobe les rémunérations des travailleurs établis à son compte, associés et administrateurs.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA

REMUNERATION OF LABOR EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

RÉMUNÉRATION DU TRAVAIL, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1949

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Empregados	Autônomos	Profissões Liberais	Administração de Empresas (*)	
STATES	Employees	Independent Workers	Liberal Professionals	Administration of Firms	TOTAL
ÉTATS	Employés	Travailleurs Indépendants	Professions Libérales	Administration d'Entreprises	
Amazonas.....	402,5	172,6	24,3	224,9	824,6
Pará.....	735,3	372,0	62,4	429,2	1 598,9
Maranhão.....	335,2	268,7	25,4	405,2	1 037,5
Piauí.....	192,2	167,6	21,5	261,8	643,1
Ceará.....	773,2	779,0	55,1	506,4	2 443,7
Rio Grande do Norte.....	373,4	180,7	25,9	295,1	878,1
Paraíba.....	413,2	261,1	42,5	540,4	1 257,2
Pernambuco.....	2 033,9	1 077,5	174,0	1 309,8	4 595,2
Alagoas.....	370,3	179,2	37,1	341,5	928,1
Sergipe.....	259,2	150,8	16,0	251,1	707,1
Bahia.....	1 544,2	1 506,6	154,1	1 503,6	5 038,5
Minas Gerais.....	4 267,2	2 139,5	573,9	2 596,0	9 516,9
Espírito Santo.....	418,5	166,4	45,1	317,8	950,8
Rio de Janeiro.....	3 088,4	1 193,3	200,1	902,9	5 446,7
Distrito Federal.....	15 778,6	2 464,3	504,1	2 205,8	21 352,8
São Paulo.....	15 593,5	5 689,0	1 500,2	5 651,4	32 034,4
Paraná.....	1 533,5	717,2	144,5	771,1	3 166,3
Santa Catarina.....	1 233,1	308,6	65,2	553,6	2 253,5
Rio Grande do Sul.....	4 636,2	1 350,2	353,3	2 162,6	8 532,3
Mato Grosso.....	377,7	232,1	33,3	152,8	795,9
Goiás.....	237,2	301,1	62,5	214,1	815,0
BRASIL.....	58 137,1	20 039,8	4 619,6	22 020,1	104 816,6

(*) Compreende proprietários, sócios e diretores com atividade nas empresas — Includes remuneration of work of owners, partners and executives — Englobe les rémunérations des travailleurs établis à son compte, associés et administrateurs.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA

REMUNERATION OF LABOR EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

RÉMUNÉRATION DU TRAVAIL, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1950

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Empregados	Autônomos	Profissões Liberais	Administração de Empresas (*)	
STATES	Employees	Independent Workers	Liberal Professionals	Administration of Firms	TOTAL
ÉTATS	Employés	Travailleurs Indépendants	Professions Libérales	Administration d'Entreprises	
Amazonas.....	436,0	190,1	24,9	229,2	880,2
Pará.....	788,8	356,0	63,3	435,5	1 673,6
Maranhão.....	360,0	284,3	31,2	442,6	1 118,1
Piauí.....	213,7	179,4	23,9	287,5	704,6
Ceará.....	881,9	808,9	93,5	554,9	2 619,2
Rio Grande do Norte.....	410,1	195,3	28,9	319,3	953,6
Paraíba.....	440,0	279,4	48,1	599,1	1 366,6
Pernambuco.....	2 191,1	1 140,9	185,9	1 367,5	4 885,7
Alagoas.....	399,6	182,6	36,5	341,5	960,2
Sergipe.....	285,7	162,8	18,5	314,3	781,3
Bahia.....	2 058,6	1 626,0	198,4	1 611,5	5 494,5
Minas Gerais.....	4 794,7	2 246,7	590,7	2 637,7	10 269,8
Espírito Santo.....	480,9	177,1	51,1	331,9	1 041,0
Rio de Janeiro.....	3 404,9	1 277,8	213,5	1 007,8	5 904,0
Distrito Federal.....	17 670,3	2 761,4	1 000,3	2 423,7	23 855,7
São Paulo.....	22 791,5	6 373,0	1 594,6	5 552,5	36 611,5
Paraná.....	1 837,0	792,5	177,1	885,6	3 692,2
Santa Catarina.....	1 367,5	399,7	76,6	630,3	2 474,1
Rio Grande do Sul.....	5 320,2	1 455,2	422,1	2 325,4	9 522,9
Mato Grosso.....	435,9	238,9	37,7	170,1	882,6
Goiás.....	281,4	329,1	73,0	234,2	917,7
BRASIL.....	66 829,8	21 487,1	4 983,7	23 302,8	116 609,4

(*) Compreende proprietários, sócios e diretores com atividade nas empresas — Includes remuneration of work of owners, partners and executives — Englobe les rémunérations des travailleurs établis à son compte, associés et administrateurs.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA

REMUNERATION OF LABOR EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

REMUNÉRATION DU TRAVAIL, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1951

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Empregados	Autônomos	Profissões Liberais	Administração de Empresas (*)	
STATES	Employees	Independent Workers	Liberal Professionals	Administration of Firms	TOTAL
ÉTATS	Employés	Travailleurs Indépendants	Professions Libérales	Administration d'Entreprises	
Amazonas.....	508,5	203,9	26,5	244,9	983,8
Pará.....	905,9	432,4	70,0	481,9	1 890,2
Maranhão.....	403,0	308,2	35,2	496,8	1 243,2
Piauí.....	252,9	195,7	30,9	366,1	845,6
Ceará.....	985,6	909,8	114,3	1 007,7	3 017,4
Rio Grande do Norte.....	505,4	213,8	32,5	345,3	1 097,0
Paraíba.....	549,5	311,4	56,5	690,0	1 607,4
Pernambuco.....	2 679,0	1 266,4	223,9	1 610,0	5 779,3
Alagoas.....	445,6	196,4	41,5	394,5	1 078,0
Sergipe.....	321,9	173,9	20,3	334,7	850,8
Bahia.....	2 416,5	1 796,9	224,9	1 817,6	6 255,9
Minas Gerais.....	5 432,6	2 437,9	645,6	2 845,9	11 362,0
Espírito Santo.....	572,3	200,0	57,7	368,7	1 198,7
Rio de Janeiro.....	4 006,8	1 401,5	231,9	1 074,9	6 715,1
Distrito Federal.....	19 997,2	3 021,7	1 214,5	2 923,5	27 156,9
São Paulo.....	27 142,3	7 192,0	1 843,5	6 592,4	42 770,2
Paraná.....	2 323,3	879,8	206,6	968,4	4 378,1
Santa Catarina.....	1 586,1	427,4	83,3	659,2	2 756,0
Rio Grande do Sul.....	6 128,9	1 529,7	440,0	2 366,6	10 465,2
Mato Grosso.....	514,5	253,7	40,4	178,7	987,3
Goiás.....	311,0	360,0	89,9	270,4	1 031,3
BRASIL.....	77 988,8	23 712,5	5 729,9	25 038,2	133 469,4

(*) Compreende proprietários, sócios e diretores com atividade nas empresas — Includes remuneration of work of owners, partners and executives — Englobe les rémunérations des travailleurs établis à son compte, associés et administrateurs.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA

REMUNERATION OF LABOR EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

RÉMUNÉRATION DU TRAVAIL, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1952

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Empregados	Autônomos	Profissões Liberais	Administração de Empresas (*)	TOTAL
STATES	Employees	Independent Workers	Liberal Professionals	Administration of Firms	
ÉTATS	Employés	Travailleurs Indépendants	Professions Libérales	Administration d'Entreprises	
Amazonas.....	600,8	246,8	32,0	297,5	1 179,1
Pará.....	1 075,6	504,2	78,8	542,9	2 201,5
Maranhão.....	470,3	364,2	38,3	508,3	1 381,1
Piauí.....	313,8	243,2	32,8	385,9	975,7
Ceará.....	1 130,2	1 124,5	133,0	1 070,0	3 457,7
Rio Grande do Norte.....	581,5	249,3	39,0	397,2	1 267,0
Paraíba.....	654,0	360,3	62,4	748,9	1 825,6
Pernambuco.....	2 948,5	1 472,2	258,7	1 816,5	6 496,2
Alagoas.....	495,0	232,3	47,9	460,6	1 235,8
Sergipe.....	371,6	204,6	24,5	390,5	991,2
Bahia.....	2 774,6	2 093,0	247,9	1 988,0	7 103,5
Minas Gerais.....	6 684,5	2 908,8	777,3	3 377,3	13 747,9
Espírito Santo.....	707,1	239,8	71,6	449,4	1 467,9
Rio de Janeiro.....	4 709,4	1 779,4	313,8	1 420,9	8 223,5
Distrito Federal.....	23 383,5	3 612,8	1 493,1	3 513,4	32 002,8
São Paulo.....	33 681,0	5 455,8	2 317,3	5 001,0	52 455,1
Paraná.....	2 575,5	992,1	238,7	1 044,9	5 151,2
Santa Catarina.....	1 864,4	493,0	99,3	757,0	3 213,7
Rio Grande do Sul.....	7 309,6	1 732,3	499,1	2 604,3	12 164,3
Mato Grosso.....	589,0	281,0	50,1	216,8	1 137,0
Goiás.....	398,1	423,0	123,9	348,1	1 293,1
BRASIL.....	93 618,0	28 064,7	5 978,5	30 339,7	159 000,9

(*) Compreende proprietários, sócios e diretores com atividade nas empresas — Includes remuneration of work of owners, partners and executives — Englobe les rémunérations des travailleurs établis à son compte, associés et administrateurs.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA

REMUNERATION OF LABOR EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

REMUNÉRATION DU TRAVAIL, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1953

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Empregados	Autônomos	Profissões Liberais	Administração de Empresas (*)	TOTAL
STATES	Employees	Independent Workers	Liberal Professionals	Administration of Firms	
ÉTATS	Employés	Travailleurs Indépendants	Professions Libérales	Administration d'Entreprises	
Amazonas.....	610,7	281,8	35,4	329,7	1 257,6
Pará.....	1 109,2	565,9	90,9	643,6	2 409,6
Maranhão.....	540,9	406,4	39,4	552,3	1 539,0
Piauí.....	342,0	256,6	34,7	403,7	1 037,0
Ceará.....	1 372,1	1 222,6	151,0	1 235,6	3 981,3
Rio Grande do Norte.....	693,8	278,6	46,3	456,1	1 474,8
Paraíba.....	740,6	403,8	71,2	834,9	2 050,5
Pernambuco.....	3 399,0	1 638,0	289,0	1 978,6	7 304,6
Alagoas.....	560,3	255,5	50,2	491,5	1 357,5
Sergipe.....	425,3	229,4	29,3	455,2	1 139,2
Bahia.....	3 253,3	2 339,9	272,1	2 174,1	8 039,4
Minas Gerais.....	8 612,5	3 470,9	1 015,6	4 353,5	17 452,5
Espírito Santo.....	621,1	273,1	54,4	519,7	1 698,3
Rio de Janeiro.....	5 659,2	2 011,3	362,3	1 611,1	9 643,9
Distrito Federal.....	28 376,0	4 080,5	1 691,0	3 960,5	38 108,0
São Paulo.....	40 292,3	9 788,3	2 786,7	9 402,7	62 272,0
Paraná.....	3 362,7	1 151,6	306,5	1 260,2	6 081,0
Santa Catarina.....	2 169,2	562,4	122,2	893,6	3 767,4
Rio Grande do Sul.....	8 925,6	1 935,6	554,5	2 832,8	14 248,5
Mato Grosso.....	745,0	330,2	63,7	271,5	1 410,4
Goiás.....	506,4	482,3	162,4	428,2	1 579,3
BRASIL.....	112 537,2	31 964,7	8 260,8	35 089,1	187 851,8

(*) Compreende proprietários, sócios e diretores com atividade nas empresas — Includes remuneration of work of owners, partners and executives — Englobe les rémunérations des travailleurs établis à son compte, associés et administrateurs.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO AGRICULTURA

REMUNERATION OF LABOR EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

RÉMUNÉRATION DU TRAVAIL, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Empregados	Autônomos	Profissões Liberais	Administração de Empresas (*)	
STATES	Employees	Independent Workers	Liberal Professionals	Administration of Firms	TOTAL
ÉTATS	Employés	Travailleurs Indépendants	Professions Libérales	Administration d'Entreprises	
Amazonas.....	729,3	313,9	44,9	396,1	1 494,2
Pará.....	1 334,9	628,7	110,2	755,7	2 829,5
Maranhão.....	628,7	553,5	50,1	607,7	1 928,0
Piauí.....	425,4	325,2	44,7	515,0	1 310,3
Ceará.....	1 708,0	1 469,0	180,0	1 419,7	4 776,7
Rio Grande do Norte.....	788,6	321,1	56,6	527,3	1 690,6
Paraíba.....	929,1	480,5	91,0	1 045,1	2 545,7
Pernambuco.....	4 252,3	2 058,7	346,6	2 325,7	8 983,3
Alagoas.....	708,9	299,0	56,3	549,9	1 614,1
Sergipe.....	536,5	263,2	35,9	545,5	1 381,1
Bahia.....	3 669,2	2 962,9	334,8	2 665,1	9 632,0
Minas Gerais.....	11 693,4	4 488,7	1 268,5	5 390,9	22 831,5
Espírito Santo.....	1 089,1	341,5	105,0	635,3	2 170,9
Rio de Janeiro.....	7 363,3	2 414,2	420,1	1 840,9	12 038,5
Distrito Federal.....	35 886,1	4 711,1	2 029,8	4 784,7	47 411,7
São Paulo.....	52 581,9	11 856,6	3 364,7	11 151,7	78 954,9
Paraná.....	4 240,2	1 233,6	396,1	1 529,8	6 399,7
Santa Catarina.....	2 593,0	565,0	154,5	1 037,9	4 400,7
Rio Grande do Sul.....	11 460,4	2 544,2	714,9	3 576,8	18 296,3
Mato Grosso.....	842,9	389,1	73,9	309,8	1 615,7
Goiás.....	637,9	640,7	212,4	524,7	2 015,7
BRASIL.....	144 085,1	38 880,7	10 090,0	42 285,3	235 311,1

(*) Compreende proprietários, sócios e diretores com atividade nas empresas — Includes remuneration of work of owners, partners and executives — Englobe les rémunérations des travailleurs établis à son compte, associés et administrateurs.

SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA

WAGES AND SALARIES EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

TRAITEMENTS ET SALAIRES, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1947

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Administra- ção Pública	Comércio	Indústria	Intermediá- rios Finan- ceiros	Serviços	Transportes e Comuni- cações	Suplemento a Salários e Ordenados	
STATES	Government	Trade	Industry	Financial Interme- diaries	Services	Transportation and Communi- cation	Supplement to wages and salaries	TOTAL
ÉTATS	Gouverne- ment	Commerce	Industrie	Interme- diaires Financiers	Services	Transporta- et Commu- nications	Supplement des traitements et salaires	
Amazonas.....	96,0	41,0	33,9	10,6	26,9	83,8	5,8	298,0
Pará.....	151,9	68,2	76,5	21,9	52,3	175,2	11,6	587,6
Maranhão.....	76,5	31,7	33,2	10,1	33,4	58,8	4,0	247,7
Piauí.....	47,7	24,8	7,6	7,9	16,2	25,6	3,9	133,7
Ceará.....	171,5	70,7	106,1	28,7	84,9	103,5	12,4	577,8
Rio G. do Norte.....	125,6	38,7	28,2	11,5	22,2	51,6	5,9	283,7
Paraíba.....	82,0	38,3	82,2	13,5	40,9	40,5	7,0	304,4
Pernambuco.....	352,4	162,5	482,0	54,5	193,6	228,7	41,8	1 515,5
Alagoas.....	55,3	20,3	89,4	10,1	26,3	34,8	6,7	242,9
Sergipe.....	46,1	22,4	61,5	9,4	20,0	36,8	4,8	201,0
Bahia.....	346,9	194,4	259,2	55,3	179,6	279,4	32,8	1 347,6
Minas Gerais.....	663,4	203,1	753,3	160,5	703,0	535,3	66,6	3 105,2
Espírito Santo.....	84,4	23,6	32,6	15,3	42,5	82,3	8,9	294,8
Rio de Janeiro.....	495,9	111,3	556,1	55,0	264,4	450,3	52,8	2 325,8
Distrito Federal.....	3 074,0	1 390,1	3 045,0	772,1	1 237,2	1 648,2	315,7	11 482,3
São Paulo.....	2 164,6	1 161,7	5 738,0	462,9	1 484,3	2 577,1	431,8	14 020,4
Paraná.....	302,5	93,4	394,9	38,7	115,0	207,6	31,0	1 183,1
Santa Catarina.....	129,6	73,6	418,3	21,3	72,3	203,1	26,0	944,2
Rio G. do Sul.....	945,7	345,1	1 057,7	132,5	358,1	580,6	95,1	3 544,8
Mato Grosso.....	109,5	18,7	37,7	11,3	18,5	79,2	3,0	277,9
Goiás.....	51,4	17,8	20,6	10,1	34,8	29,0	2,5	166,2
BRASIL.....	9 622,9	4 156,6	13 854,0	1 913,2	5 056,4	7 511,4	1 170,1	43 084,6

SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA
WAGES AND SALARIES EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION
TRAITEMENTS ET SALAIRES, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE
1948

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Administra- ção Pública	Comércio	Indústria	Intermediá- rios Finan- ceiros	Serviços	Transportes e Comuni- cações	Suplemento a Salários e Ordenados	TOTAL
STATES	Government	Trade	Industry	Financial Interme- diaries	Services	Transportation and Communi- cation	Supplement to wages and salaries	
ÉTATS	Gouverne- ment	Commerce	Industrie	Interme- diaires Financiers	Services	Transports et Commu- nications	Supplement des traitements et salaires	
Amazonas.....	124,5	45,7	31,2	11,9	28,7	90,7	5,9	338,6
Pará.....	205,2	82,6	82,4	24,2	56,1	174,3	12,4	640,2
Maranhão.....	82,0	41,0	35,0	11,2	35,8	66,9	6,4	278,3
Piauí.....	57,7	41,9	13,9	9,4	19,1	29,5	3,6	175,4
Ceará.....	213,6	89,3	79,9	33,0	90,5	118,1	14,3	638,7
Rio G. do Norte.....	139,3	44,6	39,0	10,0	23,6	60,0	6,6	323,1
Paraíba.....	93,5	45,3	99,5	15,5	42,7	45,0	5,1	350,0
Pernambuco.....	415,5	190,7	635,5	60,5	204,7	256,0	46,1	1 809,3
Alagoas.....	67,4	28,6	112,6	11,3	28,1	41,2	7,5	296,7
Sergipe.....	53,2	26,3	65,6	10,6	21,0	44,3	5,6	226,6
Bahia.....	426,6	233,5	279,7	61,5	159,6	305,5	37,4	1 533,8
Minas Gerais.....	860,1	242,0	954,7	151,5	735,2	550,5	77,0	3 634,3
Espírito Santo.....	100,2	35,6	39,2	17,0	45,2	100,1	9,9	347,2
Rio de Janeiro.....	561,9	145,7	916,4	61,0	255,2	476,9	56,5	2 503,6
Distrito Federal.....	3 889,8	1 617,0	3 301,0	555,5	1 336,6	1 775,1	346,9	13 126,2
São Paulo.....	2 494,2	1 318,5	6 472,0	515,5	1 573,8	2 861,5	479,5	15 718,3
Paraná.....	335,9	150,3	393,1	43,6	124,9	241,5	34,8	1 324,1
Santa Catarina.....	161,0	96,9	449,5	24,3	79,3	229,4	30,3	1 071,0
Rio G. do Sul.....	1 068,7	424,3	1 256,0	145,1	420,4	555,6	108,1	4 041,2
Mato Grosso.....	132,9	24,0	35,9	13,5	20,4	94,6	3,7	325,0
Goiás.....	66,0	25,9	17,7	11,6	35,0	35,8	3,1	199,0
BRASIL.....	11 552,5	4 949,7	15 340,1	2 135,7	5 402,8	8 216,1	1 303,7	48 900,6

SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA

WAGES AND SALARIES EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

TRAITEMENTS ET SALAIRES. PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1949

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Administra- ção Pública	Comércio	Indústria	Intermediá- rios Finan- ceiros	Serviços	Transportes e Comuni- cações	Suplemento a Salários e Ordenados	TOTAL
STATES	Government	Trade	Industry	Financial Interme- diaries	Services	Transportation and Communi- cation	Supplement to wages and salaries	
ÉTATS	Gouverne- ment	Commerce	Industrie	Interme- diaires Financiers	Services	Transport et Commu- nications	Supplement des traitements et salaires	
Amazonas.....	142,6	51,6	43,2	12,8	32,2	112,9	7,5	402,8
Pará.....	248,9	88,1	82,9	26,3	64,9	211,5	13,6	735,3
Maranhão.....	101,5	48,1	40,3	12,5	42,4	82,1	8,0	335,2
Piauí.....	67,5	41,5	11,4	9,3	20,7	38,3	3,5	192,2
Ceará.....	275,3	106,2	106,2	32,8	98,9	137,2	16,6	773,2
Rio G. do Norte.....	169,7	52,5	35,7	10,9	26,3	70,2	8,1	373,4
Paraíba.....	115,8	54,3	112,4	16,7	50,2	54,4	9,4	413,2
Pernambuco.....	487,7	212,2	689,2	66,2	230,6	294,1	53,9	2 033,9
Alagoas.....	81,8	35,9	151,2	12,2	34,2	45,8	9,2	370,3
Sergipe.....	61,3	30,9	73,8	11,0	25,0	50,7	6,5	259,2
Bahia.....	504,4	249,8	371,0	66,4	217,6	389,2	45,8	1 844,2
Minas Gerais.....	865,0	286,0	1 171,4	206,0	817,2	764,6	97,0	4 207,2
Espírito Santo.....	126,5	40,5	46,2	18,7	49,7	125,5	11,4	418,5
Rio de Janeiro.....	727,9	184,2	1 111,8	69,6	314,7	611,6	68,6	3 088,4
Distrito Federal.....	4 939,6	1 944,7	3 726,0	1 058,0	1 513,0	2 165,0	432,3	15 778,6
São Paulo.....	2 667,8	1 670,5	8 213,3	591,5	1 729,2	3 419,6	601,8	18 893,8
Paraná.....	395,2	141,7	457,0	51,5	135,5	308,7	43,9	1 533,5
Santa Catarina.....	200,2	99,4	524,0	27,9	78,6	266,1	36,9	1 233,1
Rio G. do Sul.....	1 265,1	473,5	1 392,9	165,7	455,7	751,5	128,8	4 636,2
Mato Grosso.....	154,7	27,3	46,6	12,2	24,7	107,9	4,3	377,7
Goiás.....	81,0	27,8	27,6	11,0	41,6	44,6	3,6	237,2
BRASIL.....	13 681,9	5 866,7	18 434,1	2 489,3	6 002,9	10 051,5	1 610,7	58 137,1

SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA

WAGES AND SALARIES EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

TRAITEMENTS ET SALAIRES. PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1950

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Administra- ção Pública	Comércio	Indústria	Intermediá- rios Finan- ceiros	Serviços	Transportes e Comuni- cações	Suplemento a Salários e Ordenados	TOTAL
STATES	Government	Trade	Industry	Financial Interme- diaries	Services	Transportation and Communi- cation	Supplement to wages and salaries	
ÉTATS	Gouverne- ment	Commerce	Industrie	Interme- diaires Financiers	Services	Transports et Commu- nications	Supplement des traitements et salaires	
Amazonas...	159,6	51,8	41,0	17,8	33,6	123,0	9,2	436,0
Pará...	261,9	92,4	89,9	34,4	68,0	226,0	16,2	785,8
Maranhão...	107,3	51,6	41,3	16,2	45,8	85,7	9,1	360,0
Piauí...	74,6	46,9	13,6	10,3	22,9	41,2	4,2	213,7
Ceará...	291,0	121,3	128,4	42,4	108,2	149,8	20,8	861,9
Rio G. do Norte...	175,7	56,4	47,3	14,5	28,8	77,8	9,6	410,1
Paraíba...	129,6	56,2	106,1	21,4	57,0	59,5	10,2	440,0
Pernambuco...	512,8	225,5	755,8	87,3	247,1	297,7	64,9	2 191,1
Alagoas...	91,7	39,4	164,5	16,4	34,9	42,4	10,3	399,6
Sergipe...	70,1	35,1	80,7	13,5	29,0	50,1	7,2	265,7
Bahia...	540,7	270,4	436,2	90,3	238,3	424,1	58,6	2 058,6
Minas Gerais...	1 024,9	323,3	1 417,8	261,6	843,1	809,0	114,8	4 794,7
Espírito Santo...	140,1	47,4	56,8	23,4	53,9	144,5	14,8	480,9
Rio de Janeiro...	761,3	210,4	1 269,0	79,5	342,1	662,7	79,9	3 404,9
Distrito Federal...	5 447,7	2 030,6	4 377,3	1 227,6	1 701,7	2 354,1	531,3	17 670,3
São Paulo...	3 905,2	1 905,9	9 938,0	788,6	1 865,0	3 661,1	727,7	22 791,5
Paraná...	454,9	163,4	566,3	72,1	156,0	337,8	56,5	1 837,0
Santa Catarina...	237,5	117,7	555,4	33,0	88,7	292,0	43,2	1 367,5
Rio G. do Sul...	1 406,9	582,9	1 610,7	212,3	521,0	833,5	152,9	5 320,2
Mato Grosso...	164,7	34,4	50,1	15,6	26,2	139,1	5,8	435,9
Goiás...	102,1	30,8	33,5	15,2	45,7	48,8	5,3	281,4
BRASIL...	16 090,3	8 493,8	21 779,7	3 073,6	8 557,0	10 882,9	1 982,5	68 829,8

SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA

WAGES AND SALARIES EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

TRAITEMENTS ET SALAIRES. PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1951

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	Administra- ção Pública Government Gouvernement	Comércio Trade Commerce	Indústria Industry Industrie	Intermediá- rios Finan- ceiros Financial Interme- diaries Interme- diaires Financiers	Serviços Services Services	Transportes e Comuni- cações Transporta- tion and Communi- cation Transporta et Commu- nications	Suplemento a Salários e Ordenados Supplement to wages and salaries Supplement des traitements et salaires	TOTAL
Amazonas.....	150,9	65,1	54,8	22,7	38,6	128,9	12,4	508,5
Pará.....	312,2	108,6	100,0	45,6	77,6	241,5	20,4	905,9
Maranhão.....	130,5	53,0	42,9	20,8	53,2	92,4	10,2	403,0
Piauí.....	60,8	51,0	16,4	13,6	30,0	47,3	4,8	252,9
Ceará.....	315,5	141,3	117,7	54,5	141,7	168,8	26,0	985,6
Rio G. do Norte.....	222,4	72,1	55,2	19,5	33,9	88,8	13,5	505,4
Paraíba.....	143,9	68,0	146,9	28,4	66,8	81,5	14,0	549,5
Pernambuco.....	731,3	263,5	827,6	117,1	290,0	362,9	86,6	2 679,0
Alagoas.....	113,5	40,9	153,0	20,8	41,7	62,3	13,4	445,6
Sergipe.....	82,2	40,5	85,3	17,6	31,5	54,9	8,9	321,9
Bahia.....	706,9	336,5	475,1	124,4	270,4	434,3	68,9	2 416,5
Minas Gerais.....	1 180,6	365,1	1 557,8	326,6	929,8	907,2	143,5	5 432,6
Espírito Santo.....	155,9	58,9	71,5	31,6	63,7	172,0	18,7	572,3
Rio de Janeiro.....	932,9	252,6	1 490,5	108,3	388,2	728,0	106,0	4 006,8
Distrito Federal.....	6 254,0	2 165,3	5 128,2	1 432,8	1 836,5	2 538,0	622,4	19 997,2
São Paulo.....	4 391,9	2 276,6	12 375,3	1 002,7	2 190,0	3 957,9	947,9	27 142,3
Paraná.....	650,1	201,2	707,3	103,4	181,4	413,5	66,4	2 323,3
Santa Catarina.....	263,3	136,5	665,9	41,2	95,5	326,4	57,3	1 586,1
Rio G. do Sul.....	1 645,6	673,8	1 569,7	278,5	535,9	934,9	190,5	6 128,9
Mato Grosso.....	214,1	35,3	67,4	19,5	26,1	144,5	7,6	514,5
Goiás.....	112,3	37,7	32,3	19,6	53,3	49,8	6,0	311,0
BRASIL.....	18 835,0	7 483,5	26 042,1	3 851,2	7 375,8	11 955,8	2 448,4	77 988,8

SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA

WAGES AND SALARIES EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

TRAITEMENTS ET SALAIRES, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1952

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Administra- ção Pública	Comércio	Indústria	Intermediá- rios Finan- ceiros Financial Interme- diaries	Serviços	Transportes e Comuni- cações Transport ation and Communi- cation	Suplemento a Salários e Ordenados Supplement to wages and salaries	TOTAL
STATES	Government	Trade	Industry	Interme- diaries Financials	Services	Transports et Commu- nications	Supplement des traitements et salaires	
ÉTATS	Gouverne- ment	Commerce	Industrie	Interme- diaries Financiers	Services	Transports et Commu- nications	Supplement des traitements et salaires	
Amazonas...	100,8	79,2	73,4	34,6	48,2	151,9	13,7	600,5
Pará...	335,5	129,0	123,7	55,5	87,1	313,5	31,3	1 075,6
Maranhão...	142,6	69,7	55,4	25,6	56,2	107,0	12,8	470,3
Piauí...	81,9	66,3	52,7	20,5	33,4	52,5	6,5	313,8
Ceará...	345,2	194,3	137,5	66,0	166,1	189,2	31,9	1 130,2
Rio G. do Norte...	264,5	50,4	56,5	25,5	39,0	102,3	13,3	581,5
Paraíba...	172,1	87,5	175,4	39,6	74,8	55,1	16,5	654,0
Pernambuco...	797,2	310,5	893,2	134,8	333,7	421,1	88,0	2 948,5
Alagoas...	134,8	50,6	154,9	24,1	49,5	69,2	14,9	495,0
Sergipe...	90,0	50,2	100,5	21,5	37,5	61,4	10,2	371,6
Bahia...	771,4	397,2	549,5	148,0	309,6	514,9	53,7	2 774,6
Minas Gerais	1 283,5	544,6	1 977,5	421,6	1 237,1	1 033,5	186,7	6 684,5
Espírito Santo...	183,2	84,0	93,2	41,4	83,2	199,1	23,0	707,1
Rio de Janeiro...	1 040,9	296,7	1 778,2	123,1	515,7	525,7	129,1	4 709,4
Distrito Federal...	6 764,6	2 587,5	6 266,4	1 603,9	2 256,6	3 010,2	594,3	23 383,5
São Paulo...	5 051,0	3 034,3	15 224,1	1 403,4	2 522,2	4 993,3	1 152,4	33 651,0
Paraná...	798,7	281,0	824,8	137,9	206,6	536,5	90,0	2 875,5
Santa Catarina...	306,9	175,9	768,3	56,3	119,9	373,7	63,4	1 864,4
Rio G. do Sul...	1 573,2	857,9	2 237,3	375,8	648,4	1 079,9	237,1	7 309,6
Mato Grosso...	239,6	46,8	85,1	26,5	35,7	146,0	9,3	589,0
Goiás...	123,9	58,3	39,4	26,5	71,4	70,2	8,4	398,1
BRASIL...	21 001,5	9 481,9	31 637,3	4 902,4	9 231,9	14 336,2	3 026,8	83 618,0

SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA

WAGES AND SALARIES EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

TRAITEMENTS ET SALAIRES, PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1953

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	Administra- ção Pública Government Gouverne- ment	Comércio Trade Commerce	Indústria Industry Industrie	Intermediá- rios Finan- ceiros Financial Interme- diaries Interme- diaires Financiers	Serviços Services Services	Transportes e Comuni- cações Transporta- tion and Communi- cation Transports et Commu- nications	Suplemento a Salários e Ordenados Supplement to wages and salaries Supplement des traitements et salaires	TOTAL
Amazonas.....	228,3	92,8	71,0	32,5	52,7	116,4	17,0	610,7
Pará.....	403,3	138,0	144,7	66,6	100,6	223,0	33,0	1 109,2
Maranhão.....	169,9	84,1	61,3	31,3	62,4	116,7	15,2	540,9
Piauí.....	112,6	71,8	28,3	23,8	34,7	60,7	10,1	342,0
Ceará.....	443,3	225,3	179,4	80,8	186,3	215,8	41,2	1 372,1
Rio G. do Norte.....	320,7	93,2	65,7	30,9	44,9	120,5	17,9	693,8
Paraíba.....	212,5	100,1	172,8	50,7	83,4	99,5	21,6	740,6
Pernambuco.....	915,8	366,9	984,8	169,5	421,8	431,6	108,6	3 399,0
Alagoas.....	152,8	57,5	172,5	30,2	53,5	74,5	19,3	560,3
Sergipe.....	105,4	58,1	100,0	27,7	42,7	76,7	14,7	425,3
Bahia.....	927,2	471,5	650,8	190,0	353,5	566,6	103,4	3 253,3
Minas Gerais.....	1 852,2	655,0	2 269,2	509,2	1 526,3	1 539,5	261,1	8 612,5
Espírito Santo.....	227,6	93,3	110,0	52,0	94,1	215,4	28,7	821,1
Rio de Janeiro.....	1 308,8	372,0	2 147,4	156,6	591,5	903,3	179,6	5 659,2
Distrito Federal.....	7 941,7	3 108,4	7 451,1	2 115,8	2 628,6	4 332,3	795,1	28 376,0
São Paulo.....	6 665,2	3 718,4	18 221,1	1 644,3	3 523,0	5 192,4	1 327,9	40 292,3
Paraná.....	901,3	324,3	950,0	190,5	249,0	640,3	107,3	3 362,7
Santa Catarina.....	370,3	193,3	863,5	71,5	144,7	454,9	86,0	2 189,2
Rio G. do Sul.....	2 317,8	1 012,0	2 789,7	427,3	810,5	1 257,3	311,0	8 925,6
Mato Grosso.....	287,1	61,1	94,0	25,0	46,5	211,0	17,0	745,0
Goiás.....	154,1	69,3	46,6	41,2	93,2	88,9	13,1	506,4
BRASIL.....	26 017,9	11 371,4	37 573,9	5 963,4	11 144,5	16 937,3	3 528,8	112 537,2

SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA

WAGES AND SALARIES EXCEPT IN AGRICULTURAL PRODUCTION

TRAITEMENTS ET SALAIRES. PRODUCTION AGRICOLE EXCEPTÉE

1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	Administra- ção Pública Government Gouverne- ment	Comércio Trade Commerce	Indústria Industry Industrie	Intermediá- rios Finan- ceiros Financial Interme- diaries Interme- diaires Financiers	Serviços Services Services	Transportes e Comuni- cações Transport and Com- muni- cation Transports et Commu- nications	Suplemento a Salários e Ordenados Supplement to wages and salaries Supplement des traitements et salaires	TOTAL
Amazonas.....	281,0	98,3	97,7	38,4	72,7	120,8	20,4	729,3
Pará.....	452,6	162,0	213,0	91,0	115,7	261,7	38,9	1 334,9
Maranhão.....	181,8	93,2	85,8	41,6	89,2	118,0	17,1	626,7
Piauí.....	108,1	82,2	73,6	29,0	49,3	71,2	12,0	425,4
Ceará.....	462,2	260,8	339,9	119,0	242,3	237,9	45,9	1 708,0
Rio G. do Norte...	332,6	95,4	119,5	42,6	55,6	121,0	19,9	786,6
Paraíba.....	234,4	118,3	249,7	64,8	124,9	110,1	26,9	929,1
Pernambuco.....	994,6	415,8	1 382,9	232,5	604,3	437,1	125,1	4 252,3
Alagoas.....	173,7	62,1	259,6	41,1	70,8	78,8	22,8	708,9
Sergipe.....	122,2	65,5	162,4	33,7	58,6	77,0	17,1	536,5
Bahia.....	857,7	535,2	856,1	241,4	544,4	512,0	112,4	3 669,2
Minas Gerais.....	1 949,5	796,5	3 442,6	697,5	2 525,1	1 939,6	342,6	11 693,4
Espírito Santo.....	291,6	112,4	173,7	70,9	150,0	258,9	31,6	1 089,1
Rio de Janeiro.....	1 465,4	447,3	2 837,3	204,4	915,8	1 267,2	225,9	7 363,3
Distrito Federal.....	9 720,5	3 695,5	9 721,4	2 551,8	3 623,2	5 332,3	941,4	35 886,1
São Paulo.....	8 010,8	4 485,7	25 340,3	2 421,5	4 948,7	5 729,2	1 665,7	52 581,9
Paraná.....	1 058,4	407,4	1 413,5	257,5	358,5	622,8	122,1	4 240,2
Santa Catarina.....	404,2	216,7	1 153,4	102,4	141,9	471,9	102,5	2 593,0
Rio G. do Sul.....	2 752,7	1 279,9	3 880,5	589,2	1 306,3	1 276,4	375,4	11 460,4
Mato Grosso.....	326,2	54,2	113,0	47,6	51,0	233,2	17,7	842,9
Goiás.....	206,2	70,5	89,2	49,5	119,8	89,7	12,9	637,9
BRASIL.....	30 396,5	13 534,9	52 005,1	8 277,4	16 228,1	19 366,8	4 296,3	144 095,1

SALÁRIOS E ORDENADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WAGES AND SALARIES IN GOVERNMENT

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE GOUVERNEMENT

1947

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	União Federal Government Gouvernement Fédéral	Estados States États	Municípios Municipalities Municipalités	TOTAL
Amazonas.....	61,2	30,4	4,4	96,0
Pará.....	120,1	52,6	9,2	181,9
Maranhão.....	29,4	41,5	5,6	76,5
Piauí.....	17,4	27,0	3,3	47,7
Ceará.....	93,1	67,7	10,7	171,5
Rio Grande do Norte.....	89,8	31,9	3,9	125,6
Paraíba.....	25,1	50,8	6,1	82,0
Pernambuco.....	188,1	143,1	21,2	352,4
Alagoas.....	20,9	28,9	5,5	55,3
Sergipe.....	17,9	25,5	2,7	46,1
Bahia.....	164,8	164,1	18,0	346,9
Minas Gerais.....	220,3	415,0	48,1	683,4
Espírito Santo.....	27,1	52,6	4,7	84,4
Rio de Janeiro.....	312,3	154,2	29,4	495,9
Distrito Federal.....	2 250,3	823,7	—	3 074,0
São Paulo.....	376,8	1 621,5	166,3	2 164,6
Paraná.....	145,2	142,6	14,7	302,5
Santa Catarina.....	68,9	51,0	9,7	129,6
Rio Grande do Sul.....	499,3	393,7	52,7	945,7
Mato Grosso.....	88,6	18,1	2,8	109,5
Goiás.....	14,4	33,3	3,7	51,4
BRASIL.....	4 831,0	4 369,2	422,7	9 622,9

SALÁRIOS E ORDENADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WAGES AND SALARIES IN GOVERNMENT

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE GOUVERNEMENT

1948

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	União Federal Government Gouvernement Fédéral	Estados States États	Municípios Municipalities Municipalités	TOTAL
Amazonas.....	83,6	35,0	5,9	124,5
Pará.....	143,7	52,4	12,1	208,2
Maranhão.....	39,7	35,0	7,3	82,0
Piauí.....	23,2	30,1	4,4	57,7
Ceará.....	116,9	52,5	14,2	213,6
Rio Grande do Norte.....	100,3	33,9	5,1	139,3
Paraíba.....	31,7	54,0	8,1	93,0
Pernambuco.....	219,6	167,8	28,1	415,5
Alagoas.....	26,4	33,7	7,3	67,4
Sergipe.....	22,7	26,9	3,6	53,2
Bahia.....	214,6	188,1	23,9	426,6
Minas Gerais.....	271,0	525,4	63,7	860,1
Espírito Santo.....	33,0	60,9	6,3	100,2
Rio de Janeiro.....	351,5	171,4	39,0	561,9
Distrito Federal.....	2 977,6	912,2	—	3 899,8
São Paulo.....	444,9	1 829,3	220,0	2 494,2
Paraná.....	171,1	145,4	19,4	335,9
Santa Catarina.....	81,7	66,5	12,8	161,0
Rio Grande do Sul.....	564,0	435,0	69,7	1 068,7
Mato Grosso.....	95,9	33,4	3,6	132,9
Goiás.....	19,4	41,7	4,9	66,0
BRASIL.....	6 032,5	4 960,6	559,4	11 552,5

SALÁRIOS E ORDENADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WAGES AND SALARIES IN GOVERNMENT

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE GOUVERNEMENT

1949

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	União Federal Government Gouvernement Fédéral	Estados States États	Municípios Municipalities Municipalités	TOTAL
Amazonas.....	98,3	36,0	8,3	142,6
Pará.....	175,8	55,9	16,3	248,0
Maranhão.....	46,9	45,1	9,8	101,8
Piauí.....	27,5	34,2	5,8	67,5
Ceará.....	140,9	115,4	18,0	275,3
Rio Grande do Norte.....	125,4	37,5	6,8	169,7
Paraíba.....	38,2	66,8	10,8	115,8
Pernambuco.....	270,6	180,3	36,8	487,7
Alagoas.....	31,8	40,3	9,7	81,8
Sergipe.....	27,2	29,2	4,9	61,3
Bahia.....	255,9	215,4	33,1	504,4
Minas Gerais.....	328,7	452,5	53,5	835,0
Espírito Santo.....	40,2	77,7	8,6	126,5
Rio de Janeiro.....	438,2	237,6	52,1	727,9
Distrito Federal.....	3 550,3	1 389,3	—	4 939,6
São Paulo.....	546,4	1 516,9	304,5	2 667,8
Paraná.....	210,3	159,3	25,6	395,2
Santa Catarina.....	100,2	53,3	16,7	200,2
Rio Grande do Sul.....	702,3	464,2	101,6	1 268,1
Mato Grosso.....	121,1	28,7	4,9	154,7
Goiás.....	22,9	51,7	6,4	81,0
RBASIL.....	7 299,1	5 618,6	754,2	13 681,9

SALÁRIOS E ORDENADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WAGES AND SALARIES IN GOVERNMENT

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE GOUVERNEMENT

1950

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	União Federal Government Gouvernement Fédéral	Estados States États	Municípios Municipalities Municipalités	TOTAL
Amazonas.....	107,9	42,3	9,4	159,6
Pará.....	185,3	58,1	18,5	261,9
Maranhão.....	51,3	45,0	11,0	107,3
Piauí.....	29,9	38,2	6,5	74,6
Ceará.....	150,8	120,0	20,2	291,0
Rio Grande do Norte.....	129,1	38,9	7,7	175,7
Paraíba.....	40,9	76,6	12,1	129,6
Pernambuco.....	282,9	188,0	41,9	512,8
Alagoas.....	34,1	46,7	10,9	91,7
Sergipe.....	29,2	35,4	5,5	70,1
Bahia.....	276,9	225,9	37,9	540,7
Minas Gerais.....	349,4	580,6	94,9	1 024,9
Espírito Santo.....	42,5	87,8	9,8	140,1
Rio de Janeiro.....	452,5	250,0	58,9	761,3
Distrito Federal.....	3 856,2	1 591,5	—	5 447,7
São Paulo.....	573,3	2 984,6	347,3	3 905,2
Paraná.....	220,5	235,2	29,2	484,9
Santa Catarina.....	105,2	113,3	19,0	237,5
Rio Grande do Sul.....	726,2	565,6	115,1	1 406,9
Mato Grosso.....	123,4	35,6	5,7	164,7
Goiás.....	25,0	69,7	7,4	102,1
BRASIL.....	7 782,5	7 429,0	868,8	16 080,3

SALÁRIOS E ORDENADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WAGES AND SALARIES IN GOVERNMENT

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE GOUVERNEMENT

1951

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	União Federal Government Gouvernement Fédéral	Estados States États	Municípios Municipalities Municipalités	TOTAL
Amapá.....	114,7	58,4	12,9	186,0
Pará.....	219,6	67,1	25,5	312,2
Maranhão.....	55,0	60,3	15,2	130,5
Piauí.....	32,5	48,4	8,9	89,8
Ceará.....	171,6	116,1	27,9	315,6
Rio Grande do Norte.....	162,1	49,7	10,6	222,4
Paraíba.....	46,4	80,5	16,7	143,9
Pernambuco.....	342,3	331,2	57,8	731,3
Alagoas.....	38,6	59,9	15,0	113,5
Sergipe.....	33,0	41,6	7,6	82,2
Bahia.....	306,0	348,7	52,2	706,9
Minas Gerais.....	404,8	644,9	130,9	1 180,6
Espírito Santo.....	49,7	92,7	13,5	155,9
Rio de Janeiro.....	564,8	287,0	81,1	932,9
Distrito Federal.....	4 199,3	2 054,7	—	6 254,0
São Paulo.....	687,3	3 225,4	479,2	4 391,9
Paraná.....	264,8	345,0	40,3	650,1
Santa Catarina.....	125,8	111,3	26,2	263,3
Rio Grande do Sul.....	903,7	583,1	158,8	1 645,6
Mato Grosso.....	159,2	47,1	7,8	214,1
Goiás.....	26,9	75,1	10,3	112,3
BRASIL.....	8 908,1	8 728,5	1 198,4	18 835,0

SALÁRIOS E ORDENADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WAGES AND SALARIES IN GOVERNMENT

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE GOUVERNEMENT

1952

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	União Federal Government Gouvernement Fédéral	Estados States États	Municípios Municipalities Municipalités	TOTAL
Amazonas.....	124,8	61,2	13,5	199,5
Pará.....	244,3	62,8	28,4	335,5
Maranhão.....	60,3	68,1	15,2	143,6
Piauí.....	35,7	43,0	3,2	81,9
Ceará.....	189,3	126,7	29,2	345,2
Rio Grande do Norte.....	183,0	68,3	13,2	264,5
Paraíba.....	51,3	99,0	21,8	172,1
Pernambuco.....	382,2	348,3	66,7	979,2
Alagoas.....	42,7	72,7	19,4	134,8
Sergipe.....	36,5	43,6	9,9	90,0
Bahia.....	334,1	377,3	60,0	771,4
Minas Gerais.....	447,8	693,3	142,4	1 283,5
Espírito Santo.....	55,3	110,1	17,8	183,2
Rio de Janeiro.....	635,0	313,0	92,9	1 040,9
Distrito Federal.....	4 583,6	1 881,0	—	6 764,6
São Paulo.....	765,1	3 690,4	595,5	5 051,0
Paraná.....	294,9	454,7	49,1	798,7
Santa Catarina.....	140,1	139,9	26,9	306,9
Rio Grande do Sul.....	1 014,5	657,8	200,6	1 873,2
Mato Grosso.....	180,1	50,9	8,6	239,6
Goiás.....	29,6	83,5	10,8	123,9
BRASIL.....	10 130,5	9 445,8	1 425,4	21 001,5

SALÁRIOS E ORDENADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WAGES AND SALARIES IN GOVERNMENT

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE GOUVERNEMENT

1953

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	União Federal Government Gouvernement Fédéral	Estados States États	Municípios Municipalities Municipalités	TOTAL
Amazonas.....	142,3	68,7	17,3	228,3
Pará.....	290,8	81,2	31,3	403,3
Maranhão.....	79,7	72,1	18,1	169,9
Piauí.....	48,8	50,3	13,5	112,6
Ceará.....	265,4	141,4	36,5	443,3
Rio Grande do Norte.....	224,9	79,9	15,9	320,7
Paraíba.....	81,4	108,2	22,9	212,5
Pernambuco.....	488,8	368,2	78,8	935,8
Alagoas.....	60,0	72,7	20,1	152,8
Sergipe.....	50,8	42,9	11,7	105,4
Bahia.....	456,2	405,1	65,9	927,2
Minas Geraes.....	598,7	1 122,9	130,6	1 852,2
Espírito Santo.....	66,0	143,9	17,7	227,6
Rio de Janeiro.....	757,5	436,7	114,6	1 308,8
Distrito Federal.....	5 916,0	2 025,7	—	7 941,7
São Paulo.....	936,3	4 956,3	772,6	6 665,2
Paraná.....	331,2	509,6	60,5	901,3
Santa Catarina.....	183,7	130,7	35,9	370,3
Rio Grande do Sul.....	1 132,6	963,5	221,7	2 317,8
Mato Grosso.....	207,1	69,3	10,7	287,1
Goiás.....	38,8	103,1	12,2	154,1
BRASIL.....	12 337,0	11 972,4	1 708,5	26 017,9

SALÁRIOS E ORDENADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WAGES AND SALARIES IN GOVERNMENT

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE GOUVERNEMENT

1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	União Federal Government Gouvernement Fédéral	Estados States États	Municípios Municipalities Municipalités	TOTAL
Amazonas.....	190,6	68,7	21,7	281,0
Pará.....	318,8	96,0	37,8	452,6
Maranhão.....	61,9	96,9	23,0	181,8
Piauí.....	43,3	50,2	14,6	108,1
Ceará.....	229,9	184,1	46,2	462,2
Rio Grande do Norte....	229,6	83,5	19,5	332,6
Paraíba.....	92,5	115,9	25,7	234,4
Pernambuco.....	527,1	372,1	95,4	994,6
Alagoas.....	64,6	85,6	23,5	173,7
Sergipe.....	56,9	52,6	12,7	122,2
Bahia.....	344,2	399,0	114,5	857,7
Minas Gerais.....	617,5	1 164,7	167,3	1 949,5
Espírito Santo.....	75,9	193,3	22,4	291,6
Rio de Janeiro.....	862,9	473,0	129,5	1 465,4
Distrito Federal.....	6 612,0	3 107,7	—	9 720,5
São Paulo.....	1 080,0	6 055,3	875,5	8 010,8
Paraná.....	368,0	601,9	88,5	1 058,4
Santa Catarina.....	183,5	179,8	40,9	404,2
Rio Grande do Sul.....	1 301,1	1 202,8	248,8	2 752,7
Mato Grosso.....	235,6	78,0	12,6	326,2
Goiás.....	44,0	145,1	17,1	206,3
BRASIL.....	13 541,0	14 806,3	2 039,2	30 386,5

SALÁRIOS E ORDENADOS NO COMÉRCIO

WAGES AND SALARIES IN TRADE — TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LE COMMERCE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	41,0	45,7	51,6	51,8	65,1	79,2	92,8	98,3
Pará.....	68,2	82,6	88,1	92,4	108,6	129,0	138,0	162,0
Maranhão.....	31,7	41,0	48,1	51,6	53,0	69,7	84,1	93,2
Piauí.....	24,8	41,9	41,5	46,9	51,0	66,3	71,8	82,2
Ceará.....	70,7	89,3	106,2	121,3	161,3	194,3	225,3	260,8
Rio Grande do Norte.....	38,7	44,6	52,5	56,4	72,1	80,4	93,2	95,4
Paraná.....	38,3	45,3	54,3	56,2	68,0	87,5	100,1	118,3
Pernambuco.....	162,5	190,7	212,2	225,5	263,5	310,5	366,9	415,8
Alagoas.....	20,3	28,6	35,9	39,4	40,9	50,6	57,5	62,1
Sergipe.....	22,4	26,3	30,9	35,1	40,5	50,2	58,1	65,5
Bahia.....	194,4	233,5	249,8	270,1	336,5	397,2	471,5	535,2
Minas Gerais.....	203,1	242,0	286,0	323,3	385,1	514,6	655,0	796,5
Espírito Santo.....	28,8	35,6	49,5	47,4	58,9	81,0	93,3	112,4
Rio de Janeiro.....	111,3	145,7	184,2	210,4	252,6	296,7	372,0	447,3
Distrito Federal.....	1 390,1	1 617,0	1 941,7	2 030,6	2 165,3	2 587,5	3 108,4	3 695,5
São Paulo.....	1 161,7	1 318,5	1 670,5	1 905,9	2 276,6	3 034,3	3 718,4	4 465,7
Paraná.....	93,4	150,3	141,7	163,4	201,2	281,0	324,3	407,4
Santa Catarina.....	73,6	99,9	99,4	117,7	136,5	175,9	198,3	216,7
Rio Grande do Sul.....	345,1	421,3	473,5	582,9	673,8	857,9	1 012,0	1 279,9
Mato Grosso.....	18,7	24,0	27,3	34,4	35,3	46,8	61,1	54,2
Goiás.....	17,8	25,9	27,8	30,8	37,7	58,3	69,3	70,5
BRASIL.....	4 156,6	4 949,7	5 866,7	6 493,8	7 483,5	9 481,9	11 371,4	13 534,9

SALÁRIOS E ORDENADOS NA INDÚSTRIA

WAGES AND SALARIES IN INDUSTRY TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS L'INDUSTRIE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES — ETATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	33,9	31,2	43,2	41,0	54,8	73,4	71,0	97,7
Pará.....	76,5	82,4	82,9	89,9	100,0	123,7	144,7	213,0
Maranhão.....	33,2	35,0	40,3	41,3	42,9	55,4	61,3	85,8
Piauí.....	7,6	13,9	11,4	13,6	16,4	52,7	28,3	73,6
Ceará.....	106,1	79,9	106,2	128,4	117,7	137,5	179,4	339,9
Rio Grande do Norte.....	28,2	39,0	35,7	47,3	55,2	56,5	65,7	119,5
Paraíba.....	82,2	99,5	112,4	106,1	146,9	175,4	172,8	249,7
Pernambuco.....	482,0	635,5	689,2	755,8	827,6	863,2	984,8	1 382,9
Alagoas.....	89,4	112,6	151,2	164,5	153,0	154,9	172,5	259,6
Sergipe.....	61,5	65,6	73,8	80,7	86,3	100,5	100,0	162,4
Bahia.....	259,2	279,7	371,0	436,2	475,1	549,8	650,8	856,1
Minas Gerais.....	753,3	954,7	1 171,4	1 417,8	1 557,8	1 977,5	2 269,2	3 442,6
Espírito Santo.....	32,6	39,2	46,2	56,8	71,5	93,2	110,0	175,7
Rio de Janeiro.....	896,1	916,4	1 111,8	1 269,0	1 490,8	1 778,2	2 147,4	2 837,3
Distrito Federal.....	3 045,0	3 301,0	3 726,0	4 377,3	5 128,2	6 266,4	7 451,1	9 721,4
São Paulo.....	5 738,0	6 472,0	8 213,3	9 938,0	12 375,3	15 221,1	18 221,1	25 340,3
Paraná.....	394,9	393,1	457,0	566,3	707,3	824,8	950,0	1 413,5
Santa Catarina.....	418,3	449,8	524,0	555,4	665,9	768,3	863,5	1 153,4
Rio Grande do Sul.....	1 057,7	1 286,0	1 392,9	1 610,7	1 869,7	2 237,3	2 789,7	3 880,5
Mato Grosso.....	37,7	35,9	46,6	50,1	67,4	85,1	94,0	113,0
Goiás.....	20,6	17,7	27,6	33,5	32,3	39,4	46,6	89,2
BRASIL.....	13 654,0	15 340,1	18 434,1	21 779,7	26 042,1	31 637,3	37 573,9	52 005,1

SALÁRIOS E ORDENADOS EM INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

WAGES AND SALARIES PAID BY FINANCIAL INTERMEDIARIES -- TRAITEMENTS ET

SALAIRES DES INTERMEDIAIRES FINANCIERS

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	10,6	11,9	12,8	17,8	22,7	34,6	32,5	38,4
Pará.....	21,9	24,2	26,3	34,4	45,6	55,5	66,6	91,0
Maranhão.....	10,1	11,2	12,5	16,2	20,8	25,6	31,3	41,6
Piauí.....	7,9	9,4	9,3	10,3	13,6	20,5	23,8	29,0
Ceará.....	28,7	33,0	32,8	42,4	54,5	66,0	80,8	119,0
Rio Grande do Norte.....	11,5	10,0	10,9	14,5	19,5	25,5	30,9	42,6
Paraíba.....	13,5	15,6	16,7	21,4	28,4	39,6	50,7	64,8
Pernambuco.....	54,5	60,8	66,2	87,3	117,1	134,8	169,5	232,5
Alagoas.....	10,1	11,3	12,2	16,4	20,8	24,1	30,2	41,1
Sergipe.....	9,4	10,6	11,0	13,5	17,6	421,8	27,7	33,7
Bahia.....	55,3	61,5	66,4	90,3	124,4	148,0	180,0	251,4
Minas Gerais.....	160,5	181,5	206,0	261,8	328,6	421,6	509,2	697,5
Espírito Santo.....	15,3	17,0	18,7	23,4	31,6	41,4	52,0	70,9
Rio de Janeiro.....	55,0	61,0	69,6	79,5	108,3	123,1	156,6	204,4
Distrito Federal.....	772,1	856,8	1 058,0	1 227,6	1 432,8	1 693,9	2 118,8	2 851,8
São Paulo.....	462,9	518,8	591,6	768,6	1 002,7	1 403,4	1 644,3	2 421,5
Paraná.....	38,7	43,6	51,5	72,1	103,4	137,9	190,5	257,5
Santa Catarina.....	21,3	24,3	27,9	33,0	41,2	56,3	71,5	102,4
Rio Grande do Sul.....	132,5	148,1	165,7	212,3	278,5	375,8	427,3	580,2
Mato Grosso.....	11,3	13,5	12,2	15,6	19,5	26,5	28,0	47,6
Goiás.....	10,1	11,6	11,0	15,2	19,6	26,5	41,2	49,5
BRASIL.....	1 913,2	2 135,7	2 489,3	3 073,6	3 851,2	4 902,4	5 963,4	8 277,4

SALÁRIOS E ORDENADOS EM BANCOS E CAPITALIZAÇÃO

WAGES AND SALARIES PAID BY BANKS AND CAPITALIZATION COMPANIES

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LES BANQUES ET ORGANISMES DE CAPITALIZATION

1947 - - 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ETATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	10,2	11,4	12,3	17,2	22,0	33,7	31,4	37,0
Pará.....	20,1	22,4	21,2	32,0	42,8	52,1	62,1	85,8
Maranhão.....	9,2	10,2	11,3	11,8	19,2	23,6	28,9	38,6
Piauí.....	7,1	8,8	8,6	9,5	12,6	19,4	22,4	27,2
Ceará.....	26,5	30,5	29,9	39,0	50,5	61,2	71,9	111,6
Rio Grande do Norte.....	11,2	9,6	10,4	11,0	18,9	21,7	30,0	41,5
Paraíba.....	12,9	11,8	15,8	20,1	27,2	38,2	48,9	62,5
Pernambuco.....	48,0	53,3	57,4	77,2	105,1	120,5	151,9	210,5
Alagoas.....	9,9	11,1	12,0	16,1	20,5	23,7	29,7	40,5
Sergipe.....	9,0	10,2	10,5	12,9	16,9	21,0	26,7	32,4
Bahia.....	50,2	55,6	59,5	82,3	114,9	136,7	166,1	234,0
Minas Gerais.....	145,6	161,3	185,9	238,7	301,0	388,7	468,8	647,0
Espírito Santo.....	11,6	16,2	17,8	22,3	30,3	39,9	50,1	68,5
Rio de Janeiro.....	51,2	56,6	61,5	73,7	101,3	114,8	116,4	191,7
Distrito Federal.....	678,5	718,0	931,3	1 081,9	1 259,2	1 486,9	1 864,7	2 534,3
São Paulo.....	403,7	450,0	511,1	676,4	892,8	1 272,4	1 483,4	2 220,5
Paraná.....	33,7	37,8	41,8	61,4	91,2	126,9	177,0	240,6
Santa Catarina.....	18,1	20,6	23,5	28,1	35,3	49,3	62,9	91,7
Rio Grande do Sul.....	116,1	129,0	143,1	186,7	248,0	329,5	382,7	533,5
Mato Grosso.....	11,0	13,1	11,8	15,1	18,9	25,8	27,2	46,6
Goiás.....	9,8	11,2	10,6	14,7	19,0	25,8	40,3	48,4
BRASIL.....	1 697,2	1 884,7	2 196,9	2 737,4	3 450,6	4 424,8	5 376,8	7 544,4

SALÁRIOS E ORDENADOS EM SEGUROS

WAGES AND SALARIES PAID BY INSURANCE COMPANIES -- TRAITEMENTS ET SALAIRES

DANS LES COMPAGNIES D'ASSURANCE

1947 -- 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7	0,9	1,1	1,4
Pará.....	1,5	1,8	2,1	2,4	2,8	3,4	4,2	5,2
Maranhão.....	0,9	1,0	1,2	1,4	1,6	2,0	2,4	3,0
Piauí.....	0,5	0,6	0,7	0,8	1,0	1,1	1,4	1,8
Ceará.....	2,2	2,5	2,9	3,4	4,0	4,8	5,9	7,4
Rio Grande do Norte.....	0,3	0,4	0,5	0,5	0,6	0,8	0,9	1,1
Paraíba.....	0,6	0,8	0,9	1,0	1,2	1,4	1,8	2,3
Pernambuco.....	6,5	7,5	8,8	10,1	12,0	14,3	17,6	22,0
Alagoas.....	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,5	0,6
Sergipe.....	0,4	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	1,0	1,3
Bahia.....	5,1	5,9	6,9	8,0	9,5	11,3	13,9	17,4
Minas Gerais.....	14,9	17,3	20,1	23,1	27,6	32,9	40,4	50,5
Espírito Santo.....	0,7	0,8	0,9	1,1	1,3	1,5	1,9	2,4
Rio de Janeiro.....	3,8	4,4	5,1	5,8	7,0	8,3	10,2	12,7
Distrito Federal.....	93,6	108,8	126,7	145,7	173,6	207,0	251,2	317,5
São Paulo.....	59,2	68,8	80,2	92,2	109,9	131,0	160,9	201,0
Paraná.....	5,0	5,8	6,7	7,7	9,2	11,0	13,5	16,9
Santa Catarina.....	3,2	3,7	4,3	4,9	5,9	7,0	8,6	10,7
Rio Grande do Sul.....	16,1	19,1	22,3	25,6	30,5	36,3	44,6	55,7
Mato Grosso.....	0,3	0,4	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	1,0
Goiás.....	0,3	0,4	0,4	0,5	0,6	0,7	0,9	1,1
BRASIL.....	216,0	251,6	292,4	336,2	400,6	477,6	586,6	733,0

SALÁRIOS E ORDENADOS EM SERVIÇOS

WAGES AND SALARIES IN SERVICES - TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS

LES SERVICES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	26,9	28,7	32,2	33,6	38,6	48,2	52,7	72,7
Pará.....	52,3	56,1	61,9	68,0	77,6	87,1	100,6	115,7
Maranhão.....	33,4	35,8	42,4	45,8	53,2	56,2	62,4	89,2
Piauí.....	16,2	19,1	20,7	22,9	30,0	33,4	34,7	49,3
Ceará.....	81,9	90,5	98,9	108,2	141,7	166,1	186,3	242,3
Rio Grande do Norte.....	22,2	23,6	26,3	28,8	33,9	39,0	44,9	55,6
Paraíba.....	40,9	42,7	50,2	57,0	66,8	74,8	83,4	124,9
Pernambuco.....	193,6	201,7	230,6	247,1	290,0	333,7	421,8	664,3
Alagoas.....	26,3	28,1	31,2	34,9	41,7	49,5	53,5	70,8
Sergipe.....	20,0	21,0	25,0	29,0	31,5	37,5	42,7	58,6
Bahia.....	179,6	189,6	217,6	238,3	270,4	309,6	353,8	544,4
Minas Gerais.....	703,0	738,2	817,2	843,1	929,8	1 237,1	1 526,3	2 525,1
Espírito Santo.....	42,5	45,2	49,7	53,9	63,7	83,2	91,1	150,0
Rio de Janeiro.....	261,1	285,2	311,7	342,1	388,2	515,7	591,5	915,8
Distrito Federal.....	1 237,2	1 336,6	1 513,0	1 701,7	1 836,5	2 256,6	2 628,6	3 623,2
São Paulo.....	1 484,3	1 573,8	1 729,2	1 865,0	2 190,0	2 822,2	3 523,0	4 948,7
Paraná.....	115,0	121,9	135,5	156,0	181,4	206,6	249,0	358,5
Santa Catarina.....	72,3	79,3	78,6	88,7	95,5	119,9	144,7	141,9
Rio Grande do Sul.....	388,1	420,4	455,7	521,0	535,9	648,4	810,5	1 306,3
Mato Grosso.....	18,5	20,4	24,7	26,2	26,1	35,7	46,8	51,0
Goiás.....	34,8	38,9	41,6	45,7	53,3	71,4	93,2	119,8
BRASIL.....	5 056,4	5 402,8	6 002,9	6 557,0	7 375,8	9 231,9	11 144,5	16 228,1

SALÁRIOS E ORDENADOS DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS

WAGES AND SALARIES OF DOMESTIC EMPLOYEES -- TRAITEMENTS ET SALAIRES

DES DOMESTIQUES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	18,1	18,7	20,9	22,0	21,3	30,6	32,5	49,2
Pará.....	38,5	39,6	16,9	46,9	55,4	61,0	71,7	81,9
Maranhão.....	26,0	26,8	31,7	34,1	40,6	40,6	43,9	67,2
Piauí.....	12,3	12,7	14,3	15,7	21,9	23,1	23,6	36,1
Ceará.....	68,9	71,1	76,1	82,3	107,2	121,7	138,4	185,2
Rio Grande do Norte.....	15,9	16,4	17,9	19,8	22,4	26,0	29,9	39,6
Paraíba.....	35,5	36,5	42,8	49,1	57,3	63,0	69,9	107,9
Pernambuco.....	151,5	156,2	176,3	188,9	221,7	251,9	325,0	545,7
Alagoas.....	22,7	23,1	28,3	28,3	31,9	41,1	43,9	60,1
Sergipe.....	16,1	16,6	19,8	23,0	24,7	29,1	32,9	47,2
Bahia.....	119,4	151,0	178,8	196,2	218,6	218,4	281,4	457,5
Minas Gerais.....	597,0	615,4	671,1	683,8	752,4	976,9	1 210,8	2 110,6
Espírito Santo.....	33,4	34,4	37,4	39,7	46,1	58,4	66,5	114,5
Rio de Janeiro.....	206,9	213,2	221,3	239,0	264,7	367,7	408,1	686,0
Distrito Federal.....	757,9	781,4	848,7	996,9	1 077,8	1 347,2	1 535,8	2 300,9
São Paulo.....	1 037,2	1 069,3	1 103,2	1 151,1	1 340,8	1 697,2	2 138,5	3 245,2
Paraná.....	78,9	81,1	83,5	95,5	107,4	108,5	133,4	207,3
Santa Catarina.....	19,4	50,9	49,5	51,4	56,5	69,8	86,5	80,3
Rio Grande do Sul....	273,8	282,2	305,1	335,6	328,0	381,4	495,6	874,9
Mato Grosso.....	11,5	11,9	14,8	14,4	14,0	19,5	25,5	30,5
Goiás.....	26,4	27,2	29,0	31,7	36,3	45,3	61,5	85,6
BRASIL.....	3 627,3	3 739,3	4 023,4	4 351,4	4 843,0	6 011,4	7 255,3	11 413,4

REMUNERAÇÃO ATRIBUÍDA AOS MEMBROS DE ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS

MEMBERS OF RELIGIOUS ORGANIZATIONS IMPUTED REMUNERATION
REMUNERATION IMPUTÉE AUX MEMBRES DES ORGANIZATIONS RELIGIEUSES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	2,0	2,3	2,7	2,9	3,4	4,3	4,7	7,0
Pará.....	2,9	3,3	3,9	4,0	4,8	5,4	6,7	7,7
Maranhão.....	1,7	1,7	2,1	2,5	3,1	3,1	3,5	5,3
Piauí.....	0,5	0,6	0,6	0,7	1,0	1,1	1,1	1,7
Ceará.....	3,5	3,7	4,1	4,6	6,2	7,4	8,4	11,2
Rio Grande do Norte.....	0,9	1,0	1,1	1,2	1,5	1,8	2,0	2,7
Paraíba.....	1,5	1,5	1,8	2,1	2,5	2,8	3,2	4,8
Pernambuco.....	6,2	6,5	7,4	8,2	9,9	12,9	15,2	25,7
Alagoas.....	0,7	0,7	0,9	1,1	1,1	1,3	1,5	2,0
Sergipe.....	0,6	0,6	0,7	0,9	0,9	1,1	1,3	1,8
Bahia.....	4,0	4,2	5,1	5,6	6,4	7,6	8,7	14,4
Minas Gerais.....	24,5	25,9	28,7	29,9	33,2	44,4	55,7	98,0
Espírito Santo.....	1,9	1,9	2,2	2,1	2,9	3,9	4,4	7,5
Rio de Janeiro.....	7,9	7,4	8,9	10,0	11,7	16,7	18,8	31,7
Distrito Federal.....	23,5	25,0	28,0	36,2	40,2	51,0	59,8	89,5
São Paulo.....	48,8	51,9	54,8	59,0	70,6	92,3	118,8	180,9
Paraná.....	8,2	9,0	9,9	12,0	14,3	15,3	19,8	30,8
Santa Catarina.....	6,4	6,8	6,8	7,9	8,4	10,8	13,7	12,7
Rio Grande do Sul.....	29,5	34,2	34,3	42,7	42,7	57,2	67,0	118,1
Mato Grosso.....	2,0	2,1	2,7	2,7	2,7	3,8	5,1	6,1
Goiás.....	1,5	1,7	1,8	2,1	2,4	3,6	4,9	6,9
BRASIL.....	178,7	192,0	208,5	238,7	269,9	347,8	424,3	666,5

SALÁRIOS E ORDENADOS EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

WAGES AND SALARIES IN TRANSPORTATION AND COMMUNICATION

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LES TRANSPORTS ET COMMUNICATIONS

1947 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	83,8	90,7	112,9	123,0	128,9	151,9	116,4	120,8
Pará.....	175,2	171,3	211,5	226,0	241,5	313,5	223,0	261,7
Maranhão.....	58,8	66,9	82,1	88,7	92,4	107,0	116,7	118,0
Piauí.....	25,6	29,8	38,3	41,2	47,3	52,5	60,7	71,2
Ceará.....	103,5	118,1	137,2	149,8	168,8	189,2	215,8	237,9
Rio Grande do Norte.....	51,6	60,0	70,2	77,8	88,8	102,3	120,5	121,0
Paraíba.....	40,5	45,0	51,4	59,5	81,5	88,1	99,5	110,1
Pernambuco.....	228,7	256,0	291,1	297,7	362,9	421,1	471,6	437,1
Alagoas.....	31,8	41,2	45,8	42,1	62,3	66,2	71,5	78,8
Sergipe.....	36,8	44,3	50,7	50,1	51,9	61,4	76,7	77,0
Bahia.....	279,1	305,5	389,2	424,1	431,3	514,9	566,6	512,0
Minas Gerais.....	535,3	580,8	761,6	809,0	907,2	1 033,5	1 539,5	1 939,6
Espírito Santo.....	82,3	100,1	125,5	144,5	172,0	199,1	215,4	258,9
Rio de Janeiro.....	450,3	476,9	611,6	662,7	728,0	825,7	903,3	1 267,2
Distrito Federal.....	1 648,2	1 778,1	2 165,0	2 354,1	2 558,0	3 010,2	1 332,3	5 332,3
São Paulo.....	2 577,1	2 861,5	3 419,6	3 681,1	3 957,9	4 993,3	5 192,4	5 729,2
Paraná.....	207,6	241,5	308,7	337,8	412,5	536,5	640,3	622,8
Santa Catarina.....	230,1	229,4	266,1	292,0	326,4	373,7	454,9	471,9
Rio Grande do Sul.....	580,6	585,6	751,5	833,5	934,9	1 079,9	1 257,3	1 276,4
Mato Grosso.....	79,2	94,6	107,9	139,1	144,5	146,0	211,0	233,2
Goiás.....	29,0	35,8	44,6	48,8	49,8	70,2	88,9	89,7
BRASIL.....	7 511,4	8 216,1	10 051,5	10 382,9	11 955,8	14 336,2	16 937,3	19 366,8

SALÁRIOS E ORDENADOS EM TRANSPORTE FERROVIÁRIO

WAGES AND SALARIES PAID BY RAILROADS TRAITEMENTS ET SALAIRES

DANS LES CHEMINS DE FER

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	9,4	11,3	14,1	15,5	14,7	15,2	25,6	26,5
Pará.....	12,3	14,4	17,5	13,3	15,7	19,0	35,9	34,2
Maranhão.....	16,1	20,1	23,3	23,7	25,8	25,8	51,6	52,2
Piauí.....	6,8	8,8	10,8	10,9	11,7	13,2	16,0	22,4
Ceará.....	36,9	42,8	48,4	50,3	54,2	61,7	82,6	112,8
Rio Grande do Norte.....	9,8	13,2	14,3	17,8	19,2	19,8	36,7	37,2
Paraíba.....	8,4	9,1	10,3	10,7	18,1	18,8	20,0	22,0
Pernambuco.....	66,2	73,4	85,9	85,6	130,4	138,8	167,6	175,4
Alagoas.....	7,0	7,5	8,4	8,7	16,0	16,4	16,8	17,5
Sergipe.....	12,0	14,1	17,8	16,4	16,3	19,3	33,0	34,7
Bahia.....	55,1	64,2	79,1	77,2	81,4	93,0	142,7	152,9
Minas Gerais.....	357,7	357,3	441,9	470,3	496,7	558,6	895,7	1 230,7
Espírito Santo.....	35,6	40,5	57,1	66,2	74,6	89,6	95,1	151,7
Rio de Janeiro.....	160,1	164,0	225,8	248,5	282,6	276,8	425,4	619,8
Distrito Federal.....	271,4	280,9	335,7	371,1	398,8	393,4	745,4	925,2
São Paulo.....	949,4	1 009,4	1 127,9	1 279,6	1 370,4	1 672,3	2 273,2	2 544,4
Paraná.....	75,0	73,0	97,4	101,3	115,9	145,3	243,4	255,0
Santa Catarina.....	42,8	48,6	60,7	64,0	69,5	87,4	136,4	141,6
Rio Grande do Sul.....	213,2	184,0	233,6	258,7	274,6	276,5	428,6	428,7
Mato Grosso.....	49,4	62,2	66,7	92,9	94,1	90,0	160,8	185,9
Goiás.....	16,3	20,2	25,4	25,0	24,9	30,5	48,5	53,3
BRASIL.....	2 410,9	2 519,0	3 002,1	3 307,7	3 605,6	4 061,4	6 081,1	7 224,1

SALÁRIOS E ORDENADOS EM TRANSPORTE MARÍTIMO

WAGES AND SALARIES IN WATER TRANSPORTATION

TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LES TRANSPORTS MARITIMES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES — ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	54,4	54,4	65,3	70,7	70,7	90,1	28,2	28,1
Pará.....	117,8	117,8	141,3	153,1	153,1	195,2	88,7	107,8
Maranhão.....	26,5	26,5	31,6	34,4	34,4	43,9	10,9	9,8
Piauí.....	9,2	9,2	11,1	12,0	12,0	15,3	6,1	9,5
Ceará.....	14,7	14,7	17,7	19,2	19,2	24,4	8,0	10,3
Rio Grande do Norte.....	17,0	17,0	20,4	22,1	22,1	28,1	15,1	11,9
Paraíba.....	11,0	11,0	13,2	14,2	14,2	18,2	2,5	4,6
Pernambuco.....	50,1	50,1	60,1	65,1	65,1	83,0	26,1	17,6
Alagoas.....	5,9	5,9	7,0	7,6	7,6	9,7	7,1	8,8
Sergipe.....	9,6	9,6	11,5	12,4	12,4	15,8	4,5	2,8
Bahia.....	111,8	111,8	134,1	145,3	145,3	185,3	117,4	66,7
Minas Gerais.....	11,5	11,5	13,8	15,0	15,0	19,1	8,3	10,2
Espírito Santo.....	17,1	17,1	20,5	22,2	22,2	28,3	19,1	5,9
Rio de Janeiro.....	126,9	126,9	152,2	164,9	164,9	210,3	57,0	148,0
Distrito Federal.....	419,9	419,9	503,8	545,8	545,8	695,9	1 343,3	1 743,4
São Paulo.....	376,1	376,1	451,3	488,9	488,9	623,4	102,7	129,2
Paraná.....	31,6	31,6	37,9	41,0	41,0	52,3	17,5	15,9
Santa Catarina.....	48,9	48,9	58,7	63,6	63,6	81,0	38,1	50,9
Rio Grande do Sul.....	133,5	133,5	160,2	173,6	173,6	221,3	141,8	162,7
Mato Grosso.....	17,8	17,8	21,4	23,1	23,1	29,5	8,7	1,6
Goiás.....	2,9	2,9	3,4	3,7	3,7	4,7	—	—
BRASIL.....	1 614,2	1 614,2	1 936,7	2 097,9	2 097,9	2 674,8	2 051,0	2 545,7

SALÁRIOS E ORDENADOS EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO E ESTIVA

WAGES AND SALARIES IN HIGHWAY TRANSPORTATION AND STEVEDORING
TRAITEMENTS ET SALAIRES DANS LES TRANSPORTS ROUTIERS ET CHARGEMENTS

1947 -- 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	6,9	11,2	14,6	16,6	19,3	21,7	24,8	27,6
Pará.....	30,3	31,0	37,5	42,7	50,6	75,9	61,4	81,1
Maranhão.....	7,1	11,3	14,2	17,1	16,0	21,4	25,2	24,8
Piauí.....	2,3	4,2	5,7	6,4	8,0	7,8	8,7	8,8
Ceará.....	37,3	45,5	50,3	57,3	63,8	70,2	70,0	57,5
Rio Grande do Norte.....	17,0	21,6	23,9	26,1	31,6	37,4	40,1	42,2
Paraíba.....	11,6	15,0	16,9	16,6	23,2	23,4	32,7	37,7
Pernambuco.....	87,8	107,8	115,9	113,9	120,3	148,7	160,5	165,0
Alagoas.....	14,1	19,6	19,2	14,6	22,3	22,1	22,5	24,7
Sergipe.....	8,0	12,9	13,8	12,7	14,9	14,3	19,4	20,9
Bahia.....	71,1	84,1	114,3	137,6	130,9	154,3	175,2	162,3
Minas Gerais.....	95,0	136,4	205,8	207,5	254,8	303,4	392,2	450,6
Espírito Santo.....	20,7	31,1	32,3	40,7	53,6	57,1	62,2	65,9
Rio de Janeiro.....	104,6	117,8	119,0	164,6	183,9	229,2	276,0	292,8
Distrito Federal.....	718,8	812,8	926,1	1 027,6	1 140,8	1 388,4	1 570,2	1 660,2
São Paulo.....	1 029,5	1 219,5	1 507,9	1 539,8	1 709,1	2 257,6	2 283,2	2 322,8
Paraná.....	85,4	119,7	150,4	169,6	225,4	306,2	326,7	299,1
Santa Catarina.....	96,9	117,2	125,9	141,3	161,4	174,8	230,2	223,8
Rio Grande do Sul.....	180,9	211,2	282,2	322,8	391,1	477,6	535,5	500,3
Mato Grosso.....	4,0	6,3	8,1	10,6	12,2	15,9	12,8	15,8
Goiás.....	4,8	7,4	8,4	11,6	10,9	18,3	21,6	16,3
BRASIL.....	2 634,1	3 143,6	3 822,4	4 097,7	4 647,1	5 826,0	6 351,1	6 500,2

SUPLEMENTO A SALÁRIOS E ORDENADOS

SUPPLEMENT TO WAGES AND SALARIES SUPPLÉMENT DE TRAITEMENTS ET SALAIRES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ETATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	5,8	5,9	7,5	9,2	12,4	13,7	17,0	20,4
Pará.....	11,6	12,4	13,6	16,2	20,4	31,3	33,0	38,9
Maranhão.....	4,0	6,4	8,0	9,1	10,2	12,8	15,2	17,1
Piauí.....	3,9	3,6	3,5	4,2	4,8	6,5	10,1	12,0
Ceará.....	12,4	14,3	16,6	20,8	26,0	34,9	41,2	45,9
Rio Grande do Norte.....	5,9	6,6	8,1	9,6	13,5	13,3	17,9	19,9
Paraíba.....	7,0	8,1	9,4	10,2	14,0	16,5	21,6	26,9
Pernambuco.....	41,8	46,1	53,9	64,9	86,6	88,0	108,6	125,1
Alagoas.....	6,7	7,5	9,2	10,3	13,4	14,9	19,3	22,8
Sergipe.....	4,8	5,6	6,5	7,2	8,9	10,2	14,7	17,1
Bahia.....	32,8	37,4	45,8	58,6	68,9	83,7	103,4	112,4
Minas Gerais.....	66,6	77,0	97,0	114,8	143,5	186,7	261,1	342,6
Espírito Santo.....	8,9	9,9	11,4	14,8	18,7	23,0	28,7	31,6
Rio de Janeiro.....	52,8	56,5	68,6	79,9	106,0	129,1	179,6	225,9
Distrito Federal.....	315,7	346,9	432,3	531,3	622,4	804,3	795,1	941,4
São Paulo.....	431,8	479,5	601,8	727,7	947,9	1 152,7	1 327,9	1 665,7
Paraná.....	31,0	34,8	43,9	56,5	66,4	90,0	107,3	122,1
Santa Catarina.....	26,0	30,3	36,9	43,2	57,3	63,4	86,0	102,5
Rio Grande do Sul.....	95,1	108,1	128,8	152,9	190,5	237,1	311,0	375,4
Mato Grosso.....	3,0	3,7	4,3	5,8	7,6	9,3	17,0	17,7
Goiás.....	2,5	3,1	3,6	5,3	6,0	8,4	13,1	12,9
BRASIL.....	1 170,1	1 303,7	1 610,7	1 952,5	2 445,4	3 026,8	3 528,8	4 296,3

REMUNERAÇÃO DOS AUTÔNOMOS NO COMÉRCIO

REMUNERATION OF INDEPENDENT WORKERS IN TRADE · REMUNÉRATION DES
TRAVAILLEURS INDÉPENDANTS DANS LE COMMERCE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	20,5	22,9	26,6	27,8	30,1	35,6	40,0	44,7
Pará.....	56,1	62,2	72,4	75,5	82,2	96,9	109,2	121,1
Maranhão.....	36,4	40,6	47,2	49,4	53,3	63,1	71,0	79,4
Piauí.....	17,8	19,8	23,0	24,1	26,0	30,8	34,6	38,7
Ceará.....	106,7	118,7	137,6	144,1	156,8	185,3	208,2	233,3
Rio Grande do Norte.....	34,3	38,3	44,5	46,6	50,3	59,5	67,0	74,9
Paraíba.....	55,2	61,5	71,4	74,9	80,9	95,7	107,6	120,7
Pernambuco.....	278,1	304,3	351,7	369,5	410,3	478,5	532,0	666,9
Alagoas.....	17,7	19,7	22,9	24,0	25,9	30,6	34,5	38,5
Sergipe.....	20,1	22,4	26,0	27,2	29,5	34,9	39,3	43,9
Bahia.....	167,5	186,6	216,9	227,8	246,7	290,2	325,8	373,8
Minas Gerais.....	157,6	175,7	204,0	212,2	230,5	273,0	307,4	344,3
Espírito Santo.....	21,3	23,6	27,2	28,5	31,0	36,8	41,5	46,6
Rio de Janeiro.....	115,9	125,8	141,2	148,7	161,7	199,8	225,7	260,6
Distrito Federal.....	214,1	238,7	277,4	290,4	311,7	369,2	415,4	461,7
São Paulo.....	677,7	748,6	854,4	894,0	977,0	1 156,0	1 311,1	1 513,1
Paraná.....	62,2	69,3	80,2	84,1	90,9	107,4	121,1	131,8
Santa Catarina.....	28,8	32,1	37,2	39,3	42,1	49,8	56,1	62,5
Rio Grande do Sul.....	137,2	152,9	177,5	185,9	200,6	237,4	267,1	299,5
Mato Grosso.....	14,9	16,7	19,4	20,3	21,9	25,3	29,2	32,6
Goiás.....	26,9	30,0	34,9	36,5	39,4	46,7	52,6	58,8
BRASIL.....	2 267,0	2 510,4	2 893,6	3 030,8	3 298,8	3 902,5	4 396,4	5 053,4

REMUNERAÇÃO DE AUTÔNOMOS NA INDÚSTRIA

REMUNERATION OF INDEPENDENT WORKERS IN INDUSTRY REMUNÉRATION DES
TRAVAILLEURS INDEPENDANTES DANS L'INDUSTRIE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	61,9	65,2	71,6	84,1	89,3	114,2	131,3	145,9
Pará.....	109,9	115,8	132,9	136,3	156,8	183,3	204,4	231,7
Maranhão.....	51,6	54,3	63,2	68,5	74,1	93,2	103,2	207,9
Piauí.....	40,5	42,6	49,8	55,5	61,4	87,4	83,3	126,5
Ceará.....	215,4	226,7	276,0	276,9	322,3	436,8	451,4	601,5
Rio Grande do Norte.....	29,1	30,6	32,6	38,7	43,8	50,2	54,9	71,2
Paraíba.....	39,0	41,1	48,9	53,9	66,2	75,5	85,4	117,9
Pernambuco.....	188,9	198,9	227,4	243,4	276,7	319,2	353,2	513,7
Alagoas.....	45,1	47,5	58,0	56,9	62,3	75,7	82,2	104,3
Sergipe.....	31,2	32,8	38,9	44,8	47,4	57,5	64,7	79,3
Bahia.....	501,0	527,4	615,6	685,0	774,6	903,1	1 009,8	1 409,8
Minas Gerais.....	947,3	978,7	1 090,1	1 128,5	1 205,4	1 460,9	1 799,6	2 524,7
Espírito Santo.....	49,4	52,0	568,1	60,3	71,3	88,3	102,3	143,1
Rio de Janeiro.....	588,2	612,7	662,8	709,3	777,7	1 016,6	1 152,8	1 420,4
Distrito Federal.....	659,2	693,9	765,3	877,1	948,6	1 163,1	1 324,5	1 546,3
São Paulo.....	2 202,5	2 318,5	2 517,0	2 671,0	3 078,4	3 704,2	4 375,5	5 510,9
Paraná.....	339,1	356,9	376,7	428,2	482,3	537,5	641,9	673,6
Santa Catarina.....	192,3	202,4	207,0	226,8	240,8	277,1	320,0	306,0
Rio Grande do Sul.....	438,1	461,2	503,3	551,0	560,6	635,5	693,3	1 064,9
Mato Grosso.....	125,3	132,0	149,0	153,4	163,6	177,4	205,8	258,1
Goiás.....	125,5	132,1	150,5	171,3	189,3	224,4	260,2	393,5
BRASIL.....	6 980,5	7 323,3	8 093,4	8 720,8	9 692,9	11 681,1	13 499,7	17 451,2

ESTIMATIVA DA REMUNERAÇÃO DE AUTÔNOMOS EM INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

FINANCIAL INTERMEDIARIES INDEPENDENT WORKERS REMUNERATION
RÉMUNÉRATION DES TRAVAILLEURS INDÉPENDANTS DANS LES INTERMÉDIAIRES
FINANCIERS

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,5
Pará.....	2,1	2,3	2,4	2,8	3,3	3,7	4,2	5,3
Maranhão.....	0,3	0,4	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7	0,9
Piauí.....	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8
Ceará.....	4,3	4,7	5,0	5,7	6,9	7,6	8,6	10,9
Rio Grande do Norte.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paraíba.....	1,2	1,3	1,4	1,6	1,9	2,1	2,3	3,0
Pernambuco.....	9,7	10,6	11,2	12,7	15,4	17,0	19,3	24,4
Alagoas.....	0,8	0,9	0,9	1,0	1,2	1,4	1,6	2,0
Sergipe.....	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1,2
Bahia.....	6,0	6,5	6,9	7,9	9,5	10,5	11,9	15,1
Minas Gerais.....	21,1	22,9	24,2	27,6	33,3	36,9	41,7	52,9
Espírito Santo.....	0,8	0,9	0,9	1,0	1,2	1,4	1,6	2,0
Rio de Janeiro.....	10,3	11,3	11,9	13,5	16,4	18,1	20,5	26,0
Distrito Federal.....	63,3	68,9	72,6	82,9	100,2	110,8	125,3	158,9
São Paulo.....	125,1	136,2	143,4	163,9	198,1	219,0	247,7	314,1
Paraná.....	13,2	14,4	15,1	17,3	20,9	23,1	26,1	33,1
Santa Catarina.....	1,6	1,8	1,9	2,1	2,6	2,8	3,2	4,0
Rio Grande do Sul.....	22,1	24,1	25,4	29,0	35,0	38,7	43,8	55,6
Mato Grosso.....	1,3	1,4	1,5	1,7	2,0	2,2	2,5	3,2
Goiás.....	1,2	1,3	1,4	1,6	1,9	2,1	2,4	3,1
BRASIL.....	285,4	311,0	327,6	374,0	451,8	499,7	565,4	717,0

REMUNERAÇÃO DE AUTÔNOMOS EM SERVIÇOS

REMUNERATION OF INDEPENDENT WORKERS IN SERVICES - REMUNÉRATION DES TRAVAILLEURS INDÉPENDANTS DANS LES SERVICES

1947 -- 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	50,7	56,0	64,8	68,0	73,6	87,5	98,3	110,2
Pará.....	113,4	124,5	145,1	150,0	166,4	194,4	219,9	240,0
Maranhão.....	111,4	123,4	143,6	151,0	164,9	191,4	215,1	248,2
Piauí.....	70,3	77,6	89,7	94,6	102,9	119,4	132,8	153,9
Goiás.....	252,0	279,0	321,6	337,5	373,2	438,4	492,1	553,8
Rio Grande do Norte.....	71,1	78,8	90,8	95,8	104,2	122,8	138,7	155,2
Paraíba.....	88,7	98,1	114,2	121,3	132,2	154,2	173,3	201,2
Pernambuco.....	332,0	365,1	423,3	443,7	484,7	570,2	638,6	749,5
Alagoas.....	67,8	74,3	87,5	90,5	96,5	113,8	126,1	142,5
Sergipe.....	56,6	62,5	72,9	77,7	83,8	98,9	112,0	126,3
Bahia.....	477,8	527,8	613,8	647,1	703,0	821,4	919,8	1 085,4
Minas Gerais.....	523,6	568,2	647,9	670,7	726,9	861,9	1 011,8	1 220,8
Espírito Santo.....	51,8	56,9	64,7	68,1	74,9	89,3	101,3	120,2
Rio de Janeiro.....	252,8	271,6	300,6	317,2	346,2	435,1	492,1	575,1
Distrito Federal.....	882,2	957,1	1 076,6	1 187,5	1 286,7	1 544,0	1 738,5	2 020,7
São Paulo.....	1 477,2	1 612,5	1 799,3	1 881,6	2 088,2	2 468,6	2 828,1	3 391,2
Paraná.....	133,3	146,8	166,2	177,0	192,8	224,3	255,6	275,9
Santa Catarina.....	71,9	78,9	87,6	92,8	99,4	116,9	133,0	138,9
Rio Grande do Sul.....	398,3	437,2	497,5	527,1	555,7	647,1	722,2	804,8
Mato Grosso.....	41,5	45,4	53,9	55,2	57,9	67,9	84,4	86,9
Goiás.....	67,2	74,6	85,9	90,3	98,1	117,1	133,0	148,6
BRASIL.....	5 591,9	6 116,3	6 947,5	7 344,7	8 012,2	9 484,8	10 766,7	12 639,3

REMUNERAÇÃO DE AUTÔNOMOS EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

REMUNERATION OF INDEPENDENT WORKERS IN TRANSPORTATION AND COMMUNICATION

RÉMUNÉRATION DES TRAVAILLEURS DANS LES TRANSPORTS ET COMMUNICATIONS

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	8,3	8,9	9,4	10,0	10,6	11,2	11,8	12,6
Pará.....	14,8	17,0	19,2	21,4	23,7	25,9	28,2	30,6
Maranhão.....	13,3	13,8	14,3	14,9	15,4	15,9	16,4	17,1
Piauí.....	4,5	4,6	4,7	4,8	4,9	5,0	5,2	5,3
Ceará.....	27,1	32,9	38,8	44,7	50,6	56,4	62,3	69,5
Rio Grande do Norte.....	10,2	11,5	12,8	14,2	15,5	16,8	18,0	19,8
Paraíba.....	20,2	22,7	25,2	27,7	30,2	32,7	35,2	37,7
Pernambuco.....	48,4	56,2	63,9	71,6	79,3	87,2	94,9	104,2
Alagoas.....	9,3	9,6	9,9	10,2	10,5	10,8	11,1	11,7
Sergipe.....	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5
Bahia.....	43,8	48,6	53,4	58,2	63,1	67,8	72,6	78,8
Minas Gerais.....	105,3	139,5	173,6	207,7	241,8	276,1	310,4	346,0
Espírito Santo.....	12,1	14,4	16,8	19,2	21,6	24,0	26,4	29,6
Rio de Janeiro.....	58,3	68,6	78,8	89,1	99,5	109,8	120,2	132,1
Distrito Federal.....	170,4	221,5	272,4	323,5	374,5	425,7	476,8	520,5
São Paulo.....	499,5	587,2	674,9	762,5	850,3	938,0	1 025,9	1 127,3
Paraná.....	65,1	72,0	79,0	85,9	92,9	99,8	106,9	116,2
Santa Catarina.....	27,4	31,2	34,9	38,7	42,5	46,4	50,1	53,9
Rio Grande do Sul.....	115,1	130,9	146,5	162,2	177,8	193,6	209,2	229,4
Mato Grosso.....	8,2	8,2	8,3	8,3	8,3	8,3	8,3	8,3
Goiás.....	25,5	26,9	28,4	29,4	31,3	32,7	34,1	36,7
BRASIL.....	1 299,3	1 538,7	1 777,7	2 016,7	2 256,8	2 496,6	2 736,5	2 999,8

REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

REMUNERATION OF LIBERAL PROFESSIONS — R  MUN  RATION DES PROFISSIONS LIBÉRALES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	21,9	22,5	24,3	24,9	26,5	32,0	35,4	44,9
Pará.....	53,2	54,7	62,4	63,3	70,0	78,8	90,9	110,2
Maranhão.....	22,7	23,5	28,4	31,2	35,2	38,3	39,4	50,1
Piauí.....	17,8	18,5	21,5	23,9	30,9	32,8	34,7	44,7
Ceará.....	72,7	77,6	85,1	93,5	114,3	133,0	151,0	180,0
Rio Grande do Norte.	21,7	23,2	25,9	28,9	32,5	39,0	46,3	55,6
Paraíba.....	35,7	37,4	42,5	48,1	56,5	62,4	71,2	91,0
Pernambuco.....	137,4	144,8	174,0	185,9	223,9	258,7	289,0	346,6
Alagoas.....	29,7	30,1	37,1	36,5	41,5	47,9	50,2	56,3
Sergipe.....	12,9	13,7	16,0	18,5	20,3	24,5	29,3	35,9
Bahia.....	155,4	160,8	184,1	198,4	224,9	247,9	272,1	334,8
Minas Gerais.....	512,7	535,0	573,9	590,7	645,6	777,3	1 015,6	1 268,5
Espírito Santo.....	41,9	43,9	48,1	51,1	57,7	71,6	84,4	105,0
Rio de Janeiro.....	175,5	184,2	200,1	213,5	231,9	313,8	362,3	420,1
Distrito Federal.....	800,5	830,0	904,1	1 000,3	1 214,5	1 493,1	1 691,0	2 020,8
São Paulo.....	1 362,1	1 440,0	1 500,2	1 594,4	1 843,5	2 317,3	2 788,7	3 364,7
Paraná.....	118,3	120,9	144,5	177,1	206,6	238,7	306,5	396,1
Santa Catarina.....	60,8	65,1	68,2	76,6	83,3	90,3	122,2	154,5
Rio Grande do Sul....	337,8	356,4	383,3	422,1	440,0	498,1	554,5	714,9
Mato Grosso.....	28,3	29,7	33,3	37,7	40,4	50,1	63,7	73,9
Goiás.....	50,9	55,9	62,6	73,0	89,9	123,9	162,4	212,4
BRASIL.....	4 069,9	4 276,9	4 619,6	4 989,7	5 729,9	6 987,5	8 260,8	10 090,9

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DE EMPREGADORES NO COMÉRCIO

REMUNERATION OF EMPLOYERS IN TRADE -- RÉMUNÉRATION DES EMPLOYEURS DANS

LE COMMERCE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES -- ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	155,9	160,8	174,1	177,4	189,5	230,5	255,6	323,7
Pará.....	264,8	272,9	310,9	315,5	349,1	393,9	472,1	549,6
Maranhão.....	218,0	224,8	270,4	295,3	331,5	333,3	368,6	465,5
Piauí.....	155,9	160,7	184,4	202,6	259,3	272,0	284,4	362,8
Ceará.....	463,4	477,7	504,5	535,0	630,6	649,7	773,9	888,2
Rio Grande do Norte.....	164,7	169,8	182,8	195,9	211,9	243,8	280,1	323,6
Paraíba.....	296,4	305,5	339,8	376,7	434,5	471,5	525,5	657,3
Pernambuco.....	652,3	672,5	789,5	824,4	970,4	1 099,5	1 197,0	1 402,4
Alagoas.....	159,9	164,8	206,0	206,0	238,0	277,7	296,7	331,9
Sergipe.....	136,9	141,1	160,1	179,0	190,7	222,6	259,7	310,8
Bahia.....	787,3	811,7	924,5	991,1	1 117,7	1 224,0	1 339,3	1 639,2
Minas Gerais.....	1 179,5	1 215,6	1 287,6	1 308,3	1 411,7	1 679,2	2 164,3	2 669,3
Espírito Santo.....	155,4	160,2	172,3	180,0	199,9	244,1	281,9	344,4
Rio de Janeiro.....	458,2	472,4	503,6	527,2	562,2	745,9	845,6	962,5
Distrito Federal.....	967,6	997,6	1 079,4	1 186,1	1 430,5	1 741,8	1 965,2	2 341,9
São Paulo.....	2 341,9	2 414,3	2 450,6	2 537,5	2 858,6	3 408,4	4 104,4	4 826,8
Paraná.....	347,3	358,0	373,4	428,9	469,0	506,3	612,3	742,1
Santa Catarina.....	263,7	271,9	274,6	296,6	310,2	357,0	421,4	512,3
Rio Grande do Sul....	909,0	937,1	983,9	1 057,9	1 076,7	1 187,3	1 293,2	1 628,1
Mato Grosso.....	85,8	88,4	97,0	108,0	113,5	137,8	172,5	196,6
Goiás.....	115,9	119,5	125,3	137,1	158,2	203,0	250,9	307,2
BRASIL.....	10 279,8	10 597,6	11 394,7	12 066,5	13 513,7	15 720,2	18 164,6	21 786,2

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DE EMPREGADORES NA INDÚSTRIA

REMUNERATION OF EMPLOYERS IN INDUSTRY — RÈMUNÉRATION DES EMPLOYEURS

DANS L'INDUSTRIE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	9,8	10,4	11,2	11,4	12,2	14,8	16,1	20,9
Pará.....	30,7	32,3	36,8	37,3	41,3	46,6	53,5	64,9
Maranhão.....	26,1	27,5	33,1	36,2	40,6	40,6	45,3	57,1
Piauí.....	9,2	9,6	11,1	12,2	13,6	16,3	17,1	21,8
Ceará.....	92,3	97,2	102,8	108,8	128,3	143,8	157,8	181,1
Rio Grande do Norte.....	28,7	30,2	32,7	34,9	37,7	43,4	49,9	57,7
Paraíba.....	49,5	52,1	57,9	64,2	73,0	80,3	89,3	111,7
Pernambuco.....	127,8	134,5	157,9	164,9	194,1	219,9	238,6	279,5
Alagoas.....	40,6	42,7	53,4	53,4	61,7	72,0	76,7	85,8
Sergipe.....	33,8	35,0	40,4	45,2	48,1	56,2	65,3	78,2
Bahia.....	136,7	143,8	163,9	175,7	198,0	210,9	236,9	289,9
Minas Gerais.....	416,0	437,9	463,8	471,2	508,2	604,7	779,0	960,8
Espírito Santo.....	56,3	59,3	63,8	66,6	74,0	90,3	104,5	127,6
Rio de Janeiro.....	46,7	143,3	152,7	159,8	170,5	226,1	256,9	292,4
Distrito Federal.....	304,2	320,2	346,5	380,6	459,4	559,0	629,9	750,6
São Paulo.....	1 138,1	1 197,9	1 215,7	1 259,6	1 418,3	1 735,5	2 052,7	2 413,9
Paraná.....	129,9	136,8	142,7	163,9	179,2	194,6	233,5	283,0
Santa Catarina.....	124,9	131,5	132,9	143,5	150,1	172,7	203,3	247,1
Rio Grande do Sul.....	445,7	469,1	492,4	529,6	538,6	594,7	645,8	813,1
Mato Grosso.....	13,9	14,7	16,1	17,9	18,8	22,8	28,8	32,8
Goiás.....	20,8	21,9	22,9	25,1	29,0	37,3	45,9	56,2
BRASIL.....	3 281,7	3 548,5	3 750,7	3 962,0	4 395,0	5 188,5	6 026,8	7 226,1

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DE EMPREGADORES EM INTERMEDIARIOS FINANCEIROS

REMUNERATION OF EMPLOYERS IN FINANCIAL INTERMEDIARIES
RÉMUNÉRATION DES EMPLOYEURS DANS LES INTERMEDIAIRES FINANCIERS

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,5
Pará.....	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7	0,8	1,0
Maranhão.....	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Piauí.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Ceará.....	0,8	0,8	0,9	0,9	1,1	1,1	1,2	1,4
Rio Grande do Norte.....	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
Paraíba.....	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,5	0,6
Pernambuco.....	3,1	3,2	3,8	4,0	4,7	5,3	5,8	6,8
Alagoas.....	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Sergipe.....	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,6
Bahia.....	2,1	2,2	2,5	2,6	3,0	3,2	3,5	4,3
Minas Gerais.....	5,0	5,2	5,5	5,6	6,0	7,2	9,3	11,4
Espírito Santo.....	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,5
Rio de Janeiro.....	3,6	3,7	4,0	4,1	4,4	5,9	6,7	7,6
Distrito Federal.....	26,5	27,3	29,6	32,5	39,2	47,7	53,9	61,3
São Paulo.....	45,0	46,4	47,1	48,7	51,9	67,2	80,0	94,0
Paraná.....	1,9	2,0	2,1	2,4	2,6	2,8	3,4	4,1
Santa Catarina.....	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	1,2	1,5
Rio Grande do Sul....	5,5	5,6	5,9	6,4	6,5	7,1	7,8	9,8
Mato Grosso.....	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4
Goiás.....	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,5
BRASIL.....	96,5	99,5	104,9	110,8	126,4	152,0	177,0	210,2

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DE EMPREGADORES EM SERVIÇOS

REMUNERATION OF EMPLOYERS IN SERVICES -- R  MUN  RATION DES EMPLOYEURS

DANS LES SERVICES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	31,0	32,0	34,6	35,3	37,6	45,4	50,5	42,0
Pará.....	57,1	59,9	68,2	69,2	76,6	85,5	98,6	117,7
Maranhão.....	76,5	78,9	94,9	103,7	116,4	126,0	129,2	163,4
Piaui.....	52,6	54,2	62,2	68,3	87,4	91,5	95,8	122,3
Ceará.....	172,1	177,5	187,4	198,8	234,2	261,5	286,2	330,0
Rio Grande do Norte	70,3	72,5	78,1	83,7	90,5	104,1	119,3	138,2
Paraíba.....	114,5	118,1	131,3	145,6	167,9	181,3	202,5	254,1
Pernambuco.....	267,0	275,3	323,2	337,5	397,3	442,8	483,5	574,1
Alagoas.....	59,6	61,4	76,8	76,8	88,7	103,7	110,5	123,7
Sergipe.....	64,8	66,8	75,7	84,7	90,2	105,0	122,3	117,0
Bahia.....	327,8	337,8	384,9	412,6	465,3	507,1	554,1	682,4
Minas Gerais.....	727,9	750,4	794,7	807,5	871,3	1 028,3	1 326,3	1 647,4
Espírito Santo.....	69,1	71,3	76,7	80,1	89,0	108,0	125,1	153,3
Rio de Janeiro.....	259,1	267,1	284,7	298,0	317,8	416,5	471,9	544,2
Distrito Federal....	634,1	653,7	707,3	777,2	937,4	1 095,5	1 233,2	1 534,6
São Paulo.....	1 741,0	1 795,8	1 822,8	1 887,4	2 126,3	2 535,5	2 972,7	3 590,2
Paraná.....	219,7	226,5	236,2	271,3	296,7	318,6	383,7	469,5
Santa Catarina.....	158,4	163,3	164,9	178,1	186,3	212,8	251,8	307,7
Rio Grande do Sul..	591,1	609,3	639,8	687,9	700,1	766,3	832,7	1 058,7
Mato Grosso.....	32,6	33,7	36,9	41,1	43,2	52,2	65,3	74,8
Goiás.....	56,7	58,4	61,3	67,0	77,4	99,5	122,2	150,2
BRASIL.....	5 783,9	5 964,0	6 342,6	6 711,8	7 497,6	8 687,1	10 037,4	12 225,5

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DE EMPREGADORES EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

REMUNERATION OF EMPLOYERS IN TRANSPORTATION AND COMMUNICATION
RÉMUNÉRATION DES EMPLOYEURS DANS LES TRANSPORTS ET COMMUNICATIONS

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	4,3	4,5	4,8	4,9	5,3	6,5	7,1	9,0
Pará.....	10,0	11,2	12,7	12,9	14,3	16,2	18,6	22,5
Maranhão.....	5,3	5,5	6,6	7,2	8,1	8,2	9,0	11,4
Piauí.....	3,4	3,5	4,1	4,5	5,7	6,0	6,3	8,0
Ceará.....	9,9	10,2	10,8	11,4	13,5	13,9	16,5	19,0
Rio Grande do Norte.....	3,8	3,9	4,2	4,5	4,9	5,6	6,4	7,4
Paraíba.....	9,7	10,0	11,1	12,3	14,2	15,4	17,1	21,4
Pernambuco.....	29,2	30,1	35,4	37,0	43,5	49,3	53,7	62,9
Alagoas.....	4,1	4,2	5,2	5,2	6,0	7,1	7,5	8,4
Sergipe.....	3,9	4,0	4,6	5,1	5,4	6,3	7,4	8,9
Bahia.....	23,7	24,4	27,8	29,8	33,6	36,8	40,3	49,3
Minas Gerais.....	40,7	41,9	44,4	45,1	48,7	57,9	74,6	92,0
Espírito Santo.....	4,3	4,4	4,8	5,0	5,5	6,7	7,8	9,5
Rio de Janeiro.....	16,3	16,8	17,9	18,7	20,0	26,5	30,0	34,2
Distrito Federal.....	38,6	39,8	43,0	47,3	57,0	69,4	78,3	93,3
São Paulo.....	110,1	113,5	115,2	119,3	134,3	164,4	192,9	226,8
Paraná.....	15,5	16,0	16,7	19,1	20,9	22,6	27,3	31,1
Santa Catarina.....	10,0	10,3	10,4	11,2	11,7	13,5	15,9	19,3
Rio Grande do Sul.....	37,5	38,6	40,6	43,6	44,4	48,9	53,3	67,1
Mato Grosso.....	2,3	2,3	2,6	2,9	3,0	3,7	4,6	5,2
Goiás.....	4,0	4,1	4,3	4,7	5,5	7,0	8,7	10,6
BRASIL.....	388,6	399,2	427,2	451,7	505,5	591,9	683,3	817,3

LUCROS DE TÔDAS AS EMPRÊSAS

LUCRO DE TODAS AS EMPRESAS

PROFITS OF CORPORATIONS AND UNINCORPORATED ENTERPRISES — PROFITS DE TOUTES

LES ENTREPRISES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	85,0	63,7	78,8	97,0	142,1	124,5	177,3	202,1
Pará.....	47,6	134,5	146,7	193,1	324,6	314,5	535,9	611,2
Maranhão.....	59,5	83,1	72,5	88,6	101,9	106,2	167,2	192,2
Piauí.....	42,9	35,7	39,6	53,0	68,9	63,1	78,3	88,7
Ceará.....	156,4	181,1	149,5	223,8	308,4	248,1	299,5	340,1
Rio Grande do Norte.....	39,6	51,8	46,8	57,3	84,3	71,1	79,6	88,7
Paraíba.....	68,1	72,1	78,8	101,0	143,1	120,8	147,1	167,6
Pernambuco.....	513,7	467,9	489,7	649,5	838,5	665,1	979,3	1 113,9
Alagoas.....	100,0	92,5	83,8	84,5	108,5	83,5	132,0	147,9
Sergipe.....	56,2	62,4	47,0	59,4	74,5	68,4	92,1	103,5
Bahia.....	343,5	337,3	363,4	508,7	573,5	576,0	770,9	877,3
Minas Gerais.....	1 077,7	1 020,9	1 199,7	1 383,8	2 061,2	1 831,9	2 578,8	2 927,6
Espírito Santo.....	74,8	82,2	116,2	139,2	170,6	189,8	271,2	310,5
Rio de Janeiro.....	384,6	375,1	454,4	597,1	774,1	747,5	1 100,4	1 251,9
Distrito Federal.....	4 144,1	4 354,6	4 916,2	6 597,9	9 133,8	8 895,0	10 448,2	11 863,4
São Paulo.....	6 142,7	5 960,9	7 542,3	8 997,3	15 511,4	13 048,9	19 108,6	21 696,0
Paraná.....	395,5	322,3	436,0	577,3	1 055,7	1 097,7	1 388,3	1 577,2
Santa Catarina.....	274,0	264,7	248,6	331,9	476,4	534,8	773,3	877,3
Rio Grande do Sul....	1 438,1	1 464,2	1 365,1	1 595,3	2 508,6	2 443,1	3 995,6	4 539,3
Mato Grosso.....	52,2	44,2	52,7	57,8	86,0	106,4	99,4	113,4
Goiás.....	61,3	63,3	83,0	92,5	129,6	133,3	172,5	197,1
BRASIL.....	15 557,5	15 534,5	18 010,8	22 486,0	34 675,7	31 472,7	43 395,5	49 286,9

LUCRO DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS

PROFITS OF CORPORATIONS — PROFITS DES SOCIÉTÉS ANONYMES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	11,1	10,6	11,2	12,6	16,1	15,9	24,1	28,1
Pará.....	2,6	38,7	47,2	69,5	144,5	128,9	258,9	293,5
Maranhão.....	2,6	8,8	4,9	4,2	4,1	5,2	13,8	15,3
Piauí.....	12,3	8,5	13,6	17,5	24,2	21,0	24,1	28,1
Ceará.....	25,4	25,0	39,9	61,6	75,7	58,9	82,6	91,4
Rio Grande do Norte.....	4,1	6,5	7,1	10,0	10,5	8,0	12,5	15,3
Paraíba.....	5,0	5,7	15,0	15,3	24,0	20,1	38,4	43,4
Pernambuco.....	267,4	217,4	236,0	321,6	370,0	271,3	450,9	518,1
Alagoas.....	50,6	38,5	31,2	19,6	44,2	17,1	35,5	40,8
Sergipe.....	6,5	8,9	4,7	6,9	6,1	4,5	19,0	23,0
Bahia.....	104,6	105,9	99,8	191,0	187,3	170,5	212,1	239,9
Minas Gerais.....	484,6	448,0	564,4	619,0	834,9	691,9	1 069,3	1 214,8
Espírito Santo.....	5,9	8,2	13,4	18,1	18,8	22,6	21,2	23,0
Rio de Janeiro.....	116,6	90,0	151,9	231,5	170,5	147,0	347,3	395,6
Distrito Federal.....	1 492,4	1 678,0	2 574,2	3 445,4	4 837,8	4 530,9	7 052,2	8 008,3
São Paulo.....	3 188,6	3 139,4	4 423,3	4 683,1	6 457,3	7 000,9	10 690,0	12 140,2
Paraná.....	77,6	61,4	102,7	170,6	263,1	241,7	305,7	347,1
Santa Catarina.....	116,8	110,7	108,2	154,4	224,6	223,2	353,0	400,7
Rio Grande do Sul....	304,0	470,6	453,8	512,6	957,9	774,0	1 428,8	1 623,1
Mato Grosso.....	0,4	0,5	0,7	1,0	3,7	6,6	5,0	5,1
Goiás.....	3,3	3,7	4,5	5,8	12,4	12,8	19,5	23,0
BRASIL.....	6 373,3	6 494,0	8 907,7	10 572,0	14 693,7	14 433,0	22 469,9	25 520,8

LUCRO DE OUTRAS EMPRESAS (*)

PROFITS OF OTHER ENTERPRISES — PROFITS DE AUTRES ENTREPRISES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas....	73,9	53,1	67,6	84,4	126,0	108,6	153,2	174,0
Pará.....	45,0	95,8	99,5	123,6	180,1	185,6	277,0	317,7
Maranhão.....	56,9	74,3	67,6	84,4	97,8	101,0	153,4	176,9
Piauí.....	30,6	27,2	26,0	35,5	44,7	42,1	54,2	60,6
Ceará.....	131,0	156,1	109,6	162,2	232,7	189,2	216,9	245,7
Rio Grande do Norte.....	35,5	45,3	39,7	47,3	67,8	66,1	67,1	73,4
Paraíba.....	62,2	66,4	63,8	85,7	119,1	100,7	108,7	124,2
Pernambuco.....	246,3	250,5	253,7	327,6	468,5	393,8	522,4	595,8
Alagoas.....	49,4	54,0	52,6	64,9	64,3	66,4	96,5	107,1
Sergipe.....	49,7	53,5	42,3	52,5	68,4	63,9	73,1	80,5
Bahia.....	238,9	231,4	263,6	317,7	386,2	405,5	558,8	637,4
Minas Gerais.....	593,1	572,0	635,3	764,4	1 226,3	1 140,0	1 509,5	1 712,8
Espírito Santo.....	68,9	74,0	102,8	121,1	151,8	167,2	250,0	287,5
Rio de Janeiro.....	268,0	276,1	302,5	365,6	603,6	600,5	753,1	856,3
Distrito Federal.....	2 651,7	2 676,6	2 342,0	3 152,5	4 296,0	4 364,1	3 396,0	3 855,1
São Paulo.....	2 954,1	2 821,5	3 119,0	4 314,2	9 054,1	5 988,0	8 418,6	9 555,8
Paraná.....	317,9	260,9	333,3	406,7	792,6	856,0	1 082,6	1 230,1
Santa Catarina.....	157,2	154,0	140,4	177,5	251,8	311,6	420,3	476,6
Rio Grande do Sul....	1 044,1	993,6	911,3	1 082,7	1 550,7	1 669,1	2 566,8	2 916,2
Mato Grosso.....	51,8	43,7	52,0	56,8	82,3	99,8	94,4	108,3
Goiás.....	58,0	59,6	78,5	86,7	117,2	120,5	153,0	174,1
BRASIL.....	9 184,2	9 040,5	9 103,1	11 914,0	19 982,0	17 039,7	20 925,6	23 766,1

(*) Excluídas Sociedades Anônimas — Excludes corporate profits — Les sociétés anonymes sont exceptées.

JUROS

INTEREST — INTERETS

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ETATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	3,1	4,0	5,7	4,2	4,5	5,1	5,7	7,2
Pará.....	2,7	7,3	10,5	8,9	9,7	14,3	12,1	15,4
Maranhão.....	3,2	4,0	3,8	4,2	4,6	5,7	5,7	7,3
Piauí.....	3,8	4,2	3,8	4,2	3,5	5,0	4,4	5,5
Ceará.....	10,9	11,9	13,9	13,2	14,7	20,0	18,4	23,4
Rio Grande do Norte.....	1,9	2,2	2,7	3,0	2,9	2,6	3,7	4,7
Paraíba.....	2,9	3,4	3,6	5,4	9,8	5,1	12,4	15,8
Pernambuco.....	37,1	45,6	47,1	46,0	45,9	46,2	57,6	73,3
Alagoas.....	5,7	6,0	7,6	8,3	7,4	8,1	9,4	11,9
Sergipe.....	3,9	5,7	7,4	7,7	7,3	7,7	9,0	11,5
Bahia.....	35,6	44,5	62,4	75,3	63,1	46,5	79,0	100,6
Minas Gerais.....	61,1	77,4	83,1	104,9	107,2	125,3	134,2	170,9
Espírito Santo.....	4,6	5,8	5,8	9,8	9,1	11,3	11,4	14,5
Rio de Janeiro.....	22,6	23,2	24,6	31,7	35,9	43,7	44,9	57,1
Distrito Federal.....	454,8	508,6	652,2	686,9	1 117,5	1 034,1	1 400,1	1 783,1
São Paulo.....	488,2	609,2	654,7	737,6	984,3	1 154,9	1 233,0	1 570,4
Paraná.....	16,1	20,2	21,9	29,9	43,0	61,8	53,9	68,6
Santa Catarina.....	7,8	9,2	12,7	13,2	15,9	21,0	20,1	25,6
Rio Grande do Sul....	97,2	118,9	132,4	162,2	173,7	213,6	217,6	277,1
Mato Grosso.....	3,7	3,9	4,9	5,5	7,0	8,4	8,7	11,1
Goiás.....	2,9	3,1	4,3	5,0	4,8	5,4	6,0	7,7
BRASIL.....	1 269,8	1 518,3	1 765,1	1 967,1	2 671,8	2 845,8	3 347,3	4 262,7

ALUGUEIS

RENT — LOYER

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	14,7	14,8	17,8	20,2	21,0	21,3	29,8	39,3
Pará.....	27,6	23,3	24,4	27,8	35,4	35,5	51,7	52,6
Maranhão.....	11,5	16,1	19,8	20,9	23,9	23,9	29,9	30,5
Piauí.....	6,0	9,2	11,6	10,8	11,8	11,8	16,3	19,3
Ceará.....	53,7	69,5	73,4	78,8	100,4	133,2	139,3	169,0
Rio Grande do Norte.....	15,0	15,3	17,2	21,1	22,2	26,5	37,2	40,5
Paraíba.....	28,1	34,6	37,3	42,5	38,7	39,3	62,4	63,9
Pernambuco.....	72,9	94,1	113,3	123,6	141,5	164,8	171,2	240,6
Alagoas.....	12,3	15,1	17,9	20,5	26,1	36,0	33,5	34,0
Sergipe.....	9,5	13,7	15,4	16,8	17,4	19,7	24,1	19,6
Bahia.....	106,7	105,9	120,1	148,8	150,2	235,1	232,6	323,6
Minas Gerais.....	304,8	314,5	409,9	533,5	528,4	766,7	677,6	804,2
Espírito Santo.....	24,3	28,8	35,7	40,2	43,6	53,7	60,2	68,8
Rio de Janeiro.....	192,5	268,0	313,4	386,0	435,5	613,1	712,6	766,5
Distrito Federal.....	1 137,9	1 338,6	1 675,2	1 864,3	2 217,4	2 641,5	3 485,8	4 548,2
São Paulo.....	1 917,1	2 441,3	2 925,6	4 020,3	4 591,1	5 664,3	7 619,9	8 584,9
Paraná.....	73,3	145,9	184,4	252,3	225,5	329,3	500,6	623,0
Santa Catarina.....	40,7	51,3	67,9	76,3	77,3	120,6	117,1	130,1
Rio Grande do Sul....	134,0	158,7	185,6	501,1	589,4	692,0	874,2	1 115,6
Mato Grosso.....	16,4	22,9	23,3	26,6	27,6	31,9	49,4	59,1
Goiás.....	15,8	27,8	34,1	37,1	45,7	63,5	88,9	4,4
BRASIL.....	4 214,8	5 209,4	6 323,3	8 269,5	9 370,4	11 723,7	15 014,3	17 827,7

PRODUTO BRUTO DA AGRICULTURA

PRODUTO BRUTO DA AGRICULTURA

AGRICULTURAL GROSS PRODUCT -- PRODUIT BRUT DE L'AGRICULTURE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	594,1	530,4	586,9	617,9	834,5	951,5	1 047,2	1 327,6
Pará.....	503,8	538,2	420,8	599,7	745,2	822,2	940,2	1 329,5
Maranhão.....	466,8	630,8	572,1	863,4	1 059,8	1 281,8	1 755,2	2 097,1
Piauí.....	502,4	391,0	409,5	476,3	507,3	687,0	681,3	890,7
Ceará.....	1 116,5	1 327,3	1 619,2	2 444,5	1 804,6	2 591,1	2 435,8	3 249,6
Rio Grande do Norte.....	613,3	702,4	832,2	1 071,0	1 317,2	1 373,0	1 116,8	1 620,0
Paraíba.....	935,1	1 246,2	1 407,3	1 887,0	1 984,0	2 236,3	2 090,3	3 106,6
Pernambuco.....	1 728,1	2 089,4	2 096,3	2 812,9	3 332,5	3 253,4	4 195,7	5 058,7
Alagoas.....	619,0	693,3	777,7	882,1	1 058,6	1 170,7	1 414,8	1 705,4
Sergipe.....	314,8	368,0	436,7	410,4	686,7	774,5	892,1	1 007,7
Bahia.....	2 684,6	2 987,4	3 085,9	3 873,2	4 073,5	4 512,1	6 214,1	9 967,2
Minas Gerais.....	7 841,7	9 786,5	10 258,5	11 876,6	14 122,1	15 411,0	20 904,0	26 303,0
Espírito Santo.....	750,1	850,7	1 406,2	1 554,6	2 518,2	1 765,7	2 659,6	3 277,6
Rio de Janeiro.....	1 687,6	1 978,7	2 457,8	2 734,5	3 120,6	3 672,9	4 599,3	5 411,9
Distrito Federal.....	109,2	92,5	81,4	357,5	391,2	456,0	463,4	509,6
São Paulo.....	12 675,7	15 584,2	18 149,7	21 239,9	24 704,8	31 417,6	33 991,7	47 037,5
Paraná.....	2 605,0	3 404,0	4 046,1	5 967,1	6 472,8	8 851,2	11 462,2	11 719,2
Santa Catarina.....	2 190,4	2 272,5	2 358,0	2 526,7	2 823,6	3 587,5	4 992,6	5 082,4
Rio Grande do Sul.....	5 639,9	5 928,0	6 959,1	7 708,1	8 316,0	10 383,6	15 168,9	17 304,4
Mato Grosso.....	487,6	834,7	871,8	651,9	810,3	1 682,7	2 570,2	3 740,8
Goiás.....	764,8	933,4	1 113,4	1 759,8	2 491,5	2 159,8	3 900,8	4 611,9
BRASIL.....	44 830,5	53 172,6	59 946,6	72 315,1	83 175,0	99 041,6	123 505,2	157 048,4

LAVOURAS

CROPS - CULTURES

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ETATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	95,6	98,1	111,1	118,1	154,3	169,1	227,0	288,2
Pará.....	181,5	207,2	218,6	231,3	301,7	302,5	407,1	544,2
Maranhão.....	160,7	191,3	230,3	311,6	436,1	604,7	829,1	1 018,3
Piauí.....	114,2	133,1	151,5	187,1	213,1	292,3	323,4	409,0
Ceará.....	746,1	859,3	1 110,8	1 779,2	1 176,8	1 800,0	1 696,1	2 265,0
Rio Grande do Norte.....	423,0	489,9	569,1	791,0	913,8	917,2	748,8	1 079,1
Paraíba.....	675,1	967,7	1 096,2	1 524,2	1 484,6	1 827,1	1 633,9	2 403,8
Pernambuco.....	1 239,4	1 418,9	1 453,1	2 097,2	2 539,2	2 547,2	3 246,2	3 782,8
Alagoas.....	435,9	491,1	593,0	652,1	780,8	843,8	1 051,1	1 224,6
Sergipe.....	202,8	220,1	284,5	287,0	437,2	536,8	641,1	676,5
Bahia.....	1 806,1	1 759,8	1 881,1	2 639,0	2 996,0	3 041,8	4 251,1	6 978,9
Minas Gerais.....	4 776,4	5 597,5	6 195,8	7 959,4	9 146,1	9 974,6	14 618,1	16 624,6
Espírito Santo.....	584,9	633,9	1 130,1	1 275,6	1 707,1	1 334,8	2 163,1	2 727,3
Rio de Janeiro.....	833,6	958,7	1 356,0	1 606,0	1 881,9	2 091,3	2 507,7	2 730,0
Distrito Federal.....								
São Paulo.....	9 410,2	11 499,0	13 267,7	16 912,3	18 817,0	22 862,1	25 094,5	35 395,2
Paraná.....	1 868,6	2 508,1	3 003,6	5 010,1	5 043,3	7 139,1	9 143,5	9 209,0
Santa Catarina.....	1 198,1	1 308,7	1 330,5	1 343,8	1 379,1	2 017,7	3 036,7	3 152,1
Rio Grande do Sul.....	3 581,8	4 301,2	4 745,1	4 919,9	4 859,5	6 439,8	10 356,1	11 054,7
Mato Grosso.....	247,1	278,3	386,0	395,6	419,1	556,5	815,8	1 062,7
Goiás.....	487,7	587,5	716,0	1 031,9	1 168,6	1 481,5	2 412,1	2 972,7
BRASIL.....	29 069,4	34 540,3	40 137,3	51 103,0	55 856,2	66 813,8	85 203,7	105 599,0

PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS

ANIMAL PRODUCTION AND BY PRODUCTS - ÉLEVAGES ET PRODUITS DÉRIVÉS

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ÉTATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	86,4	95,8	83,1	98,7	144,8	202,6	130,4	245,1
Pará.....	131,1	187,7	60,3	174,3	108,0	215,1	140,5	351,9
Maranhão.....	127,8	173,6	123,0	274,3	280,4	343,5	480,8	592,0
Piauí.....	74,7	90,6	110,8	107,9	107,0	201,5	188,4	256,4
Ceará.....	271,3	318,1	342,3	439,2	326,0	520,6	502,5	668,9
Rio Grande do Norte.....	131,4	149,7	197,0	195,0	303,8	329,6	271,6	421,1
Paraíba.....	146,4	176,1	210,4	248,7	374,6	272,6	326,9	535,0
Pernambuco.....	416,5	565,1	577,8	637,5	714,2	622,0	807,4	1 171,8
Alagoas.....	106,9	141,7	120,7	149,8	186,1	233,5	269,0	363,9
Sergipe.....	99,7	137,5	141,2	109,4	234,6	221,9	235,1	311,5
Bahia.....	543,7	866,8	892,5	891,4	645,7	1 030,2	1 488,7	2 418,3
Minas Gerais.....	1 998,3	3 059,9	2 560,3	2 587,9	3 389,2	3 865,5	4 695,4	7 687,4
Espírito Santo.....	106,1	157,1	199,2	190,0	696,8	318,4	381,7	406,6
Rio de Janeiro.....	704,8	870,7	956,5	987,8	1 082,0	1 416,7	1 927,1	2 475,6
Distrito Federal.....	109,2	92,5	81,4	357,5	391,2	456,0	463,4	599,6
São Paulo.....	2 827,1	3 651,8	4 436,7	3 844,9	5 255,1	7 960,1	8 289,6	11 481,9
Paraná.....	327,8	548,0	648,0	581,7	959,1	1 266,6	1 856,5	1 935,2
Santa Catarina.....	556,4	508,5	595,3	667,1	810,9	961,4	1 333,8	1 149,1
Rio Grande do Sul.....	1 688,0	1 217,6	1 784,9	2 417,6	3 115,1	3 561,9	4 388,8	5 742,3
Mato Grosso.....	200,3	509,4	441,9	199,9	320,0	1 050,8	1 675,7	2 577,0
Goiás.....	252,2	327,5	357,9	682,3	1 252,4	617,8	1 422,2	1 558,9
BRASIL.....	10 906,1	13 845,7	14 921,2	15 842,9	20 697,0	25 668,3	31 335,5	42 949,5

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

FORESTRY AND OTHERS -- PRODUCTION EXTRACTIVE VEGETALE

1947 — 1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS STATES - ETATS	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Amazonas.....	412,1	336,5	389,7	401,1	535,1	579,5	689,8	794,3
Pará.....	191,2	143,3	141,9	194,1	335,5	304,6	392,6	433,4
Maranhão.....	178,3	262,9	218,8	277,5	343,0	333,6	445,3	486,8
Piauí.....	313,5	170,0	144,2	181,0	187,2	193,2	169,5	225,3
Ceará.....	99,1	149,9	166,1	226,1	301,8	270,5	237,2	315,7
Rio Grande do Norte.....	58,9	62,8	65,8	85,0	99,6	96,2	96,4	119,8
Paraíba.....	113,6	102,4	100,7	114,1	124,8	136,3	129,5	167,8
Pernambuco.....	72,2	75,4	65,1	78,2	79,1	84,2	82,1	104,1
Alagoas.....	76,2	57,2	61,0	79,9	91,7	93,4	94,4	116,9
Sergipe.....	12,3	10,4	11,0	14,0	14,9	15,8	15,9	19,7
Bahia.....	334,8	360,8	312,3	342,8	431,8	440,1	474,3	570,0
Minas Gerais.....	1 067,0	1 129,1	1 202,4	1 329,3	1 586,8	1 570,9	1 590,2	1 991,0
Espírito Santo.....	59,1	59,7	76,6	89,0	114,0	112,5	114,5	143,7
Rio de Janeiro.....	149,2	149,3	145,3	140,7	156,7	161,9	164,5	206,3
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	438,4	433,1	415,3	482,7	632,7	595,4	607,6	760,4
Paraná.....	408,6	347,6	394,5	375,3	470,4	445,2	462,2	575,0
Santa Catarina.....	435,6	455,3	432,2	515,8	633,6	608,4	622,1	780,9
Rio Grande do Sul.....	370,1	406,2	428,8	340,6	341,4	381,9	423,7	507,4
Mato Grosso.....	39,9	47,0	43,9	56,4	70,9	75,4	87,7	101,1
Goiás.....	24,9	27,4	39,5	45,6	70,5	60,5	66,5	80,3
BRASIL.....	4 855,0	4 786,6	4 888,1	5 369,2	6 621,8	6 559,5	6 966,0	8 499,9

**ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL
DO BRASIL
SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE**

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO O RAMO DE
ATIVIDADE

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF ACTIVITY

ESTIMATIONS DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ

1947

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Agricultura	Indústria	Transportes e Comunicações	Comércio	Intermediárias Financeiras	Serviços	Alugueres	Governo	TOTAL
STATES	Agriculture	Industry	Transport and Communications	Trade	Financial Intermediaries	Services	Rent	Government	
ÉTATS	Agriculture	Industrie	Transports et Communications	Commerce	Intermediaires Financieres	Services	Loyer	Gouvernement	
Amapá...	504,1	116,5	118,1	293,7	17,2	139,3	14,7	106,0	1 350,6
Pará...	503,8	227,1	215,6	414,3	29,6	281,0	27,6	181,9	1 881,9
Maranhão...	408,8	110,9	86,1	310,4	15,4	264,8	11,6	70,5	1 350,4
Piauí...	502,3	60,2	39,8	226,2	13,6	105,6	6,0	47,7	1 001,1
Ceará...	1 116,0	446,3	101,6	722,6	50,0	600,7	53,7	171,5	3 332,0
Rio G. do Norte...	813,3	93,0	73,2	250,4	15,1	108,3	15,0	126,6	1 367,9
Paraná...	935,6	188,2	70,7	420,3	19,0	292,2	23,1	82,0	2 040,0
Pernambuco...	1 728,1	973,3	360,9	1 308,1	120,8	1 007,7	72,9	302,4	5 041,2
Alagoas...	618,0	209,9	58,3	241,7	19,6	108,6	12,3	65,3	1 414,6
Sergipe...	314,7	143,0	59,8	204,6	15,7	104,8	9,6	40,1	938,8
Bahia...	2 084,6	970,9	408,4	1 912,4	110,5	1 290,1	100,7	346,0	7 147,1
Minas Gerais...	7 841,0	2 449,8	848,5	1 912,4	302,1	2 084,6	304,8	883,4	17 027,2
Espirito Santo...	750,1	154,4	118,3	237,4	24,0	218,3	24,3	84,4	1 611,2
Rio de Janeiro...	1 687,6	1 720,2	609,9	783,7	103,0	1 005,2	192,5	406,9	6 808,0
Distrito Federal...	109,2	5 013,7	2 718,3	3 085,1	1 092,3	4 087,5	1 137,9	3 074,0	22 080,0
São Paulo...	12 675,4	11 086,1	4 350,3	5 602,3	1 340,8	8 919,6	1 917,1	2 184,6	40 965,2
Pernambuco...	2 805,0	1 018,9	357,7	625,0	32,2	653,9	73,3	302,5	5 718,6
Santa Catarina...	2 180,5	2 884,2	293,2	441,0	37,1	401,4	134,0	120,6	4 387,7
Rio G. do Sul...	5 640,0	2 498,1	972,5	1 837,1	312,0	1 661,7	40,7	946,7	14 291,4
Mato Grosso...	487,6	187,6	106,0	139,2	19,0	127,9	18,4	109,5	1 192,1
Goiás...	704,9	176,8	65,9	190,5	16,9	223,6	16,8	51,4	1 505,8
BRASIL...	44 830,7	30 219,6	12 128,4	21 187,0	4 366,7	22 760,6	4 214,8	9 622,9	149 279,7

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF ACTIVITY

ESTIMATIONS DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ

1948

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Agricultura	Indústria	Transportes e Comunicações	Comércio	Intermediários Financeiros	Serviços	Aluguéis	Governo	
STATES	Agriculture	Industry	Transports and Communications	Trade	Financial Intermediaries	Services	Rent	Government	TOTAL
ÉTATS	Agriculture	Industrie	Transports et Communications	Commerce	Intermédiaires Financiers	Servies	Loyer	Gouvernement	
Amazonas.....	530,4	114,6	121,3	264,7	18,8	146,0	14,8	124,5	1 335,1
Pará.....	538,2	254,2	239,7	484,7	39,6	308,9	23,3	208,2	2 096,8
Maranhão.....	630,7	128,7	100,6	352,7	17,9	276,4	16,1	82,0	1 605,1
Piauí.....	394,0	69,4	42,0	246,0	15,3	176,2	9,2	57,7	1 010,0
Ceará.....	1 327,4	436,5	187,1	782,9	57,1	657,4	69,5	213,6	3 731,5
Rio G. do Norte.....	702,4	109,6	85,3	280,3	13,9	207,7	15,3	139,3	1 553,8
Paraíba.....	1 248,3	212,5	84,7	450,6	22,8	309,1	34,6	93,8	2 454,4
Pernambuco.....	2 089,3	1 148,8	410,9	1 351,5	135,5	1 050,2	94,1	415,5	6 701,8
Alagoas.....	693,2	237,7	65,0	252,5	21,0	207,0	15,1	67,4	1 558,9
Bergipe.....	367,9	153,0	69,1	217,2	19,1	175,4	13,7	53,2	1 068,0
Bahia.....	2 987,4	1 025,8	440,6	1 400,2	126,5	1 273,6	105,9	426,6	7 786,6
Minas Gerais.....	9 786,5	2 717,8	920,8	1 974,4	341,2	2 789,6	314,5	800,1	19 704,0
Espirito Santo.....	850,7	108,4	142,0	253,4	27,2	231,1	26,8	100,2	1 801,8
Rio de Janeiro.....	1 078,6	1 802,0	643,9	840,6	110,8	1 060,3	208,0	561,0	7 326,1
Distrito Federal.....	92,5	5 995,5	2 934,8	4 049,3	1 861,7	4 307,0	1 338,5	3 889,8	24 409,2
São Paulo.....	15 584,1	12 896,8	4 724,6	5 843,7	1 528,3	7 221,8	2 441,3	2 494,2	52 724,8
Paraná.....	2 403,9	1 008,9	392,7	686,4	90,7	680,7	145,9	335,9	6 745,1
Santa Catarina.....	2 272,3	909,3	325,0	474,9	41,7	422,3	51,3	161,0	4 658,0
Rio G. do Sul.....	5 028,0	2 822,2	982,3	1 965,6	352,4	2 055,5	158,7	1 094,7	15 333,4
Mato Grosso.....	834,7	191,0	119,4	146,0	21,4	135,1	22,9	132,9	1 803,4
Goiás.....	933,4	180,8	75,4	208,7	18,9	242,5	27,8	66,0	1 751,5
BRASIL.....	53 172,1	32 643,5	13 107,2	22 614,5	4 861,8	23 939,6	5 206,4	11 552,4	167 020,8

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF ACTIVITY

ESTIMATIONS DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ

1949

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Agricultura	Indústria	Transportes e Comunicações	Comércio	Intermediários Financeiros	Serviços	Aluguéis	Governo	
STATES	Agriculture	Industry	Transport and Communications	Trade	Financial Intermediaries	Services	Rent	Government	TOTAL
ÉTATS	Agriculture	Industrie	Transports et Communications	Commerce	Intermédiaires Financiers	Services	Loyer	Gouvernement	
Amazonas.....	588,9	137,1	149,9	293,7	21,9	163,9	17,8	142,6	1 813,8
Pará.....	420,8	277,0	286,2	544,0	45,4	355,5	24,4	248,0	2 201,3
Maranhão.....	572,1	147,4	116,9	406,5	18,8	322,4	19,8	101,8	1 705,7
Piauí.....	409,5	75,2	52,2	275,1	14,8	201,7	11,6	67,5	1 107,6
Ceará.....	1 619,2	515,0	210,8	828,5	57,9	719,6	73,4	275,3	4 269,7
Rio G. do Norte.....	832,3	109,5	97,5	305,4	15,5	229,9	17,2	169,7	1 777,0
Paraíba.....	1 407,3	241,2	98,8	507,3	24,3	352,2	37,3	115,8	2 784,2
Pernambuco.....	2 096,3	1 260,8	487,1	1 550,0	143,9	1 222,5	113,3	487,7	7 341,6
Alagoas.....	777,7	297,3	89,2	300,6	23,0	247,6	17,9	81,8	1 815,1
Sergipe.....	436,7	168,6	74,4	238,0	20,9	198,3	15,4	81,3	1 213,6
Bahia.....	3 085,9	1 239,1	544,8	1 565,1	150,3	1 480,6	120,1	504,4	8 870,3
Minas Gerais.....	10 258,5	3 145,2	1 197,5	2 187,3	381,1	3 052,6	409,9	865,0	21 468,1
Espírito Santo.....	1 406,2	192,0	150,0	286,0	30,0	287,9	35,7	126,5	2 514,7
Rio de Janeiro.....	2 457,8	2 159,7	914,7	940,4	123,5	1 159,6	313,4	727,9	8 696,9
Distrito Federal.....	81,4	6 685,5	3 563,9	4 652,1	2 292,1	4 787,0	1 675,2	4 639,6	28 677,8
São Paulo.....	18 149,7	15 795,6	5 700,8	6 592,5	1 702,1	7 772,1	2 925,6	2 867,8	61 306,7
Paraná.....	4 046,1	1 142,0	540,8	728,1	105,4	752,7	184,4	395,2	7 854,7
Santa Catarina.....	2 358,0	990,2	367,6	476,5	49,1	481,2	67,9	200,2	4 940,7
Rio G. do Sul.....	6 959,1	2 954,0	1 189,1	2 048,3	384,2	2 186,1	185,6	1 268,1	17 174,5
Mato Grosso.....	871,8	222,5	136,1	163,4	21,1	155,7	23,3	154,7	1 748,6
Goiás.....	1 113,4	214,7	89,8	227,0	20,1	289,7	34,1	81,0	2 049,8
BRASIL.....	59 946,5	37 972,7	15 906,0	25 085,8	5 645,4	26 298,7	6 323,3	13 681,9	190 882,4

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF ACTIVITY

ESTIMATIONS DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ

1950

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Agricultura	Indústria	Transportes e Comunicações	Comércio	Intermediários Financeiros	Serviços	Aluguéis	Governo	
STATES	Agriculture	Industry	Transport and Communication	Trade	Financial Intermediaries	Services	Rent	Government	TOTAL
ÉTATS	Agriculture	Industrie	Transports et Communications	Commerce	Intermediaires Financieres	Services	Loyer	Gouvernement	
Amazonas.....	617,9	149,4	167,7	300,5	26,8	171,4	20,2	159,6	1 619,5
Pará.....	590,7	295,4	317,4	575,8	55,1	370,2	27,8	261,9	2 563,1
Maranhão.....	863,4	158,5	127,8	446,0	23,7	347,6	20,9	107,3	2 095,2
Piauí.....	478,3	85,4	57,2	308,2	18,5	219,9	10,8	74,6	1 248,0
Ceará.....	2 444,5	559,6	240,7	917,3	79,7	778,9	78,8	291,0	5 379,5
Rio G. do Norte.....	1 071,9	132,4	109,2	329,0	19,8	247,8	21,1	175,7	2 108,0
Paraíba.....	1 887,0	249,7	109,8	561,9	31,9	390,1	42,5	129,6	3 402,8
Pernambuco.....	2 812,9	1 411,1	501,4	1 674,5	173,9	1 307,5	123,6	512,8	8 517,7
Alagoas.....	882,1	311,4	85,5	305,2	28,6	250,8	20,5	91,7	1 855,6
Sergipe.....	410,4	189,6	75,2	268,4	24,1	221,0	16,8	70,1	1 275,8
Bahia.....	3 873,2	1 424,3	614,9	1 725,2	195,2	1 578,5	148,8	540,7	10 100,8
Minas Gerais.....	11 876,6	3 534,9	1 395,1	2 263,4	477,8	3 152,4	533,5	1 024,9	24 188,8
Espírito Santo.....	1 564,6	214,3	211,0	309,5	40,4	274,7	40,2	140,1	2 784,8
Rio de Janeiro.....	2 734,5	2 443,0	907,0	1 028,5	148,7	1 246,3	386,0	791,3	9 653,3
Distrito Federal.....	357,5	8 208,8	4 149,7	5 222,1	2 690,0	5 422,2	1 864,3	5 447,7	33 362,3
São Paulo.....	21 239,9	18 671,7	6 265,0	7 178,1	2 069,2	8 257,2	4 020,3	3 905,2	71 606,6
Paraná.....	5 987,1	1 385,4	563,4	848,8	144,5	872,4	252,3	484,9	19 518,8
Santa Catarina.....	2 526,7	1 067,7	415,9	542,1	57,2	478,8	76,3	237,5	5 422,2
Rio G. do Sul.....	7 708,1	3 353,0	1 332,5	2 311,9	478,4	2 397,7	501,1	1 406,9	19 489,6
Mato Grosso.....	651,9	233,1	171,0	184,0	25,6	167,5	26,6	184,7	1 824,4
Goiás.....	1 759,8	246,6	96,7	247,3	26,3	298,2	37,1	102,1	2 812,1
BRASIL.....	72 315,1	44 345,3	17 804,1	27 553,5	5 822,4	28 448,9	8 269,5	18 090,3	221 647,1

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF ACTIVITY

ESTIMATIONS DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ

1951

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Agricultura	Indústria	Transportes e Comunicações	Comércio	Intermediários Financeiros	Serviços	Aluguéis	Governo	
STATES	Agriculture	Industry	Transport and Communications	Trade	Financial Intermediaries	Services	Rent	Government	TOTAL
ÉTATS	Agriculture	Industrie	Transport et Communications	Commerce	Intermediaires Financiers	Services	Loyer	Gouvernement	
Amazonas.....	834,5	177,3	185,7	356,5	34,7	100,2	21,0	186,0	1 985,0
Pará.....	745,2	349,4	370,1	694,6	75,6	422,6	35,4	312,2	3 003,1
Maranhão.....	1 059,8	171,8	134,3	495,2	29,6	388,3	23,9	130,5	2 435,4
Piauí.....	507,3	96,5	55,7	381,3	19,9	264,8	11,8	80,8	1 437,1
Ceará.....	1 804,5	824,0	277,6	1 115,6	89,7	918,0	100,4	315,6	5 245,5
Rio G. do Norte.....	1 317,2	158,8	127,8	378,4	26,0	276,0	22,2	222,4	2 523,6
Paraíba.....	1 084,0	324,1	141,7	657,2	45,2	448,2	38,7	143,9	3 783,0
Pernambuco.....	3 332,5	1 605,1	615,2	1 976,5	217,7	1 517,9	141,5	731,3	10 137,7
Alagoas.....	1 058,5	319,7	91,5	351,6	33,4	284,2	26,4	113,5	2 278,9
Sergipe.....	668,7	205,1	82,2	294,6	28,8	239,7	17,4	82,2	1 636,7
Bahia.....	4 073,5	1 590,5	636,7	1 975,5	225,2	1 757,7	150,2	706,9	11 116,2
Minas Gerais.....	14 122,1	4 024,2	1 552,8	2 645,8	600,8	3 626,2	628,4	1 180,6	28 180,9
Espírito Santo.....	2 518,2	254,4	252,1	354,2	50,7	311,1	43,5	155,9	3 940,2
Rio de Janeiro.....	3 120,6	2 847,2	1 017,9	1 156,5	191,6	1 879,0	435,5	932,9	11 081,2
Distrito Federal.....	391,2	10 170,6	4 831,3	6 215,0	3 517,8	6 319,5	2 217,4	5 254,0	40 016,5
São Paulo.....	24 704,8	25 824,8	7 542,8	9 176,8	2 879,2	9 950,4	4 501,1	4 391,9	88 561,8
Paraná.....	6 472,8	1 782,7	732,5	1 059,5	218,5	1 033,4	225,5	660,1	12 175,1
Santa Catarina.....	2 823,6	1 295,0	484,8	610,0	73,0	622,2	77,3	268,3	6 149,2
Rio G. do Sul.....	8 316,0	4 014,1	1 602,4	2 682,8	616,6	2 586,0	589,4	1 645,6	22 062,9
Mato Grosso.....	810,3	269,2	185,6	200,5	32,9	178,0	27,6	214,1	1 918,2
Goiás.....	2 491,5	271,4	104,1	297,0	33,2	347,7	45,7	112,3	3 702,9
BRASIL.....	83 175,0	55 870,9	21 034,7	33 078,1	9 140,1	32 861,1	8 370,4	18 636,0	263 382,3

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF ACTIVITY

ESTIMATIONS DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ

1952

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Agricultura	Indústria	Transportes e Comunicações	Comércio	Intermediários Financeiros	Serviços	Aluguéis	Governo	
STATES	Agriculture	Industry	Transport and Communications	Trade	Financial Intermediaries	Services	Rent	Government	TOTAL
ÉTATS	Agriculture	Industrie	Transport et Communications	Commerce	Intermediaires Financieres	Services	Loyer	Gouvernement	
Amazonas.....	951,6	222,2	205,0	408,5	47,8	225,4	21,3	199,8	2 281,5
Pará.....	822,2	405,9	458,3	764,4	90,3	475,7	35,5	335,5	3 888,0
Maranhão.....	1 281,8	205,4	151,7	524,4	36,1	431,8	23,9	143,6	2 798,7
Piauí.....	687,0	165,0	70,8	408,0	28,8	288,7	11,8	81,9	1 742,0
Ceará.....	2 591,1	768,2	299,2	1 162,5	105,9	1 044,8	133,2	345,2	6 450,1
Rio G. do Norte.....	1 373,0	165,6	140,1	423,2	31,6	318,7	26,5	204,5	2 743,2
Paraíba.....	2 236,3	367,3	148,9	717,6	52,1	493,3	39,3	172,1	4 227,1
Pernambuco.....	3 253,4	1 652,1	658,1	2 162,9	232,6	1 704,6	164,8	797,2	10 625,7
Alagoas.....	1 170,7	836,9	93,6	397,3	36,8	327,6	36,0	134,6	2 534,1
Sergipe.....	774,5	236,8	85,6	339,6	33,4	278,9	19,7	90,0	1 561,5
Bahia.....	4 512,1	1 819,4	734,5	2 180,2	235,6	1 978,9	236,1	771,4	12 473,2
Minas Gerais.....	15 411,0	4 764,0	1 675,1	3 061,0	711,3	4 220,2	766,7	1 283,5	31 882,8
Espírito Santo.....	1 765,7	815,4	286,0	439,0	64,2	381,2	53,7	183,2	3 486,4
Rio de Janeiro.....	3 672,9	3 429,0	1 123,3	1 426,9	215,2	1 779,4	613,1	1 040,9	13 800,7
Distrito Federal.....	456,0	11 642,3	5 375,6	6 970,2	3 781,4	7 397,8	2 641,5	6 764,6	45 029,4
São Paulo.....	81 417,6	27 854,8	8 401,9	10 364,4	3 456,1	11 580,7	5 664,3	6 061,0	103 770,8
Paraná.....	8 881,2	1 979,5	908,5	1 205,4	281,9	1 141,7	329,3	798,7	15 491,2
Santa Catarina.....	3 587,3	1 454,0	545,6	722,4	96,7	614,1	120,6	306,9	7 477,6
Rio G. do Sul.....	10 383,6	4 508,0	1 768,7	3 002,1	773,4	2 895,6	692,0	1 873,2	25 896,6
Mato Grosso.....	1 682,7	810,7	186,8	246,9	43,3	219,5	31,9	239,6	2 966,4
Goiás.....	2 159,8	321,9	129,1	373,6	41,3	442,0	63,6	123,9	3 655,1
BRASIL.....	99 041,4	52 944,4	23 447,8	37 306,5	10 395,3	38 220,8	11 723,7	21 001,5	304 084,7

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF ACTIVITY

ESTIMATIONS DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ

1953

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Agricultura	Indústria	Transportes e Comunicações	Comércio	Intermediários Financeiros	Serviços	Aluguéis	Governo	
STATES	Agriculture	Industry	Transporte and Communications	Trade	Financial Intermediaries	Services	Rent	Government	TOTAL
ÉTATS	Agriculture	Industrie	Transporte et Communications	Commerce	Intermediaires Financieres	Services	Loyer	Gouvernement	
Amazonas.....	1 047,2	244,7	178,5	486,4	48,6	258,1	29,8	228,3	2 617,6
Pará.....	940,2	496,3	389,8	989,6	114,1	364,5	51,7	493,3	3 949,5
Maranhão.....	1 755,2	234,2	172,3	615,5	44,5	475,5	29,9	189,9	3 497,0
Piauí.....	681,3	136,1	85,0	440,8	32,5	312,7	18,3	112,6	1 817,3
Ceará.....	2 435,8	851,1	344,5	1 399,0	122,9	1 198,4	130,3	443,3	6 874,3
Rio G. do Norte.....	1 116,8	187,2	104,6	482,6	38,8	364,2	37,2	320,7	2 712,1
Paraíba.....	2 090,3	388,5	170,1	510,3	72,7	555,9	92,4	212,5	4 362,7
Pernambuco.....	4 195,7	1 928,3	727,4	2 494,2	298,8	1 977,0	171,2	915,8	12 708,4
Alagoas.....	1 414,8	380,0	111,9	447,3	46,7	360,2	33,5	152,8	2 947,2
Sergipe.....	892,1	257,0	111,8	399,9	42,3	323,9	24,1	105,4	1 556,5
Bahia.....	6 214,1	2 096,1	834,6	2 498,0	312,4	2 221,0	232,6	927,2	15 336,0
Minas Gerais.....	20 804,0	5 772,1	2 447,1	3 914,8	883,4	5 325,9	677,6	1 852,2	41 747,1
Espírito Santo.....	2 659,6	379,2	326,1	521,3	80,3	446,4	60,2	227,6	4 700,7
Rio de Janeiro.....	4 899,3	4 146,1	1 298,9	1 710,3	266,3	2 058,8	712,6	1 308,8	18 101,1
Distrito Federal.....	463,4	13 537,6	7 269,0	8 039,1	4 763,8	8 406,1	3 485,8	7 941,7	53 906,5
São Paulo.....	33 991,7	35 177,5	9 385,1	13 092,5	4 090,3	14 203,0	7 619,9	6 668,2	124 226,2
Paraná.....	11 462,2	2 344,8	1 082,3	1 448,0	355,6	1 391,2	500,6	901,3	19 486,0
Santa Catarina.....	4 992,6	1 754,2	695,9	874,5	119,9	746,0	117,1	370,3	9 670,5
Rio G. do Sul.....	15 168,9	5 856,2	2 240,4	3 693,3	914,4	3 439,6	874,2	2 317,8	34 604,8
Mato Grosso.....	2 579,2	351,2	263,5	299,7	44,1	272,9	49,4	287,1	4 147,1
Goiás.....	3 900,8	378,7	160,0	464,6	61,1	549,3	88,9	154,1	5 747,5
BRASIL.....	123 505,2	76 897,1	28 486,8	45 081,7	12 723,5	46 417,6	15 014,3	28 017,9	373 114,1

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL DO BRASIL SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE

ESTIMATES OF NATIONAL INCOME OF BRAZIL BY SECTORS OF ACTIVITY

ESTIMATIONS DU REVENU NATIONAL DU BRÉSIL PAR BRANCHE D'ACTIVITÉ

1954

Cr\$ 1.000.000

UNIDADES FEDERADAS	Agricultura	Industria	Transportes e Comunicações	Comercio	Intermediários Financeiros	Serviços	Aluguéis	Governo	
STATES	Agriculture	Industry	Transporte and Communications	Trade	Financial Intermediaries	Services	Rent	Government	TOTAL
ÉTATS	Agriculture	Industrie	Transports et Communications	Commerce	Intermediaires Financieres	Services	Loyer	Gouvernement	
Amazonas.....	1 327,6	209,4	186,3	582,5	57,7	286,6	39,3	281,0	3 060,4
Pará.....	1 329,5	632,1	447,0	1 128,5	151,5	644,4	52,6	452,6	4 838,2
Maranhão.....	2 097,1	381,2	176,5	744,6	58,2	585,3	30,5	181,8	4 255,1
Piauí.....	890,7	235,1	97,9	538,0	39,0	386,4	19,3	108,1	2 314,5
Ceará.....	3 249,6	1 209,3	376,3	1 555,9	173,3	1 363,2	169,0	482,2	8 558,8
Rio G. do Norte.....	1 020,0	271,1	168,2	538,8	52,5	420,8	40,5	332,6	3 444,5
Paraíba.....	3 106,6	529,3	190,4	983,1	91,9	700,0	63,9	234,4	5 899,8
Pernambuco.....	5 058,7	2 619,0	749,5	2 919,2	395,5	2 493,7	240,6	994,8	15 469,8
Alagoas.....	1 705,4	512,4	118,1	403,7	61,9	414,1	34,0	173,7	3 513,3
Pernambuco.....	1 007,7	355,6	112,0	460,9	51,5	387,0	19,6	122,2	2 523,4
Bahia.....	9 907,2	2 797,7	781,4	2 963,5	421,4	2 788,3	323,0	857,7	20 900,7
Minas Gerais.....	20 363,0	8 093,5	2 905,0	4 654,9	1 124,2	7 142,9	804,2	1 949,5	53 037,2
Espirito Santo.....	3 277,6	624,3	379,5	619,6	106,2	574,7	68,8	291,6	5 842,3
Rio de Janeiro.....	5 411,9	5 244,6	1 743,9	1 951,3	337,8	2 604,6	766,5	1 465,4	19 525,9
Distrito Federal.....	599,8	16 869,3	8 597,5	9 270,9	6 148,8	10 451,2	4 548,2	9 720,6	66 206,0
Mão Paulo.....	47 637,5	48 092,5	10 050,7	14 999,4	5 537,6	17 529,9	8 584,9	8 010,8	158 443,7
Paraná.....	11 719,2	3 039,8	1 045,7	1 720,2	402,7	1 718,7	622,9	1 058,4	21 387,6
Santa Catarina.....	5 082,4	2 154,3	721,4	1 009,4	185,8	848,6	130,1	404,2	10 516,1
Rio G. do Sul.....	17 304,4	7 873,0	2 240,4	4 477,5	1 198,1	4 665,0	1 115,0	2 762,7	41 532,7
Mato Grosso.....	3 740,8	430,0	200,9	322,8	69,9	300,4	59,1	326,2	5 540,1
Goiás.....	4 611,9	576,8	163,5	627,3	73,2	673,9	94,4	206,3	6 928,8
BRASIL.....	157 048,4	100 739,8	31 608,0	52 488,2	16 778,7	56 878,5	17 827,6	30 386,5	463 738,7